



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO

TIPO DA REUNIÃO: Audiência Pública
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 12 de Novembro de 2025

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 1 DE 114

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Bom dia a todos e a todas. Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 26ª Audiência Pública Semipresencial desta Comissão, do ano de 2025, convocada para hoje, 12 de novembro.

Esta Audiência Pública Temática tem por objeto debater o tema dos projetos de lei orçamentários: PL 1168/2025, do Executivo, Prefeito Ricardo Nunes, dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029, e o PL 1169/2025, do Executivo, Prefeito Ricardo Nunes, estima a receita e fixa a despesa do município de São Paulo para o exercício de 2026.

Informo que a Vereadora Keit Lima está de licença a partir de 11 de novembro de 2025, por 10 dias.

Informo que esta reunião está sendo realizada de forma semipresencial no Salão Nobre Presidente João Brasil Vita, mediante o Aplicativo Microsoft Teams, e transmitida ao vivo, através do endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, também pelo YouTube no canal da Rede Câmara SP e no Facebook da Câmara Municipal de São Paulo.

O convite para esta audiência vem sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade*, desde o dia 08 de outubro de 2025, e foi publicado no jornal *O Estado de S.Paulo*, nos dias 09, 13, 17, 21 e 29 de outubro, e 07 de novembro; e no jornal *Folha de S.Paulo*, nos dias 10, 14 e 27 de outubro, e 05 e 10 de novembro.

As inscrições para pronunciamento foram previamente abertas no site da Câmara Municipal de São Paulo, desde o dia 07 de outubro de 2025, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual.

Informo a todos que se abrem neste momento as inscrições, já temos uma fila. E encerraremos ao final da primeira exposição, da Secretaria Municipal de Educação.

Registro a presença do nobre Relator, Vereador Silvinho Leite e da Vereadora Silvia da Bancada Feminista, por favor, componham a mesa conosco.

Foram convidados os Srs. Clodoaldo Pelissioni, Secretário Executivo de Planejamento e Eficiência, representado pelo Sr. Vicente Calvo, Secretário Adjunto, se não

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 638

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 2 DE 114

chegou, chegará, ele nunca nos falta; Fernando Padula Novaes, Secretário Municipal de Educação, está chegando; Rogério Lins Wanderley, Secretário Municipal de Esportes e Lazer, por favor, obrigado pela presença; Celso Jorge Caldeira, Secretário Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte, está presente; Victor Hugo Borges, Presidente da SPTrans; Milton Roberto Persoli, Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego, CET; os Vereadores da Casa e o público em geral.

Agradeço de antemão a presença, hoje, completa. O Relator da Lei Orçamentária Anual, Vereador Marcelo Messias, já está a caminho também.

Iniciamos com a Secretaria de Educação, o Secretário Padula está a caminho. Podemos começar com a Secretaria de Esportes. Tenho pedido, mesmo que fique algo para trás, 10 minutos, pode ser, Secretário, porque compreendemos que tamanha presença dos munícipes e o número de inscrições, certamente ocorrerão perguntas, mesmo que fique prejudicada a apresentação.

Faço um reparo à Secretaria Municipal de Transportes, brigamos muito por não terem vindo naquele dia, mas considero que foi reparado, estão presentes o Presidente da CET, o Presidente da SPTrans e o nosso querido Secretário. Brigamos, mas também reconhecemos.

Tem a palavra o Secretário de Esportes.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Bom dia a todos, bom dia a todas. Primeiro, falar da minha imensa alegria de estar aqui na Câmara Municipal de São Paulo, maior Poder Legislativo da América Latina. Eu tive a honra de ter a oportunidade de estar Vereador na cidade de Osasco por dois mandatos. Então, entendo a importância, a relevância do Poder Legislativo, tanto na fiscalização quanto na aprovação das leis e na construção democrática com a sociedade civil, daquilo que pode transformar para melhor a vida das pessoas. Então, meu respeito imenso à Câmara Municipal.

Segundo, quero, em nome do Prefeito Ricardo Nunes, cumprimentar toda a equipe de trabalho, uma equipe que tem se dedicado todos os dias para fazer com que esses quatro anos sejam os melhores quatro anos da história de São Paulo. O Prefeito Ricardo Nunes, dia 2

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 3 DE 114

de janeiro, na nossa primeira reunião de secretariado, falou algo que...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Secretário, me permite, o Secretário Padula chegou, componha a mesa, por favor, obrigado. Nosso nobre Relator, Vereador Marcelo Messias, da Lei Orçamentária Anual. Desculpe interrompê-lo.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Não, sem problema. O Prefeito Ricardo Nunes nos falou para que todo dia acordássemos mais cedo e pensássemos, trouxéssemos para o nosso coração, o que eu posso fazer hoje para melhorar a vida do paulistano, para que a vida do paulistano seja ainda melhor?

Isso virou uma missão de vida para mim e para todo o nosso time. Isso passa necessariamente pelo esporte, eu acredito que o esporte é uma ferramenta muito importante para transformar para melhor a vida das pessoas. Ela trabalha de maneira preventiva com a saúde das pessoas, quem faz atividade física tem menos problema de saúde, tem menos problema de hipertensão, diabetes. Nós temos meninas que fazem parte de um programa nosso que chama Vem Dançar. Então, elas se divertem, se exercitam e com certeza, tem uma qualidade de vida muito melhor.

O esporte é uma ferramenta importantíssima educacional, complementa aquilo que é feito todos os dias pela equipe do Padula nas escolas da nossa cidade, porque o esporte, embora muitos queiram um alto rendimento, que os seus filhos sejam atletas, que joguem nos principais clubes, nas mais diversas modalidades, o que é ensinado como princípio vai ser levado para toda a vida do cidadão. Aprender a ganhar, perder, trabalhar em equipe, entender na disciplina, hierarquia. Então, o esporte também é uma ferramenta educacional muito importante.

E a gente entende e defende muito que o esporte também é uma ferramenta preventiva de segurança pública, porque os jovens que são inseridos, e aqui há várias lideranças que têm projetos sociais, esportivos nas pontas. Você sabe que quando um jovem é inserido num projeto desse, é muito mais difícil ele ter escolhas que vão trazer problemas para a vida dele. Então, quanto mais a gente investe em esporte, mais segurança, mais educação, mais saúde preventiva nós teremos.

E o que é gostoso de trabalhar com essa gestão? Eu trouxe alguns números para vocês, vou me atentar com o que me pediram, para eu falar em apenas 10 minutos, então vou passar aqui para o nosso primeiro *slide*.

- O orador passa a se referir a imagens exibidas na tela de projeção.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – A Secretaria de Esportes tem uma estrutura de centros esportivos e os CDCs, os clubes das comunidades, que têm uma gestão compartilhada com o Poder Público. Desses 46 centros esportivos, a grande maioria foi requalificada na gestão do Prefeito Ricardo Nunes. Nós estamos falando de um investimento total de mais de 300 milhões de reais, nunca aconteceu isso na história. E quando a gente fala em investimento, nós estamos falando de acessibilidade, nós estamos falando de equipamentos com piscinas que são climatizadas, aquecidas e com isso a população pode usar durante todos os meses do ano. Nós estamos falando de infraestrutura, com ginásios super modernos, pistas de atletismo e também algo que é um pedido do Prefeito Ricardo Nunes todos os dias para nós, que a gente descentralize as modalidades de alto rendimento. Como nós temos o Centro Olímpico ali na região de Moema, agora, nós já temos também na região de Itaquera e Pirituba. Em breve vamos entregar na Vila Maria, o Thomaz Mazzoni. Então, é espalhar por São Paulo o alto rendimento para que a gente possa formar cada vez mais atletas olímpicos nas mais diversas modalidades. São 235 clubes das comunidades, e a gente quer agradecer toda a parceria, toda a gestão, o centro olímpico e os sete polos de pesquisa.

Nos últimos 12 meses, olhem o quão impactante é isso, nós atendemos mais de 11 milhões de paulistanos nos nossos equipamentos. É um número muito forte. Além das 17 parcerias, 122 milhões, estou falando nos últimos 12 meses, na gestão do Prefeito Ricardo Nunes, mais de 300 milhões. E não existe uma modalidade esportiva que não é atendida pela Secretaria de Esportes. É muito interessante falar sobre isso porque eu recebo pessoas de vários lugares do Brasil, vem conhecer o nosso campo de rugby do CERET, as nossas quadras públicas de pickleball, que é uma modalidade nova que tem crescido muito. O campo de beisebol, o nosso campo do Mie Nishi, é o primeiro campo oficial, inclusive com gramado sintético. Então, são

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 5 DE 114

vários equipamentos de ponta que possibilitam que todas as modalidades esportivas sejam realizadas na cidade de São Paulo.

Nós temos mais de 17 mil alunos todos os meses praticando atividades monitoradas por profissionais de educação física nos nossos equipamentos. Nesse determinado momento, nós temos 36 obras finalizadas, mas até o final do ano, para vocês terem uma ideia, nós teremos mais 10 novas entregas de equipamentos requalificados para a nossa população.

E um dado que é muito interessante, nós tivemos recentemente um Fórum da Longevidade, 33% dos nossos alunos têm mais de 60 anos. Isso é um dado muito importante. A gente se preocupa com a criança, com adolescente, com adulto, mas a Secretaria de esportes tem tido um atendimento muito especial e diferenciado para as pessoas com mais de 60 anos. Daqui até 2050, nós teremos o dobro de idosos na cidade de São Paulo e a gente tem preparado a Secretaria de Esportes para ser um pilar importante para garantir com que essas pessoas cheguem na idade acima dos 60 anos com força, com qualidade de vida, com bons hábitos.

O nosso orçamento, é um orçamento... Eu agradeço muito todos os dias ao Prefeito Ricardo Nunes, que tem nos ajudado, nos apoiado, mas a gente está falando de um orçamento que tem menos de 0,5%. Então, é algo que a gente precisa trazer para uma discussão, se a gente alcançasse um dia, tem que ter como uma meta, um sonho, não precisa ser agora, mas o esporte ter pelo menos 1% do orçamento da cidade. Eu sei que tudo é prioridade, mas para vocês terem uma ideia em um dado, que é super relevante e eu não estou legislando em causa própria, eu acredito nisso, a cada um dólar que você investe no esporte, vamos falar um real, você economiza quatro reais na saúde, você economiza quatro dólares na saúde. É a melhor forma de você trabalhar com a saúde preventiva das pessoas. Então, quanto mais a gente gastar em esporte, menos a gente vai gastar na saúde a longo prazo, entre as outras que eu já falei, educação, segurança pública.

Então, é importante que a sociedade civil leve para o coração que a gente gostaria de fazer muito mais, o que a gente tem de orçamento a gente já está conseguindo fazer bastante, atender bastante. O Prefeito Ricardo Nunes, lembrando, é o Prefeito na história que mais investiu

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 6 DE 114

em infraestrutura esportiva, mas se a gente tivesse um pouquinho mais, a gente conseguiria atender mais e fazer ainda melhor.

Aqui são algumas das entregas de 2024, nós atingimos a marca de 36 requalificações, entre elas o Parque do Chuvisco, Vila Carioca, o CERET, que agora a gente está fazendo a maior piscina pública da América Latina, entre tantos outros, quem não teve oportunidade ainda, o José Bonifácio é na região de Itaquera também, ficou muito bonito, com muita infraestrutura, muito interessante de conhecer. E agora, em 2025, nós já entregamos 13 requalificações de equipamentos, e até o final do ano a gente vai entregar mais 10. Então, nós vamos fechar praticamente o ano com duas entregas importantes, todos os meses, em equipamentos com infraestrutura requalificada na cidade de São Paulo.

Aqui temos alguns destaques, algumas regiões, e é muito legal porque têm equipamentos na região Oeste, região Norte, região Sul, região Leste. E esse é um número que também é muito impactante, nós vamos chegar em 1 milhão de carteirinhas de associados nos nossos equipamentos esportivos públicos. Esse é um número muito forte, muito importante para a gente. Era uma meta do Prefeito Ricardo Nunes até o segundo semestre do ano que vem e a gente deve alcançar essa meta ainda esse ano. Ou seja, quando você melhora a infraestrutura, quando você tem bons profissionais, bons programas, você incentiva que as pessoas participem das atividades, e com isso tenham mais qualidade de vida.

Falta um minuto?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Mais dois minutos.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Mais 2 minutos, está bom. Eu vou falar um pouquinho agora, já falei de número, mas o esporte é coração, e eu quero falar um pouquinho sobre isso. O esporte foi transformador na minha vida e eu tenho certeza de que cada um tem uma história com o esporte. Eu tenho orgulho de ter duas filhas atletas de alto rendimento, as minhas filhas preferem jogar vôlei, jogar futevôlei, do que ir no shopping, do que ficar no celular. E vocês sabem que hoje é um desafio isso na educação dessa geração que prefere os eletrônicos, prefere os passeios mais urbanos. E com isso eu tenho certeza de que

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 7 DE 114

independente, se a minha filha vai ser jogadora nos principais times de vôlei do Brasil e do mundo, eu tenho certeza de que a formação dela como pessoa já está bem encaminhada, não posso falar garantida, mas bem encaminhada, porque são princípios, são valores. Minha filha dorme cedo, acorda cedo, porque ela tem os compromissos esportivos.

Quanto mais a gente fizer isso, levar essa oportunidade nas pontas para as pessoas, porque o esporte é para todos, há pessoas que pensam que o esporte tem limite ou limitações. Nós temos o esporte para as pessoas com deficiência, nós temos futebol com jovens com síndrome de down, nós temos tênis para pessoas surdas, nós temos cadeirantes que jogam basquete nos nossos projetos. Ou seja, eu tenho um atleta de tênis de mesa, multicampeão, da SEME, que nasceu com má formação, tem prótese na perna, prótese na mão e é impossível você trocar mais do que duas bolinhas jogando tênis de mesa com ele. Ou seja, o esporte também é essa superação, é esse modelo de saúde preventiva, mas de superação.

Então, eu quero mais uma vez agradecer o Prefeito Ricardo Nunes, agradecer minha equipe da Secretaria de Esportes. Quando eu cheguei, dia primeiro de janeiro, encontrei uma equipe extremamente qualificada, e ninguém faz nada sozinho, seja no esporte, seja no Poder Público ou na iniciativa privada. Eu quero pedir licença para vocês, queria pedir uma salva de palmas para a equipe da SEME, da Secretaria de Esportes, que é uma equipe sensacional. (Palmas)

O teu nome, Fernanda, eu agradeço porque quando todo mundo está no mesmo propósito, as coisas acontecem na ponta, a gente tem as ideias, tem o planejamento, mas a turma executa lá na ponta, acompanha, fiscaliza, isso faz toda a diferença. Eu quero me colocar à disposição de cada um de vocês, se eu ainda não fui no seu equipamento esportivo ou no equipamento esportivo do seu bairro, me convide que certamente eu irei e vou fazer de tudo o que for possível para tentar levar benfeitorias, melhorias, para que a gente possa atender mais e atender melhor a nossa população. Me coloco à disposição, quem quiser me chamar na rede social é Rogério Lins Oficial, sou um soldado do Prefeito Ricardo Nunes na cidade de São Paulo, para fazer uma cidade cada vez melhor.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 8 DE 114

Obrigado. Deus abençoe a todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Secretário, e pela colaboração no tempo. Vereador Ana Carolina, nossa querida Vice-Presidente conosco, tem lugar aí? Tem, sempre tem. Deixa anunciar aqui o gabinete do Vereador Eliseu Gabriel, que enviou a Cláudia Reis “Keitin”, “Katrin”. Difícil ler, mas é isso: Cláudia Reis.

Por favor, o Dr. Vicente Calvo chegou? Venha para a Mesa.

O Dr. Vicente está acompanhado de Ariane Lacerda, coordenadora do processo orçamentário.

As inscrições estão encerradas.

Passo imediatamente, para as considerações iniciais e apresentação, a palavra ao Dr. Fernando Padula Novaes, nosso Secretário Municipal de Educação.

Consegue fazer a exposição em 12 minutos, Sr. Secretário?

Eu sei que a pasta é grande.

Está presente a nossa querida professora, que certamente exporá alguns argumentos que podem não estar na exposição, mas que V.Exa., com certeza, pode completar; assim como vocês, nas falas, podem levar até o Secretário algo que ficaria para trás.

Ok, Secretário? Tem a palavra.

Eu não vou começar a computar o tempo ainda não, V.Sa. é quem pede.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Sr. Presidente, muito obrigado.

Pode começar a contar o tempo.

Quero, primeiro, pedir desculpas pelo atraso; mas deu tempo ainda de estar nesta sessão.

Cumprimento o Vereador Jair Tatto, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento; o Vereador Marcelo Messias, Relator do Orçamento; o Vereador Silvinho Leite, Relator do Plano Plurianual; a Vereadora Silvia da Bancada Feminista; a Vereadora Ana Carolina Oliveira; e os meus colegas de secretariado, Rogério Lins e Celso Caldeira, que muito me honram, e com os quais temos parcerias – com o Celso, no TEG.

Só lembrando que o TEG, antes, era de dois quilômetros, e o Prefeito Ricardo Nunes passou para um quilômetro e meio, beneficiando mais bebês e crianças jovens da nossa cidade.

O Rogério Lins é quem lidera toda a questão de esportes. E o Celso participa também da Vira Esportista, que é liderada por ele. E também, na terceira idade, na longevidade, temos uma parceria com a liderança do Secretário Rogério.

Cumprimento também Vicente Calvo, Secretário-Adjunto de Planejamento e Eficiência; Victor Hugo Borges, Presidente da SPTrans; e Milton Persoli, Presidente da CET.

Acho que eu falei todo mundo. Se eventualmente falhou alguém, depois eu cito.

Sem mais delongas, quero falar primeiro de maneira geral.

A Secretaria da Educação tem 4.100 unidades educacionais; 1 milhão e 80 mil estudantes; sendo 1.600 unidades diretas, 2.500 parcerias e 62 centros educacionais unificados, que são os CEUs.

Em número de servidores, temos 89.600 servidores.

Nos últimos anos, foram mais de 15 mil servidores de concurso que ingressaram na Secretaria da Educação, no período de 2021 a 2025; e 69.400 nas unidades parceiras, totalizando 159.000 profissionais. Ainda, 71 mil são professores de unidades diretas e 35 mil de unidades parceiras, totalizando 107 mil professores.

Trazendo primeiro a integração entre PPA e o Plano de Metas: o projeto do PPA está alinhado ao Plano de Metas até 2029. Nós temos oito metas sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação e uma meta compartilhada com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana.

Trazendo em detalhes para os senhores:

Meta 59 – ampliar o programa de proteção escolar com a criação da DESE;

Meta 77 – manter a fila de creche zerada – que está zerada há cinco anos, mas esse é um trabalho permanente e um compromisso do Prefeito Ricardo Nunes. Foi um marco atingido na gestão do Prefeito Bruno Covas, com Ricardo Nunes de Vice, mas que temos que permanentemente trabalhar por ele;

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 10 DE 114

Meta 79 – atender 600 mil alunos em tempo integral;

Meta 80 – alcançar 70% de alfabetização ao final do segundo ano, que é uma meta que o Ministério da Educação e o INEP fixou;

Meta 81 – atingir o resultado de 6,0 no IDEB nos anos iniciais do EF;

Meta 82 – atingir o resultado de 5,0 no IDEB nos anos finais do EF;

Meta 83 – inaugurar 12 novos CEUs. Quatro já foram inaugurados. No começo do ano, será inaugurado o do Grajaú. E viabilizar mais dez;

Meta 84 – criar a Escola Municipal de Formação de Professores;

Meta 85 – dobrar o número de vagas oferecidas pelo Educavest, que é um cursinho pré-vestibulinho da Secretaria Municipal de Educação para entrar no Instituto Federal e nas ETECs, porque a grande maioria dos nossos estudantes têm como meta, desejo, entrar na ETEC e fazer o ensino técnico. Portanto, foi criado o Educavest;

Trazendo os novos CEUs, fora os quatro que já foram inaugurados. E aí eu presto contas na Comissão de Educação, mas falando do futuro, nós temos os CEUs Vila Gilda, Jardim Campinas, Brasilândia, Pirajuçara e Parque das Flores no segundo lote da PPP já assinada. E mais seis unidades, que a Secretaria Municipal de Obras, Siurb, está nesse momento licitando: Sete Campos, Cocais, Morro das Pedras, Vila Yolanda, Cachoeirinha e Perus.

Agora vamos falar sobre o PPA e o orçamento dos próximos anos.

No ano 2026, a proposta que se encontra nesta Casa é de 26,5 bilhões de reais; em 2027, 28,2 bilhões de reais – entre 2026 e 2027, há um aumento considerável –; em 2028, 30 bilhões de reais; em 2029, 31,5 bilhões de reais.

Vale ressaltar que, do orçamento apresentado, 2/3 desses recursos são do Tesouro Municipal, 1/3 do Fundeb e 3% de outras fontes de recursos – que podem ser de empréstimo e também da cota do Salário-Educação.

Trouxemos por subfunção: educação infantil, ensino fundamental, educação básica, alimentação, que chega até os 26,5 bilhões de reais.

Falando sobre despesas, nós temos, de pessoal, a projeção para o PPA do próximo

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 11 DE 114

ano, que é de 11,9 bilhões de reais; em 2017, 13 bilhões de reais – então tem mais um aumento aí –; 14 bilhões de reais em 2028; e 15 bilhões de reais em 2029.

Eu só queria ressaltar, porque de vez em quando há essa dúvida: 70% do Fundeb pode ser utilizado com salário e 30% pode ser utilizado para outras despesas. No caso da cidade de São Paulo, 100% do Fundeb vai para salário. E a Prefeitura de São Paulo ainda complementa o Orçamento Municipal com mais 3 bilhões para a folha de pagamento.

Fazendo-se uma distinção, mas repetindo-se os números – totais, por ano, de cerca de 26, 28, 30 e 31 bilhões de reais, incluindo projeto e atividade.

Os projetos são ações novas e o investimento, que mostram que vamos ter um aumento dos investimentos para o ano que vem e, depois, desdobrando-se para os anos subsequentes.

Falamos do PPA, e agora falaremos da proposta de orçamento para 2026.

A proposta encaminhada pelo Prefeito Ricardo Nunes coloca 26,5 bilhões de reais na Secretaria da Educação, assim divididos: 16,9 bilhões de reais do Tesouro; 8,7 bilhões de reais do Fundeb; outras transferências, 655 milhões de reais; operações de crédito, 176 milhões de reais.

A título de comparação, o orçamento deste ano deve fechar em 25 bilhões de reais. E há um crescimento vegetativo da folha, de 2-2,5%. Já vai para 15,7%. E, depois, questões contratuais, a que se aplica o reajuste.

Temos agora uma visão por tipo de despesa – atividade, pessoal, projetos, auxílio – , totalizando os 26 bilhões de reais. E uma visão por categoria econômica, por natureza de despesa – despesas correntes; despesa pessoal, 11 bilhões de reais; outras despesas, 13 bilhões de reais; despesas com capital, que é investimento, 1 bilhão, 239 milhões de reais. Então tivemos um aumento de 137% em projetos.

Temos uma visão geral sobre subfunções: 52% na subfunção educação infantil...

Só lembrando: o município tem a obrigação da educação infantil, é única do município, e compartilha com o estado o ensino fundamental.

Então, educação infantil é 13,9 bilhões de reais; ensino fundamental, 7,5 bilhões de reais; educação básica, 1,7 bilhão de reais; alimentação e nutrição, 1,3 bilhão de reais; administração geral, 1 bilhão de reais; educação especial, 419 milhões de reais; tecnologia da informação, 263 milhões de reais; ensino médio, 121 milhões de reais; educação de jovens e adultos, 19 milhões de reais; ensino profissional, 1,4 milhão de reais; direitos difusos, 1,7 milhão de reais; ensino superior, 300 mil reais; comunicação, 200 mil reais.

Trazemos um detalhe sobre as subfunções. E não vou entrar na minúcia, mas é feita uma distribuição: educação infantil; ensino fundamental, com cada um dos detalhes – que ficam à disposição.

Temos um apontamento para o ano que vem de aumento no PTRF.

O PTRF, para quem não sabe, e queria comentar o Vereador Major Palumbo, que se juntou a nós, é o Programa de Transferência de Recursos Financeiros, que é uma lei desta Casa que repassa o dinheiro para as unidades escolares, para que essas tenham autonomia de, consultando a comunidade escolar, ver o que é necessário para o processo de manutenção, aprendizagem. E está previsto um reajuste.

Outras funções: alimentação escolar, 1,3 bilhão de reais; educação especial, 419 milhões de reais; ao ensino médio, já fiz referência anteriormente.

E agora eu trago um pouco, Sr. Presidente, sobre a regionalização do orçamento, que é uma preocupação desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Pode seguir, caso passem mais alguns minutos, devido à imensidão desta pasta.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – No mapa da cidade de São Paulo, nós trazemos como está a regionalização do orçamento de 2026, da proposta orçamentária, que só se torna lei depois da aprovação desta Casa.

Na Zona Norte, 17%; Zona Leste, 31,785; Zona Oeste, 5,14%; Centro, 1,42%; Zona Sul, 24,29%. E não regionalizado: 19,71%.

Então é possível regionalizar quase 80% do orçamento da Secretaria. E nós vemos

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 13 DE 114

a concentração na Zona Leste, na Zona Sul e na Zona Norte; tendo a Zona Central e Oeste o menor percentual, com o objetivo justamente de reduzir desigualdades territoriais.

Temos a regionalização por subprefeitura. E acho que não é preciso ler as subprefeituras uma a uma, porque ficaria cansativo. Mas trouxe – e depois fica disponibilizado no *site*, na Comissão – cada uma das subprefeituras.

A título de exemplificação, a Subprefeitura de São Mateus terá um 1,2 bilhão de reais; a de Itaquera terá 1 bilhão de reais; a Subprefeitura do Campo Limpo terá 1,4 bilhão de reais; a da Capela do Socorro, 1,3 bilhão de reais; a do M'Boi Mirim, 1,1 bilhão de reais; a de Pirituba-Jaraguá, 1 bilhão de reais; e as demais, como Brasilândia. E sendo que a Subprefeitura da Sé é a que tem o menor percentual: 377 milhões de reais. Ou seja, é uma regionalização que privilegia as áreas mais afastadas e menos favorecidas da cidade de São Paulo.

Espero, com isso, ter cumprido o tempo, Presidente.

Muito obrigado da todos.

Bom trabalho para todos nós. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Vou pedir aos Srs. Secretários que deixem conosco as exposições?

Agora vamos ouvir a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte, na pessoa do Sr. Secretário Celso Jorge Caldeira.

O Vereador João Ananias está conosco. Bem-vindo, Vereador.

O Vereador Major Palumbo, membro desta comissão, está conosco.

Pode iniciar, Secretário.

O SR. CELSO JORGE CALDEIRA – Primeiramente, bom dia a todos e a todas.

Logo em seguida, cumprimento o nosso Presidente Jair Tatto, em nome de quem cumprimento todas as Vereadoras e os Vereadores desta Casa, que é do povo.

Casa esta, Presidente, que todos nós, da Secretaria, e todos nós da Administração Ricardo Nunes, respeitamos demais. É por isso estamos aqui hoje. E jamais, em momento algum, procuramos não dar a devida importância ao trabalho e a esta Casa.

O meu tempo é pouco exíguo, porque eu vou dividi-lo com o Presidente da CET e com o Presidente da SPTrans. Portanto, vou passar a todos os senhores uma visão geral da Secretaria, para, em seguida, cada um dos presidentes entrarem nos méritos específicos das suas empresas.

A Secretaria de Mobilidade Urbana e Transporte transporta, hoje, 7,2 milhões de passageiros por dia útil. Nós temos uma frota operacional de 12 mil e 97 ônibus, mais mil e 300 ônibus na reserva técnica, o que perfaz uma frota de 13.419 ônibus.

Nós operamos 1.319 linhas em toda a cidade, das quais 150 são noturnas. Isso corresponde a 163 mil viagens/dia programadas.

Vale dizer que temos 20.380 paradas de ônibus espalhadas pela cidade, de tal forma que 95% dos cidadãos paulistanos têm um ponto de ônibus, pelo menos, a cada 300 metros da sua casa. Ainda atingiremos os 100%. Incluem-se nisso 31 terminais.

Noventa e cinco por cento da população, como eu disse, é atingida por um ônibus a 300 metros; 100% da frota é monitorada pelo nosso centro de operação; 100% da frota é acessível; 135 km de corredores de ônibus; 590 km de faixas exclusivas; seis embarcações, num modal absolutamente inédito, que todos os senhores conhecem, que é o aquático; temos 647 vans num programa bastante bem avaliado e muito bom para toda a sociedade paulistana, que é o Atende; temos 37.689 táxis; 13.048 vans escolares; 4.188 naquilo a que o Secretaria Padula se referiu, que é o programa TEG, que é absolutamente gratuito, e que, neste momento, atende cerca de 156 mil crianças. São 7 milhões de automóveis, como todos sabem; 1 milhão e 300 mil motos; 232 km de faixa azul; 768 km de malha cicloviária; 16 empresas de transporte de passageiro por carro; duas empresas credenciadas para operar os patinetes, que finalmente entraram num bom ritmo na cidade, cumprindo o seu papel de micromobilidade; e uma empresa de bicicleta compartilhada.

Ainda no âmbito da Secretaria, temos tido significativo sucesso, hoje, com uma frota de 1.009 ônibus movidos à energia limpa, dos quais 820 são à bateria, e 189 trólebus. E temos a perspectiva de, ainda neste ano, entregar mais 140 ônibus movidos à bateria. E logo no início

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 15 DE 114

do próximo ano, algo como 150 ônibus.

Eu estou falando em números redondos. Por favor, gente.

Como todos sabem, cada ônibus que tiramos de circulação a diesel gera uma economia de 35 mil litros de óleo diesel por ano, equivalente a 6.400 árvores plantadas por ano, além de 87 toneladas de gás carbônico que deixa de ser emitido na atmosfera.

Para que fique claro para todos, a nossa meta é, até 2028, substituir uma frota de 2.200 ônibus a diesel por energia limpa. Para isso, e a fim de que vençamos os desafios do fornecimento e da infraestrutura elétrica disponível na cidade de São Paulo, também trouxemos os BESS, que são grandes baterias que acumulam energia de oportunidade durante o dia, que se acumula. E cada BESS é capaz de carregar até oito ônibus de forma ultrarrápida no período noturno.

Vou tentar ser um pouco mais breve, para as pessoas poderem ter a oportunidade de falar.

Ainda no processo de descarbonização, que é uma política irreversível da Administração Ricardo Nunes, temos a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, de Mudanças Climáticas e todas as outras Secretarias envolvidas nesse processo, inclusive a SP Regula. O Prefeito criou, em maio deste ano, um grupo de trabalho a fim de estudar a energia limpa alternativa, que é o biometano, o que acabou culminando na edição de um decreto, em setembro, que regulamentou as diretrizes do biometano para a cidade de São Paulo.

Portanto, o biometano é hoje também uma realidade que está sendo estudada com muito afinco, com todos os setores envolvidos, uma realidade que pressupõe o fornecimento de uma cadeia integrada, ou seja, desde a geração até a plugagem desse biometano no ônibus, para que a gente não incorra nos mesmos erros anteriores. As indústrias fabricantes de ônibus e todos os operadores envolvidos nessa cadeia de fornecimento e purificação do gás estão envolvidos e, nesse momento, estão fechando os preços. Mas a Prefeitura tem uma perspectiva muito evidente de que os preços serão bem abaixo do elétrico. Portanto, teremos condições de fazer crescer de forma significativa a nossa frota de biometano. Sobre as vantagens do

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 16 DE 114

biometano, eu não preciso dizer muito para vocês, mas o fato é que ela reduz em 95% as emissões na atmosfera.

Esse decreto está muito bem estruturado, na medida em que a gente solicita que, além da cadeia integrada, tenha uma garantia em caução, em fiança bancária ou caução em dinheiro, de 30%; um fornecimento mínimo de 50 mil m³ por dia por fornecedor, levando em conta que toda a frota, em um primeiro momento do primeiro decreto, está tentando atingir mil ônibus, que vai consumir 120 mil m³ de gás por dia.

Essa é uma iniciativa que está absolutamente alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. E para isso tudo, o Prefeito Ricardo Nunes costuma dizer o seguinte, que a gente tem um grande programa de descarbonização, uma grande meta a ser cumprida, a população aprova, de forma unânime, a adoção desse sistema, no entanto, nada disso é possível se a gente não tiver orçamento e dinheiro para fazer, para desenvolver. O que significa que através do triplo A, a nota de crédito que a Prefeitura tem hoje, a partir da sua forte política fiscal, a gente conseguiu empréstimos junto a bancos unilaterais e bancos brasileiros, como Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, BNDES, Banco Mundial, Banco Interamericano, inclusive o Banco da China, de tal forma que hoje nós temos alguma coisa em torno de 6,5 bilhões de reais para financiar a adoção da frota com energia limpa na cidade de São Paulo.

Para além disso, a gente pode citar a aprovação do serviço Atende, que é desnecessário comentar, apenas estabelecer e dar uma noção para todos do marco. Nós já transportamos, desde o dia 23 de outubro passado, 800 mil pessoas no sistema Aquático. O Domingão Tarifa Zero, que é a gratuidade das linhas de ônibus aos domingos e feriados, já atingiu 290 milhões de passageiros e tem uma aprovação de 97% da população. O programa Mamãe Tarifa Zero, que propicia às mães a levarem os seus bebês às creches, já atingiu a marca de 3,9 mil famílias beneficiadas.

Além disso, criamos linhas gratuitas também ao domingos, que são as famosas linhas Paulistar, que tem um Circuito Lazer, um Circuito Parque e um Circuito Cultura,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 653

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 17 DE 114

privilegiando áreas da Prefeitura e favorecendo o cidadão paulistano, para que possa aproveitar melhor a sua cidade, sem custo, obviamente, e poder levar os seus filhos e interagir entre todos os equipamentos disponíveis na cidade.

Essa é uma visão geral da Secretaria. Os nossos Presidentes da CET e da SP Trans, agora, vão entrar em algum assunto específico, mas antes de fechar, eu gostaria de dar números gerais para os senhores. A Secretaria como um todo está com um orçamento previsto de 12,248 bilhões, dos quais 3,700 bilhões correspondem a despesas de capital e 8,500 bilhões a despesas correntes. Elas estão divididas em operações de crédito; Tesouro Municipal; fundos, como o FMDT e o Fundurb; transferências estaduais e transferências federais.

Todos esses números explodidos e entrados no mérito, estão disponíveis em planilhas que os nossos técnicos estão à disposição para apresentar e todo o trabalho, Presidente, que será apresentado pela nossa Secretaria e pelas empresas que a compõem, estarão disponíveis nos nossos *sites* e, se necessário, diretamente a esta Comissão.

Muito obrigado a todos. Bom dia, bom trabalho. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Secretário. Agora, com a palavra, o Presidente da SP Trans, Sr. Victor Hugo Borges. Consta que ele dividirá o tempo com o Sr. Milton Roberto Persoli, Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego.

Primeiro, SP Trans, tem a palavra.

O SR. VICTOR HUGO BORGES – Bom dia a todos. Obrigado pela presença, em nome do Vereador Jair Tatto, quero cumprimentar os demais Vereadores, que aqui se encontram compondo a Mesa; e em nome das Vereadoras Silvia e Ana, quero cumprimentar todas as mulheres aqui presentes. Obrigado a todos pela presença.

Quero demonstrar o meu respeito pela Casa e pelo trabalho desenvolvido, ao ponto em que na totalidade dos casos em que os Vereadores da Casa procuram a SP Trans, eu mesmo tento atendê-los de modo pessoal para que as demandas da população sejam atendidas brevemente.

O Secretário Celso demonstrou, em números e linhas gerais, o tamanho do

transporte público paulistano. A gente está falando da gestão de um dos maiores sistemas de transportes do mundo. Quando nós falamos que os ônibus da cidade percorrem 2,3 milhões de quilômetros por dia, a gente está falando numa viagem de ida e volta à Lua, pelo menos, três vezes ao dia. A gente sabe do tamanho do nosso desafio.

Querendo fazer um breve histórico, a SP Trans, para quem não conhece, é oriunda da antiga CMTTC, que operava ônibus, nós não, fazemos a gestão. Nascida em 1995, a empresa se dedicou e tem se dedicado, desde então, a fazer com que o munícipe tenha um bom caminho para o trabalho e um ótimo retorno para a sua residência.

Nós temos, obviamente, desafios a serem alcançados. Quando assumi, o Prefeito Ricardo Nunes pediu para que eu me atentasse muito à questão da sustentabilidade. Desde então, a gente se dedicou à renovação da frota por ônibus de energia limpa. Num primeiro momento, batia à nossa porta os ônibus elétricos. A gente se dedicou a isso com afinco, não só a Presidência da SP Trans, eu falo que sou apenas o transmissor daquilo que a parte técnica faz. Então, rendo os meus elogios ao Mauro, à Selma, à Lara, que fazem com que, todos os dias, eu consiga cumprir a meta que o Prefeito me determinou.

Eu me dediquei a fazer a renovação da frota. E quando falo “eu me dediquei”, estou falando em nome de toda a SP Trans. E, apenas neste ano, a gente conseguiu entregar mais de 500 veículos elétricos. O Secretário Celso deixou claro aqui o quanto isso gera de economia, tanto de diesel como financeiramente falando. Essa renovação vai acontecer ainda com mais afinco a partir do ano de 2026. Para isso, o Prefeito Ricardo Nunes disponibiliza financiamentos específicos para que a gente consiga fazer essa troca da frota, abandonando velhos hábitos e indo para aquilo que é, de fato, sustentável.

De modo geral, a SP Trans conta com um orçamento para 2026 no total de 9.834.233.000 reais e a gente divide isso, obviamente, em três contas diferentes. A primeira dela é a nossa conta gestão, ou seja, aquilo que faz a empresa e seus funcionários efetivamente funcionarem. Então, a gente está falando no plano de aposentadoria, no aumento de capital da SP Trans, manutenção da operação do sistema municipal de transporte, manutenção e operação

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 19 DE 114

de sistema de informação e comunicação, e aquisição de materiais e equipamentos, serviços de informação e comunicação. Isso tudo gerando um orçamento de 411 milhões. No segundo momento, nós temos uma conta sistema, que faz o sistema efetivamente caminhar. Nós temos aqui o maior dos nossos orçamentos, porque a gente consegue enxergar a compensação tarifária que o Prefeito Ricardo Nunes mantém para a cidade de São Paulo, deixando a tarifa, senão estagnada, com pouquíssimo acréscimo. Nós temos na conta sistema um orçamento de 9 bilhões de reais, que é aquilo que a gente faz de compensação tarifária, transporte de pessoa com deficiência, que é o serviço Atende, extremamente bem avaliado.

Nós temos aqui dentro algumas PPPs dos terminais urbanos. São 31 terminais, dos quais hoje todos estão devidamente dentro de PPPs: Bloco Noroeste, Bloco Sul e Bloco Leste, que foi o último. Todos esses terminais serão requalificados. O Bloco Noroeste e o Sul, todos, já requalificados e o Leste vai ser requalificado agora.

Dentro dessa conta sistema, nós temos a implantação do sistema de monitoramento e gestão, que chamamos de SMGO. Esse sistema mais do que fazer o monitoramento, ele vai conseguir fazer com que o sistema de modo geral fique mais barato para o município. Nós temos uma gestão operacional dentro desse sistema que chama muita atenção e a finalidade dele é fazer com que os ônibus sejam efetivamente mais bem monitorados, para saber onde estamos...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Eu passo mais dois minutos, para concluir, além dos cinco.

O SR. VICTOR HUGO BORGES – Está bom. E por fim, nós temos a conta investimento, que é aquilo que a gente pode implantar dentro de SP Trans, num valor de 403 milhões de reais. Nós falamos na construção de novos terminais, construção e manutenção de corredores de ônibus, ações de modernização e transporte, de modo geral.

E aqui ressalto o serviço do Aquático. A gente tem estudos para que o Aquático avance, não permanecendo apenas na Represa Billings, mas indo também para a Represa Guarapiranga. Num primeiro momento, a Represa Billings ainda vai ser agraciada e a população dali que merece bastante, com dois novos terminais: terminal Pedreira e também terminal

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 20 DE 114

Cocaia; e com o novo atracadouro do Jardim Apurá. Isso faz com que a nossa demanda na região saia de 1.800 passageiros diariamente no Aquático e alcance a totalidade de cinco a 6 mil pessoas, diariamente.

De modo geral, é isso. Estou à disposição, assim como a minha equipe técnica.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Presidente.

Agora, nós invertemos.

O SR. CELSO JORGE CALDEIRA – Sr. Presidente, pela ordem, gostaria de restituir uma verdade. Em razão do tempo e da celeridade com que a gente precisa fazer a apresentação, eu não descrevi a estrutura da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte. Eu queria dizer e salientar que existe uma estrutura muito importante, que é a nossa Secretaria Executiva de Mobilidade e Trânsito, capitaneada pelo Secretário Executivo Gilmar Miranda, que é muito importante na nossa estrutura, nos ajuda muito no dia a dia e que tem uma relação direta com a CET. E eu por falha, por não ter descrito a nossa estrutura, acabei omitindo. E acho relevante citar, porque é muito importante para todos nós.

Agora sim, o nosso querido Milton Persoli, da CET. Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Perfeito. Feita a correção.

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI – Bom dia a todos. Bom dia, Sr. Presidente Jair e, em seu nome, queria cumprimentar os nobres Vereadores da Mesa, em especial a Vereadora Silvia, a Vereadora Ana Carolina, e ressaltar a importância de estar presente nesta Casa.

Presidente, só para o senhor ter ideia, até outubro, os senhores fizeram quase cinco mil pedidos e ofícios encaminhados para a CET. Nós estamos num processo grande de respostas e atendimento. Esses cinco mil ofícios, que os senhores nos demandaram, estão gerando quase três mil projetos. E nós estamos na busca de atendimento desses ofícios, desses projetos e quero ressaltar muito a presença do Vereador. Eu tive a oportunidade de ser subprefeito em seis ocasiões e sei muito do comprometimento dos Vereadores. Sei muito o

quanto o Vereador trabalha, o quanto é cobrado, o quanto é presente. E eu senti isso quando estava como subprefeito. Então, parabéns pelo trabalho, parabéns pela dedicação a esta cidade e esta Casa é a maior delas e tem essa responsabilidade de estar nos ajudando a gerir esta cidade de São Paulo.

Acho que nós temos uma apresentação rápida, por causa do meu tempo.

- O orador passa a se referir a imagens exibidas na tela de projeção.

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI – Nessa tela, só um dado da CET que eu queria passar.

O nosso orçamento. Nós estamos com um orçamento de 1.598.809.968 reais, que está distribuído dessa forma: 64% é um recurso municipal do Tesouro, 31% é o Fundo Municipal de Trânsito e 3,5% são as nossas receitas próprias. E como é que estão distribuídos esses 1,598? Eles estão distribuídos em 1,408 bilhão no Tesouro Municipal, sendo um 1,037 do Tesouro e 370 vindos do Fundo. Então de 1,400, 1 bilhão é do Tesouro e 370 do Fundo.

Nós temos outra rubrica, que é a sinalização do sistema viário. Nós temos 114.519.000; educação de trânsito, 20.289.142; receitas próprias, 55.977.608. E somando os quatro valores, chegamos a 1.598.809.000.

E como é que estão sendo feitas as aplicações desses recursos? Como é que estão sendo distribuídos, Presidente? Desses 1,598 bilhão; 1,408 bilhão em um contrato com a Secretaria Municipal de Trânsito e a Semtra – esse 1,400 bilhão nesse contrato. Se o senhor dividir esse valor por 12, nós teremos 117 milhões, aproximadamente, que são dispensáveis e distribuídos para a CET.

Nós temos outra rubrica, que é o convênio, também ligado diretamente à sinalização do sistema viário. Então, no primeiro item, que é o contrato do serviço de engenharia, estão previstos todos os custeios da empresa, isto é, nesse valor de 1,400 bilhão estão todos os custeios. O custeio representa 80% desse valor, Presidente. E a despesa administrativa são 20% desse valor. Então nós chegamos a aproximadamente a 1,120 bilhão entre custeios e despesas administrativas.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 22 DE 114

Relembrando que a CET presta serviços 24 horas por dia para esta cidade, com os operadores, com a parte de operação, a parte de planejamento, projetos. Então isso são consumidos, trazidos para um homem/hora, por um custo e colocados nessa rubrica. E é dentro disso que a gente está trazendo uma possibilidade de aumento e na parte de sinalização.

O segundo momento, que é o 114 milhões, é a parte de sinalização. Essa é a parte que, inicialmente, eu relatei, que são os projetos. Tudo relacionado às nossas sinalizações horizontal e vertical; aos nossos projetos de lombada, que todos nós precisamos; aos nossos projetos de segurança, todos esses projetos na área de TI, na área de recapeamento. A cidade vem trazendo um programa robusto na área de recapeamento.

E aí eu queria, como o Secretário, fazer uma ressalva. Queria agradecer a confiança depositada pelo Secretário Celso Caldeira, na nossa condução da CET; no nosso Secretário Gilmar, também agradecer a confiança; e, em especial, ao Prefeito Ricardo Nunes. Ele tem sido um combatente, quase que um soldado ao nosso lado. Ele nos tem dado uma missão de trazer para a CET, uma CET mais presente, uma CET mais próxima da população, uma CET mais tecnológica. Ele vem cobrando muito isso, quase que diariamente. E não só cobrando, ele está nos ajudando.

Então eu tenho que fazer esse reconhecimento ao nosso Prefeito Ricardo Nunes e agradecer a ele também pela confiança depositada na indicação do meu cargo como presidente. Eu sou um funcionário de carreira, tenho 45 anos de CET. A CET vai completar 50 anos, no próximo ano, no dia 28 de maio de 2026. É um momento muito especial para nós todos, principalmente para a CET, e muito especial para a cidade.

Então, nós temos que celebrar muito isso e buscar uma CET do futuro junto à cidade do futuro. Eu acho que era isso em termos de orçamento. O meu tempo já está também se esgotando.

Em termos de Orçamento, então, são essas rubricas destinadas ao Orçamento, 1,4 bilhão na área de serviços, prestação de serviço, engenharia, custeio, serviços; 114 milhões na área de sinalização; 20 milhões na área da educação, e aqui nós estamos com todos os

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 659

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 23 DE 114

programas de educação voltados a esse valor; e Receitas Próprias, são 55 milhões, para eventos, obras. Só para o senhor ter uma ideia, até outubro, nós só tivemos 50 mil pedidos de eventos nesta cidade... Então, a demanda da cidade para com a necessidade de atividade da CET, é muito expressiva.

Então, queria agradecer a todos vocês, nos colocar à disposição, sempre à disposição. Mais uma vez, agradecer a todos, ao Presidente, aos Srs. e Sras. Vereadoras. Estamos à total disposição. E a todos vocês, muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Dr. Milton, quero agradecer também ao Dr. Victor Hugo.

Senival Moura, nosso querido Vereador, que é Presidente da Comissão de Transporte e Trânsito desta Casa; e Vereador Kenji Ito, bem-vindos.

Temos 22 inscrições *online*, obviamente poucas se manifestam, temos 46, e temos que ouvir os Srs. Vereadores, e nós queremos terminar hoje. Sim, vamos ouvir todo mundo e hoje nós vamos terminar, não haverá mais datas alternativas. E se preparem que a cultura também vai ter não.

Secretário, a pergunta é para o Secretário Padula, eu costumo encher a bola do Governo, está vendo Silvio, como eu sou? Então, depois, a minha perguntinha básica, quanto que vai à cultura nos CEUs, por exemplo, cultura, que é educação paga, é assim que fala, e quanto vai ao esporte? Está vendo como eu ajudo vocês? Porque daí eu vou falar para o Pirata: Pirata, não é só 1 milhão, mas tem... É isso mesmo? É dinheiro seu lá, que vai? (Pausa) você já sabe também? Essa é a minha pergunta.

Vamos às inscrições *online*, Maria Aparecida Ribeiro Costa (Pausa). Mauro Alves da Silva (Pausa). Vai chegar o momento que ela vai estar aqui, e eu vou passando. (Pausa) Dona Maria, então vamos fazer diferente, vai chegar o momento que a senhora será chamada. (Pausa) Então, muito bem, tem a palavra a Dona Maria, sempre presente conosco. (Pausa)

Nós vamos manter os três minutos, se passar de três, o Presidente fica triste, se vocês conseguirem não usar os três, o Presidente fica feliz, ok?

A SRA. MARIA APARECIDA RIBEIRO COSTA - Então, só para registrar a nossa presença, bom dia, boa tarde, sou a Cida Costa, daqui da região Centro, Fórum do idoso. E nós, idosos, estamos acompanhando, sim, todo o Orçamento público para termos nossa visibilidade em todas as secretarias. Assim, vim pedir também reforço no Orçamento no que se diz respeito aos Jogos Municipais de São Paulo, aumentar para que mais pessoas possam participar. E na outra pasta, na educação, nós lutamos para que haja um consenso por parte da Secretaria Municipal de Educação, para que se cumpra o art. 22 do Estatuto do Idoso: sensibilização, a participação de forma pedagógica para os alunos, para se conscientizarem sobre a importância do envelhecimento, que faz parte da vida, da longevidade.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Dona Maria, muito obrigado, até pela colaboração com o tempo. Seguindo *online*, Mauro Alves da Silva. (Pausa) Antônia Ferreira de Freitas. (Pausa) Alexandre Gilsogamo, Wilson Gamo está presente, está inscrito? Ok, confirmado. Everton Barros Xavier da Silva. (Pausa) Mas aí, Vereador João, se está inscrito, chegará o momento dele. O Alexandre, consta aqui; o Rapper Pirata também deve constar. É *online*, eu estou lendo *online*, se você não está online, então não é o momento. Cássio Alves Xavier, Rachel Saad Dutra. Vamos seguindo: Ricardo Farias, Lucas Vinicius da Silva Vargas, Josevaldo Batista do Nascimento, Regina de Machado.

A SRA. REGINA DE MACHADO - Estou aqui.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Regina, três minutos, rigorosamente. Avisarei quando estiver nos dois minutos e meio, ok?

A SRA. REGINA DE MACHADO – Ok. Bom dia a todos. Vamos lá, para o Secretaria do Esporte, eu pediria que verificasse a possibilidade de ceder um espaço para URSI Mooca que precisa mudar, precisa de mais espaço para atender mais idosos, e ter uma forma de aproximar os idosos do Centro Esportivo Mooca. Também senti falta do Centro Esportivo Mooca na relação de requalificação, uma vez que o ginásio foi cedido para SMADS, que devolveu, mas parece que sem condições de uso. Já para SPTrans, eu gostaria de pedir que fizessem a troca de ônibus

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 661

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 25 DE 114

também, dos microônibus que fazem atendimento bairro a bairro, que além deles estarem velhos, são pequenos e não respeitam os horários de saída, conforme acordado com a SPTrans, precisam ser mais fiscalizados. Para o Secretário de Educação, eu pediria para verificar a possibilidade de fazer um curso especial para idosos analfabetos durante o dia, isso é grave, nós temos muitos idosos analfabetos que têm sérios problemas. E para a CET cumprir a lei que existe de sinalização no entorno das escolas, equipamentos e coisas que não podem ter a 100 metros das escolas. Seria isso. Muito obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigada, Regina.

Agora, Mauro Alves da Silva, Neide Musso Lino, Maria José de Freitas Andrade, Hildeni Antônio Gomes Junior, Vicente Souza da Silva.

HILDENI ANTONIO GOMES JÚNIOR - Sou eu, Hildeni, estou aqui.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Hildeni, três minutos.

HILDENI ANTONIO GOMES JÚNIOR - Boa tarde, Presidente, boa tarde pessoal da Casa, secretários e Vereadores. Eu venho aqui perguntar para o Secretário da Mobilidade Urbana da cidade de São Paulo, onde estão os 10,8 bilhões que o BNDS emprestou para a cidade de São Paulo referente à mobilidade urbana? Onde está no Orçamento? De novo, eu prezo e denuncio essa situação, porque aqui na região de São Mateus a gente tem ciclovias que estão inacabadas, a gente têm linhas de ônibus totalmente atropeladas por questões de falta de organização no trânsito, a gente tem várias políticas públicas feitas só para um fim, o carro. Cadê o transporte público no sentido de atender os interesses dessas pessoas, que não tem oportunidade de ter um carro? Cadê a oportunidade para as pessoas, que são empreendedoras, que andam de *bike* para tratar da sua saúde mental, sendo condicionadas, já que o Estado infelizmente, representado pelo município, não está cuidando da saúde mental dessas pessoas? Cadê a mobilidade urbana para que as pessoas empreendedoras do bairro, junto com parcerias, com a empresas de aplicativo, como iFood, 99 Food, serem atendidas? Eu prezo e peço para que sejam atendidos esses interesses, porque nos orçamentos que estão sendo levantados, infelizmente não está sendo adequado à realidade em que está São Mateus. Eu espero,

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 26 DE 114

Secretário, que a mobilidade urbana, apresentada pela Vereadora Renata Falzoni, com a Auditoria Cidadã, que a gente inclua a mobilidade das ciclovias como uma opção viável. Muito obrigado, Presidente, e a todos pela presença.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Hildeni, boa fala mesmo.

Vicente de Souza da Silva, Alan Barbosa Félix da Silva, Leandro Amâncio de Freitas e Valfrido Vera. Então, vamos fazer o seguinte: nós temos o Pirata, que se inscreveu antecipadamente, vamos levar em conta; o Valfrido está aqui, vai usar a palavra. E tem mais um que se inscreveu antecipadamente, o João Antonio tinha falado, é o Alexandre. Então, são os três, aí arremata e eu já arrisco daqui. Eu quero riscar o seu nome da minha agenda... (Risos)

Três minutos para o Pirata, Valfredo e Alexandre.

O SR. RAPPER PIRATA - Em nome do Jair Tatto, eu cumprimento todo os legisladores.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Eu estou deixando, permitindo porque são só os três.

O SR. RAPPER PIRATA – São três minutos agora, porque interrompeu, eu estou aprendendo. Vamos lá: em nome dos funcionários da Câmara Municipal, cumprimento os funcionários públicos, e contra o genocídio da juventude pobre, preto e periférica, cumprimento todos os cidadãos. A melhor arma que nós temos para o crime que vocês falam que é organizado, é esporte, cultura, lazer e educação, porque ficar derrubando corpos de pessoas na periferia e ficar dizendo que é segurança pública, me desculpe, amigos, mas esse discurso aí já está vencido, e vocês convence somente quem gosta da morte. Como eu gosto da vida, vim falar sobre vida, certo? Então, aí o que eu quero reforçar, que a gente tem o break como esporte. E aí eu solicito que tenha 2 milhões de reais para o break como esporte, como os esportes comunitários, que está no orçamento da cidade de São Paulo os esportes comunitários, e ele não é esporte de elite, o problema é que o setor de esporte virou setor de eventos também. E eu quero ver política pública para a cidadania, porque se tem cidadania, a gente não têm mortes, a gente têm pessoas tendo possibilidade, porque quando você faz um garoto, que seja do break,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 663

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 27 DE 114

ser um atleta de break, ele vai gerar o psicólogo, ele vai gerar o jornalista, e o cara que vai ser advogado. É uma resposta contra toda essa violência, que essa Câmara Municipal teve Vereadores falando: ah, matou pessoas. Vereador, se Jesus era contra a morte, por que eu vou ser a favor da morte? Vocês me deixam louco, mas vou continuar aqui, no meu lugar. E aí também a gente precisa entender que o Orçamento da cidade são 135 bilhões neste ano, gastou-se até agora 90 bilhões, então vai sobrar algum dinheiro. Só que aí eu acho que tem que subir na pasta do esporte. Secretária de Esporte, olha aí como eu sou gente boa. Eu acho que tem que ir 1%, mas só que vocês precisam, não adianta falar de nós, falar do hip hop, de nós sem nós, porque eu sei que vocês estão falando com outras pessoas, e a política não está chegando na periferia. Aqui, periferia, quem está vendo esportes na periferia aqui, levanta a mão. E aí nós temos que ser protagonista...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Trinta segundos.

O SR. RAPPER PIRATA - Já está terminando. A gente não quer que as pessoas assistam, a gente quer as pessoas assim, protagonista. PCD? Protagonista, não é para ele assistir idosos protagonistas. Mano, porque são seres humanos, nós chamamos de idosos, mas são seres humanos, aí eles fazem esporte, joga, faz futebol, faz tudo. E aí todo mundo, esse Orçamento quem paga é nós, está na hora de nós com nós, certo? Valeu.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado. Deixe-me atualizar, é o Valfredo, após o Alexandre e a Priscila. Relembrando que eles se anteciparam e obviamente que sai dessa lista, ok? Vamos lá, nessa ordem que eu falei. Eu adoro quando termina uma lista.

Vereador Isac Félix, presente, nos abandonou este ano na Comissão, depois de nove anos, mas tudo bem, bem-vindo, Vereador.

O SR. ISAC FÉLIX - Bom dia, Presidente, bom dia a Mesa...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Não te dei a palavra não, só citei neste momento.

(Risos)

O SR. ISAC FÉLIX - Mas eu não...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Eu só disse que você está presente, o que muito

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 28 DE 114

nos honra.

O SR. ISAC FÉLIX - Mas eu só quero justificar que eu não abandonei, estou em outra comissão. Também, como Vice-Presidente desta Casa, as tarefas são maiores. Mas eu estou sempre nesta comissão, Presidente. Muito obrigado pela palavra.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – E o nosso Santos, uma beleza!

O SR. ISAC FÉLIX - Lindo.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Está bom. Segue...

O SR. VALFRIDO VERA - Bom dia a todos. Eu sou Valfrido Vera da região Sul de São Paulo, M'Boi Mirim. Eu vim aqui apresentar a seguinte proposta, para as considerações e inclusão nas prioridades do Orçamento municipal. Assim: o fechamento e preservação das praças esportivas e criação de novos clubes-escola na região da M'boi Mirim. A região do M'Boi Mirim possui diversas praças e áreas públicas, que já vêm sendo cuidadas e administradas por CDCs e associações comunitárias, com grande envolvimento popular e atividades esportivas e cultural de lazer. Entretanto, muitos desses espaços permanecem aberto e sem segurança adequada, que facilita o vandalismo, o descarte irregular de lixo e uso indevido do espaço. O fechamento e a manutenção dessas praças de esporte, sob responsabilidade compartilhada entre o poder público e as entidades locais, garantirão uma maior conservação, segurança e uso social. Além disso, há carência de clubes-escola e equipamentos públicos que ofereçam atividades gratuitas e permanentes de esporte e cultura para crianças, jovens e idosos, algo essencial para reduzir a vulnerabilidade social e fortalecer a cidadania na região. Então, é destinar recursos do Orçamento municipal para o fechamento e manutenção das praças públicas esportiva, já cuidadas por CDCs e associações da região do M'Boi Mirim, ampliação do programa clube-escola e construção de novos equipamentos esportivos e culturais na região, apoiar parcerias entre Prefeitura, CDCs e associações locais para uma gestão comunitária dos espaços.

Seria isso. Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Valfrido, pela colaboração também no tempo. Alexandre e depois a Priscila.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 29 DE 114

O SR. ALEXANDRE GILSOGAMO - Pode ser daqui, Presidente? Presidente, vou ficar aqui embaixo mesmo. Bom dia a todas e todos, Alexandre Gilsogamo, Coletivo Educar Liberta, um coletivo de educação ligado ao Vereador João Ananias.

Secretário Padula, queria primeiramente agradecer a sua presença, e dos demais secretários, pela coragem desse debate democrático, haja vista que alguns secretários não comparecem. Então, quero agradecer a presença de vocês.

Secretário Padula, eu queria apontar uma coisa que, na minha concepção, é uma contradição. Quando a gente olha para os números oferecidos pela Secretaria Municipal da Fazenda, um item se destaca, a formação de recursos humanos, que a gente está entendendo que é a formação de profissionais da educação. Quando a gente olha para 2025, o valor original orçado era 37 milhões. Houve um replanejamento, caiu para 29 milhões e foram empenhados apenas 12 milhões, ou seja, 1/3 do original apresentado anteriormente. Agora, o que mais nos estarrece é que em 2026 não há, está zerado, não há nenhuma previsão orçamentária para formação de profissionais de educação. Eu acredito, eu acho que o senhor concorda comigo, e a própria Secretaria diz muito isso, que a formação dos profissionais da educação é uma defesa da Secretaria, é uma defesa desse Governo que entende que os números não são o que todo mundo quer em relação ao que a Rede apresenta, e que a formação dos professores é uma das estratégias da SME. E eu queria ouvir do senhor em relação a isso. Se é uma estratégia da Secretaria e é uma estratégia de todos nós que defendemos a educação pública, por que não há uma previsão orçamentária nesse sentido?

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado. Edmilson Pereira da Silva. Em seguida, José Carlos da Silva. Em seguida, William Carlos Santos... Ah, Priscila, me perdoe. Priscila, que estava *on-line*, presencialmente. Priscila Santos. Inclusive houve quatro que eu considero contemplados, OK?

A SRA. PRISCILA SANTOS - Bom dia a todos os presentes. Bom dia às autoridades da Mesa.

Eu me chamo Priscila, sou presidente do Instituto IBCC, na região da Guarapiranga. Há duas décadas nós atuamos na região promovendo inclusão e transformação social por meio do esporte e da educação. No nosso projeto Vidas em Campo, hoje referência na comunidade, já atendemos mais de duas mil crianças e jovens e impactamos mais de duas mil famílias em turnos, de forma indireta.

É um orgulho dizer que três atletas foram formados conosco e hoje jogam profissionalmente fora do Brasil. Uma prova viva de que o talento nasce na periferia. Mas nosso trabalho vai muito além do campo. Nós oferecemos saúde, disciplina, segurança e ocupação positiva no tempo livre, garantindo atividades nos contraturnos escolares e nas férias, além de ações voltadas às mulheres e aos idosos, fortalecendo o sentimento de pertencimento da nossa comunidade.

Por isso, nossa demanda hoje é por fortalecimento e apoio do poder público por meio de emendas parlamentares e parcerias diretas que garantam a continuidade e o crescimento dos nossos projetos que transformam vidas todos os dias. Esse apoio é fundamental também para a expansão dos nossos projetos Clube Escola, Mais Esporte, entre outros, para que alcancem de verdade os polos que fazem esse serviço indiretamente e que realizam um serviço social constante e sério, que diariamente está na ponta fazendo a diferença nas comunidades. Então pedimos o olhar atento do Secretário que hoje se faz presente aqui, para que essa expansão se torne verdadeira e que chegue ao nosso trabalho.

E quero deixar uma frase para reflexão: “Quando o poder público apoia quem já faz, o resultado é rápido, é fácil, é visível e transforma vidas”.

Bom dia e obrigada. (Palmas)

- Assume a presidência o Sr. Silvinho Leite.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, Priscila. Bom dia a todas e todos. Próximo orador, Edmilson Pereira da Silva, presidente da União das Favelas do Jardim Vaz de Lima.

O SR. EDMILSON PEREIRA DA SILVA – Bom dia a todas e todos. Que nem o nosso

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 31 DE 114

parlamentar falou, sou Edmilson, presidente da Associação Cultural e Esportiva do Jardim Vaz de Lima.

Venho falar um pouco do trabalho que fazemos lá, do esporte com crianças especiais. Nós temos um grande problema também com materiais esportivos, que fica muito difícil chegar na ponta para nós.

Outro negócio que eu vim comentar também é sobre os nossos professores que dão aula para essas crianças típicas, não só as crianças, como adultos e adolescentes, para olhar para eles com um olhar mais diferente. Como assim? Por quê? Esses professores que dão aulas para essas crianças típicas têm um carinho tão grande por essas crianças. Quando sai alguma remuneração, sei lá, algum projeto para esses professores, sempre eles são remunerados para outros locais, sendo que essas crianças que eles já apoiam, que eles dão aula já se apegam nesses professores. Então fica meio difícil para os professores darem aula, nesse sentido. As crianças estão acostumadas com os professores, então o que acontece? Quando esses professores vão para outro local, as crianças já... já desgoverna essas crianças. Então eu queria pedir um pouco, mais um pouco para olhar para esses professores que dão aula para essas crianças típicas e tentar ajudar mais nos recursos, para ajudar dentro das instituições que nós já trabalhamos, fazemos um trabalho muito legal com essas crianças típicas.

Outro negócio também: ampliação dos espaços. Nós temos um ano quase, onze meses de inauguração de Instituto. Nós temos quase mil crianças e adolescentes fazendo atividades lá, então o espaço já ficou curto, já ficou pequeno, então nós precisamos de ampliação de espaço.

Nós precisamos olhar um pouco mais para essas crianças típicas, que lá nós temos três tipos, crianças de baixa audição, visão e também de cadeira de rodas, de muletas. Então a gente dá aula lá para essa molecada toda. Não tem pessoa melhor para falar aqui do que os professores. Eu trouxe um professor aqui também para dar uma palavra, porque nós precisamos disso aí lá no fundão, na ponta, olhassem um pouco mais para nós com carinho, porque nós temos muitas crianças típicas. Não só lá, como creio que todos os professores que estão

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 32 DE 114

presentes aqui também têm esse problema. E parabenizar todos os professores que dão aula para essas crianças típicas, adultos e adolescentes também.

Muito obrigado e bom dia a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, Edmilson. Próximo orador, José Carlos da Silva, presidente da Associação Jardim São Joaquim.

O SR. JOSÉ CARLOS DA SILVA – Bom dia a todos. Meu nome é José Carlos, sou representante da Associação do Jardim São Joaquim.

Vim aqui agradecer e parabenizar o trabalho que a Secretaria de Esportes faz, mas ainda a gente precisa de muito. A gente tem um trabalho lá com a CCI, CCJ, com as crianças, e a gente precisa de mais atenção lá da Secretaria. A gente convida o Secretário Rogério para fazer uma visita, que é importante ele estar lá acompanhando, vendo o que está acontecendo, porque chega de uma forma para o Secretário, na hora, na verdade, lá é outra. Já tem um trabalho muito importante lá, com bastante gente.

A terceira idade precisa de uma atenção. A gente não tem... Aliás, temos, mas o espaço é muito pouco, é pequeno para a terceira idade. A gente precisa de uma atenção lá, Secretário. É muito importante a sua presença lá para poder ver o que está acontecendo, está bom? Não adianta ficar falando aqui como é que está lá, mostrar. O senhor tem que ir lá, o senhor tem que ir lá para ver como é que está.

Também preciso falar para o Secretário de Educação, a gente está com um problema lá na nossa EMEI, que fica na Rua Bacabinha. A área de lazer lá das crianças está um buraco enorme, perigoso, já foi interditado, tem mais de um ano que esse espaço está interditado, mas até agora a gente não tem resposta nem retorno nenhum do Secretário. Está bom?

Obrigado. Tenham um bom dia. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, José Carlos. Próximo orador, William Carlos Santos, do Instituto União das Favelas e Amigos do Erundina.

O SR. WILLIAM CARLOS SANTOS – Bom dia a todos. Meu nome é William, sou professor de jiu-jitsu no Instituto União das Favelas e Amigos do Erundina.

Assim como o Edmilson falou, eu sou um desses professores, tenho várias crianças lá com síndrome do autismo, baixa visão, baixa audição, alguns usam muletas. Tenho mais ou menos 200 crianças onde eu faço esse trabalho com jiu-jitsu. E o que venho pedir é remuneração para esses professores, não só no meu caso, mas todos os professores de artes marciais, porque a gente não consegue viver de um dinheirinho de gasolina, não tem como.

É como ele falou, as crianças se apegam e daqui a pouco o professor não tem recurso, o professor vai embora. Como é que ficam essas crianças? Tenho crianças lá que só abraçavam o pai e a mãe, hoje ele abraça qualquer pessoa aqui, entende? Então é um trabalho muito bem-feito, é um trabalho feito com amor.

Eu sou professor de jiu-jitsu, também sou professor de capoeira lá. Tenho um título de comendador, tenho alguns títulos, fui campeão mundial de jiu-jitsu em 2013. Então a gente faz um trabalho muito bonito. E a gente está lá no fundo, a gente está lá na M'Boi Mirim, no fundo da periferia. Então o que nós pedimos é que vocês, por gentileza, olhassem para nós lá. Porque, se perder esses professores, vai ser difícil.

Jiu-jitsu é um esporte caro, jiu-jitsu é um esporte que tem na periferia há pouco tempo. Lá na periferia, o jiu-jitsu é 250 reais, e essas crianças não têm condições de pagar 250 reais por mês para treinar jiu-jitsu. Eles têm jiu-jitsu lá de graça até onde eu conseguir, mas eu também tenho conta para pagar, não só eu, como os outros professores. Então, se o Esporte não olhar para nós, vai perder esses professores. E o que vai ser feito dessas crianças atípicas?

O que vai ser feito lá do Miguel, que é autista, que só abraçava o pai e a mãe dele? Hoje ele abraça tio, tia, avó, avô e qualquer um aqui. Ele vai olhar para mim, eu vou falar "Pode abraçar, Miguel", ele vai lá e abraça. Hoje ele luta sozinho, hoje ele está sendo uma criança independente. E não só ele. Eu tenho crianças com baixa visão, eu tenho crianças com baixa audição. Agora, dia 20, eu faço uma graduação com mais de cem.

Eu prometi para o Vereador Silvinho que eu colocaria cem alunos lá até dezembro. Em 15 dias eu coloquei cem alunos lá. Então eu peço para o Secretário, para aqueles que puderem, um dia ir lá dar uma olhada, ver o trabalho que nós fazemos lá. Hoje eu ouvi falar aqui

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 34 DE 114

de alguns esportes, que eu tenho para mim que é esporte para rico. Me desculpe falar que é esporte para rico. Por que não vão lá olhar o esporte do pobre, do periférico, que é a capoeira, que é o jiu-jitsu etc.?

Muito obrigado. (Palmas)

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, William. Lucijane Maria Barros - D. Lucijane querida – Instituto Social Jane do Apito.

A SRA. LUCIJANE MARIA BARROS – Olá. Cumprimento todos, parabenizo a Secretaria pela apresentação. Sou a Jane (*a oradora faz soar apito*) do Apito, sou liderança e conselheira gestora da saúde, referência do Conjunto Promorar Jardim São Luís, favela urbanizada, zona Sul.

A política pública do esporte, o Projeto Vem Dançar, quero parabenizar, Prefeito Ricardo Nunes e o Projeto Vem Dançar, que eu danço muito nesse projeto, viu?

Vamos lá. Sou técnica de futebol há 35 anos na região do Jardim São Luís, quadra de futebol de salão, com a criança e o adolescente. Porém, Secretário de Esportes, precisamos ampliar o clube-escola; precisamos centro olímpico no espaço ocioso no bairro do Jardim Lídia, do Jardim Letícia. Um *kit* esportivo, o tanto que nós precisamos, a periferia está a descoberto de *kits* esportivos, porque na região da nossa Subprefeitura M'Boi Mirim, o supervisor lá do esporte alega que não temos material, não temos *kit* para trabalhar nas nossas quadras, transformar os nossos talentos futuros para jogar no futebol.

Da nossa quadra já saiu jogador do Palmeiras, Luigh. Ele nasceu na favela e ele começou comigo aos cinco anos. Também já acabou de sair da nossa escolinha, na periferia da favela Promorar, o aluno Breno Tenório, que está agora no Avaí Futebol Clube.

Então, SP Trânsito, necessitamos da atenção, da competência da SPTrans para a extensão da Linha 6043, Jardim Capelinha, para a Rua Felipe Neri Teixeira, 195, Jardim São Luís, que é o AMA Especialidades do Jardim São Luís, que a linha seja estendida. São mais dez mil atendimentos de pacientes com mobilidade reduzida, cadeirantes, gestantes, pessoas com

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 35 DE 114

dificuldades.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Conclui.

A SRA. LUCIJANE MARIA BARROS – Essas visitas, solicitamos juntamente à presença do Conselho Gestor de Saúde local.

Temos três vias, Avenida M'Boi Mirim, Estrada de Itapecerica e Marginal Pinheiros, com mais de dez atropelamentos por dia, portanto solicitamos com urgência semáforo, lombadas e radar.

Estou terminando, só mais um minuto.

Na Avenida Luiz Gushiken está crescendo também o número de acidentes nesse local. Avenida Guarapiranga, altura do número 4182, só tem farol para os automóveis, não tem para os pedestres. Precisamos urgentes de um farol para pedestres.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Terminou. Passa essa carta para o SPTrans. Valeu. Até.

A SRA. LUCIJANE MARIA BARROS – (Fazendo soar apito) – Vou passar, vou passar. Um abraço. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – André Luiz Souza Fernandes, Associação Amigos do Parque Japão. Depois o Gilberto Luciano Brotto.

O SR. ANDRÉ LUIZ SOUZA FERNANDES – Bom dia a todos. Sou André, presidente da Associação Amigos do Parque Japão, Guarapiranga, zona Sul, favela do PJ.

Secretaria de Esportes, temos espaços necessários, precisamos de apoio da Secretaria de Esportes. Temos 850 crianças e adolescentes, precisamos da visita do nosso Secretário de Esportes para dar um apoio para a gente.

SP Trans, na Rua Quisiro, no Jardim São Francisco, tem um ponto final da Linha Jardim São Francisco-Terminal Santo Amaro, número 6258. Muitos acidentes no local. Precisamos e solicitamos a mudança desse ponto para a Rua Talamanca, na altura do número 100.

Sou gestor da saúde do Jardim Souza, e agradeço a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado. Depois do Gilberto é o Yuri Hilton.

O SR. GILBERTO LUCIANO BROTTTO – Bom dia a todos.

Queria dar um complemento ao nosso Secretário de Esportes, Rogério Lins, pedindo que fosse feita, junto à Câmara de vereadores, uma dotação orçamentária para a contratação de professores de educação física, porque em vários centros olímpicos – exemplo: Mané Garrincha, CDC Parque Continental, Peleção, Vila Guarani e outras entidades esportivas – não tem professor. Então gostaríamos que vocês olhassem para essa parte orçamentária.

Peço também uma revisão e aumento na gestão, para a Secretaria de Esportes, em relação à melhor idade. Eu sou atleta da melhor idade, represento São Paulo, sou campeão nacional, estadual e sul-americano, além de também participar em outra modalidade, que eu sou o quinto no *ranking* nacional, também em esporte, na parte de vôlei e na parte de *beach tennis*.

A gente da terceira idade está bancando orçamento do próprio custo em relação a transporte, alimentação, alojamento, porque a gente não tem uma verba específica do Jomi. Só tem o Jomi, essa verba, quando é para o estadual. Mas, fora isso, nós representamos a cidade de São Paulo em vários campeonatos, como do dia 19 a 24 agora, vamos estar em Itaquaquecetuba representando a cidade de São Paulo no estadual, e estamos indo com nossos próprios recursos, porque nós não temos uma verba específica para o pessoal da terceira idade, e a gente está representando.

Nós somos pessoas também de alto rendimento. Nós não estamos em hospital, nós não estamos num asilo. Nós estamos trabalhando, nós estamos exercendo a função de esporte. Eu venho do esporte desde os meus 13 anos. Meu pai me educou no esporte e estudo e hoje eu passei isso para o meu filho, que também se formou em esporte e em estudo.

Gostaria de simplesmente isso, que vocês olhassem um pouco mais com carinho para nós, atletas, não achando que o atleta da terceira idade, ou melhor idade, é recreação. Eu estou representando a Cidade. Aqui na minha bolsa eu tenho várias medalhas, sabe? (Palmas) Em Sorriso vai ter o campeonato sul-americano. Cada atleta nosso – são 80 atletas que vão representar -, 2,5 mil reais do nosso bolso, representante a cidade de São Paulo.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 37 DE 114

Desculpa, tá? Um abraço a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Gilberto. Yuri, depois o Evaldo Vilas Boas, do Sindicato de Fiscalização do Transporte.

O SR. YURI HILTON ALVES – Bom dia a todos, quase boa tarde já. Meu nome é Yuri, eu sou diretor no Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo.

Vou falar uma questão que eu estou sentindo falta em todas as audiências públicas setoriais: quanto que está sendo destinado para pessoal. Porque a gente está com um Plano de Metas que, concordando ou não, muitas pessoas, é ambicioso. Só que, sem pessoas, sem profissionais não vai cumprir o Plano de Metas.

Especificamente na questão dos engenheiros, como aqui é uma audiência setorial, eu tive o trabalho de ir num portal que a gestão lançou esses dias, que mostra, por profissão, quantos profissionais tem de cada carreira. Hoje, no Esporte, a gente tem apenas seis engenheiros; na Mobilidade, quatro; na Educação, 12. No caso da Educação, engenheiros que cuidam também da merenda escolar. Na Mobilidade, quatro... Ah, talvez tenhamos outros na SP Trans, porque não fica muito claro.

Aí vou voltar num ponto, quando eu falei de estar no Orçamento. Como Sindicato, nós tivemos uma reunião com a Secretaria de Gestão, que pediu que nós percorrêssemos o máximo de secretarias possível para incluir no Orçamento. Conversamos com vários secretários e foi incluso, porém, Vicente, quando checou lá na Secretaria de Eficiência, esse recurso para pessoal foi diminuído para menos que o Orçamento atual. Ou seja, não vai ter recurso para realizar concurso público.

No caso da engenharia, o último concurso, a última previsão de recurso para concurso de engenharia foi feita no Orçamento de 2017. Eu acho que, se puxar pela memória, o relator na época era o Ricardo Nunes. O Ricardo Nunes teve a sensibilidade de colocar no Orçamento essa previsão para concurso de engenheiros e, só por isso, conseguiu realizar algumas coisas. Se não colocá-la lá, agora, nos próximos três anos vai ter impedimentos.

Na audiência específica do verde, eu disse que, se não houver concurso, nós não

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 674

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 38 DE 114

vamos conseguir fazer o licenciamento do aquático. Não vamos conseguir ver manejo arbóreo, para fazer os CEUs do Esporte. Há muita coisa que vai parar. As obras que se estão pedindo na educação e nos esportes vão parar, em SIURB, por falta de profissionais, gente. Então, nós precisamos de engenheiros. Eu não estou falando nem de remuneração, que é uma questão que ao longo do edital a gente pode discutir – e vamos voltar.

“Ah, mas, algumas atividades de engenheiros podem ser terceirizadas, acredita a Administração?” Sim – outras, não: licenciamento ambiental não pode, bem como fiscalização de contrato. “Ah, está excessivo?” Não. Em 2022, na Câmara, foram extintos vários cargos de engenheiros e, mesmo assim, hoje, nós temos 388 vagas abertas na lei da carreira, que são passíveis de fazer concurso.

Então, vou fazer um pedido específico para o Vicente, de uma reunião, para que nós possamos detalhar isso.

Gente, obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Valeu. Sr. Evaldo Vilas Boas? Depois, será o Sr. Pedro Lazaneo Sanchez.

O SR. EVALDO VILAS BOAS – Bom dia a todos e a todas. Eu quero fazer uso do púlpito, porque eu não sei falar segurando o que eu preciso dizer.

Primeiramente, saúdo todas e todos os presentes, tanto presencialmente como virtualmente, pelo *link* da Câmara. Saúdo os Vereadores Jair Tatto, Senival Moura e Silvia da Bancada Feminista. Senão, apanho em casa. Tenho de saudar Vereador presente à Mesa e valorizar a participação feminina na representação desta grandiosa cidade, que é São Paulo.

Sou Evaldo Vilas Boas, da fiscalização do setor de mobilidade, trabalhador da São Paulo Transporte. Quero fazer uma saudação, também, ao Secretário Celso Caldeira, da pasta à qual eu pertenço, como funcionário de carreira. Cumprimento o digníssimo Presidente Victor Hugo, que está presidindo a SPTrans, e Milton Persoli, da CET, nossa coirmã. Saúdo os dois representantes, institucionalmente, mas também faço uma saudação especial para os nossos trabalhadores do setor, aqueles que fazem ir e vir com qualidade, eficiência, segurança viária e

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 39 DE 114

mobilidade. Cumprimento os trabalhadores do próprio setor, mas também os trabalhadores da educação, do esporte e do lazer – ou seja, toda a cidade de São Paulo.

Falou-se sobre a questão do orçamento, Presidente, de mais de 9 bilhões para a pasta da SPTrans e 400 milhões para a questão da estrutura, para manter o funcionamento da instituição SPTrans. Eu quero fazer um reforço, companheiros, sobre manter esta cidade em funcionamento. Está aqui, também, o meu companheiro de luta, do lado do Sindviários. Ele sabe muito bem como se trata essa questão. O Michel é um bom baiano e eu sou vizinho, de lá, das Alagoas. Para fazer funcionar esta locomotiva, que é São Paulo, além de investimento que está sendo feito em alguma medida na questão tecnológica, é preciso fazê-lo, também, na ferramenta humana, que é o servidor. São os trabalhadores vocacionados, concursados, altamente técnicos e muito qualificados.

Eu estava falando da data da fundação. Eu sou de 1995. Eu sou da SPTrans, mas eu carrego comigo toda uma carga de inteligência coletiva que remonta ao ano de 1946, que foi a CMTC. Então tem que se fazer um esforço de aumentar a quantidade de servidores para atender. A SPTrans foi um nome muito doce, mencionado várias vezes, não só virtualmente, mas também presencialmente, por todos daqui, da sociedade, que precisam desse serviço.

Não é à toa que a Bandeira de São Paulo, companheiros e companheiras, cidadãos de São Paulo, tem “*non ducor, duco*”. Nós não somos conduzidos. Nós conduzimos. Então, a questão da mobilidade, de ir e vir, na cidade, é condição *sine qua non* para a nossa existência, para estudar mais, para se divertir mais e para poder melhorar a qualidade de vida. Então, trago um chamamento para que todos se envolvam.

Agradeço à Casa pela defesa da nossa instituição. Parabéns.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Sr. Evaldo. Dispensem as saudações. A Mesa se sente contemplada. Se for saudar todo mundo, já é um minuto que se vai. Concordam, senhores?

Tem a palavra o Sr. Pedro Lazaneo Sanchez, do Sindicato dos Geólogos. Em seguida, será a Sra. Iraci Ferreira, do Mova.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 40 DE 114

O SR. PEDRO LAZANEO SANCHEZ – Bom dia a todos. Meu nome é Pedro. Gostaria de cumprimentar a Mesa, os Secretários e Vereadores.

Eu sou engenheiro, geólogo, Diretor do Sindicato dos Geólogos no Estado de São Paulo, e também sou funcionário de carreira do quadro de geólogos, engenheiros e arquitetos da Defesa Civil do município.

Então, gostaria de aproveitar que é uma audiência temática, porque temos equipamentos públicos, equipamentos de saúde, equipamentos de educação, que são áreas de risco, hoje, na cidade. Como é possível? Temos profissionais dentro da Defesa Civil que fazem a prevenção, o mapeamento dessas áreas. A ONU já fala que, com um dólar gasto com prevenção, você pode economizar sete dólares gastos em reconstrução, por exemplo.

O que falta para a gente são profissionais. Como nosso colega Yuri falou, está muito defasada a nossa carreira e a gente não quer que aconteça, por exemplo, o que aconteceu em São Sebastião, em 2003. Querem esperar o que aconteceu no Rio Grande do Sul, em 2024?

Nós precisamos de pessoas capacitadas. Nosso quadro é defasado. A Defesa Civil, hoje, tem um engenheiro civil e um engenheiro florestal. Então, a maior parte dos geólogos, hoje, está na Defesa Civil. O que a gente vem pedir é que haja uma abertura de concurso, para que a gente consiga continuar atendendo bem a população.

Era isso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Muito obrigado – e, por colaborar no tempo, também. Eu tinha chamado a Sra. Iraci, que é do Mova São Paulo. Depois, será a Sra. Marly Augusta Feitosa, do Fórum da Cidadania da Pessoa Idosa da Vila Mariana.

Tem a palavra, Dona Iraci.

A SRA. IRACI FERREIRA LEITE – Bom dia a todas e a todos. Bom dia à Mesa. Eu quero falar, Secretário Municipal da Educação Padula, sobre a Meta 10 do Plano Municipal de Educação. A Meta 10 fala sobre a educação dos jovens e adultos e diz que a Prefeitura tem que superar, na vigência do Plano Municipal de Educação, o analfabetismo absoluto na população com 15 anos ou mais e ampliar a escolaridade média da população.

Eu represento o Mova São Paulo. O Mova São Paulo alfabetiza as pessoas que estão nos primeiros anos de alfabetização. Não é a rede que atende essas pessoas. É o Mova que atende essas pessoas.

Porém, nós temos para o ano de 2026 uma diminuição no orçamento do Mova. Se nós queremos terminar com o analfabetismo de São Paulo, nós temos que ter um aporte adequado para que isso aconteça.

Falta, Secretário, fazer a chamada pública para que essas pessoas possam ter acesso à educação. Essas pessoas não sabem onde elas podem estudar. Se não houver uma propaganda em rádio, televisão e outros meios, essas pessoas não vão acessar aquilo a que elas têm direito.

Vamos lembrar que, agora, em agosto, nós tivemos 3,29% de reajuste. Isso significa que, em cada sala do Mova, o investimento é de 2.744,47 reais. Pasmem os senhores que para a alimentação diária de cada adulto, 3,24 reais. Quem é que consegue alimentar um adulto, à noite, trabalhador, com 3,24 reais? E eu quero perguntar para o Secretário sobre as escolas municipais. Elas estão autorizadas a registrar a demanda? Porque o que nós temos visto é o fechamento de salas e turmas da Educação dos Jovens e Adultos.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Iraci. Eu quero anunciar a presença do Vereador Celso Giannazi. Cadê? Está aqui conosco, na Mesa, já? Por favor, Vereador. Marli Augusto Feitosa, depois a Vera Lúcia Lopes Agueda.

A SRA. MARLI AUGUSTO FEITOSA – Então, sou Marli Feitosa, estou com a camiseta aqui dos JOMIS, mas, infelizmente, eu não sou atleta. Antes de começar a minha fala, Secretário Rogério, eu vou convidá-lo para visitar o Clube Escola Mané Garrincha. Você não vai precisar nem usar o transporte, é só descer a escada do seu gabinete, sexta-feira, às 9 horas, eu estou lá fazendo atividades. Vamos lá, todo mundo, para ver se ele vai. É só descer a escada e vai ver a gente fazer as atividades. O senhor vai ver as piscinas, o nosso material esportivo, e é um horário que são só pessoas idosas.

Esse prospecto aqui, que fala sobre os centros esportivos e os endereços, eles existem, os prédios, mas não existe profissional. Secretário, precisa contratar profissionais. Não tem como fazer concurso público? Tudo bem, mas contrata. Nós precisamos de profissionais. Meu antecessor falou, enquanto a gente está praticando esporte, a gente não está doente. Secretário, existe uma lei do legislativo, nº 17.451 de 2020. Ela é uma lei do legislativo, mas foi sancionada em setembro de 2020 pelo Bruno Covas. Esta lei virou letra morta, porque o senhor precisa fazer o seguinte. No artigo 3º, o senhor precisa constituir o Comitê de Organização dos Jogos Municipais dos Idosos. Só isso. É um comitê formado pelas Secretarias, principalmente a Secretaria de Educação, que é riquíssima; Secretaria de Saúde, que é riquíssima, e Assistência Social. O comitê é com essas Secretarias. Elas vão ter funções no JOMI, que são os Jogos Municipais da Pessoa Idosa. Estou convocando o senhor para fazer esse pequeno comitê. Por favor. Está aqui na lei e agradeço. Conto com a sua presença lá sexta-feira no Clube Escola Mané Garrincha.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, dona Marli. Vera Lúcia Lopes Agueda, Fórum da Pessoa Idosa de Santana. E, depois, a Flavia Regina Ferreira Alves. Para a dança.

A SRA. VERA LÚCIA LOPES AGUEDA – Bom dia à Mesa, Secretários, Vereadores, bom dia a todos. Acho que quase boa tarde, mas vamos no bom dia. Meu nome é Vera Agueda, sou do Fórum da Pessoa Idosa de Santana, frequentadora do Centro Esportivo, usuária há mais de 30 anos, participante dos bailes Vem Dançar, que é um programa maravilhoso da Secretaria de Esporte e Lazer, que foi criado para o idoso sair do sedentarismo, ser mais feliz, sair da depressão e viver muito mais. Por isso, estou aqui, querido Secretário Rogério Lins, para agradecer por todos os bailes que nós temos tido, mas são poucos. Este ano nós tivemos só 12 bailes, e, sendo que São Paulo tem muita pessoa idosa, vou falar pela Zona Norte, que sou da Zona Norte, que tem quase 400 mil, se é que já não passou, e nós vamos ter o terceiro baile agora, dia 18.

Então, eu gostaria que o senhor pudesse, por favor, conseguisse mais bailes para

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 43 DE 114

nós. Eu gostaria do dobro, mas, se for uns 20, já vai ser melhor. Por favor, viu? Olhe com amor e carinho essa minha reivindicação, porque os idosos precisam dançar muito para saírem do sofá, para terem menos depressão, ter mais sociabilidade. E é isso que eu vim pedir. Mais bailes, Vem Dançar.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, dona Vera. A Flavia. Estou certo, agora é a Flavia, a dona Vera que falou neste momento. Flavia, depois é o Lucas Vinícius.

A SRA. FLAVIA REGINA PEREIRA ALVES – Eu sou a Flavia Alves, represento a Paradaça, não só do estado de São Paulo, mas do Brasil, e venho aqui, prometo ser breve, para ressaltar algumas coisas. Primeiro, a necessidade de orçamentos direcionados para a pessoa com deficiência, dentro da parte da prática pré-desportiva e esportiva. Esporte para a pessoa com deficiência traz vida, transcende, é futuro. Mas, para que isso aconteça, precisa-se de meios, recursos, transportes, a área de transporte, educacional, esportiva, sem contar a área de cidadania. Ele transforma as vidas.

E, para isso, para vocês terem uma ideia, de último censo de 2025, atualmente, no município de São Paulo, temos 3,5 milhões de pessoas com deficiência. Teve um aumento de cerca de 2,8 milhões de 2019 para cá, de acordo com o levantamento do IBGE. O que buscamos aqui? A prática da Paradaça.

A Paradaça, para vocês terem uma ideia, é composta de movimentos, tanto da dança esportiva, que nós temos, dança de salão, balé contemporâneo, artes, *break* também, *hip-hop*, e outras artes. Ou seja, nós atendemos pessoas com deficiência física, visual e intelectual. E, para que isso aconteça, precisa-se de recursos. E, hoje, nós não temos nada. Então, ainda está vindo de voluntários recursos com empresas parceiras, para que nós consigamos fazer com que o esporte aconteça, principalmente aqui na cidade de São Paulo.

Nós temos, atualmente, atletas campeões nacionais brasileiros, atletas que representam o Brasil fora, com a Paradaça, que deve ser muito nova para vocês, mas a Paradaça é uma dança que, normalmente, tem uma pessoa com deficiência, um andante ou

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 44 DE 114

uma pessoa sem deficiência podendo estar ali executando a dança, trabalhando. Só para vocês terem uma ideia, vou ser bem breve, breve, estou tentando, é muita coisa. Se nós formos comprar cadeiras direcionadas para a pessoa com deficiência física, personalizada, o mínimo, 40, mais de um milhão, porque as cadeiras são personalizadas. E nós podemos conseguir muito mais, porque ainda falta processo educacional, capacitação de profissionais dentro das escolas, Secretário, capacitação dos profissionais da área de Educação Física para que possam estar preparados para trabalhar com a pessoa com deficiência. Eu peço que vocês tenham um olhar, um carinho e, principalmente, um orçamento para podermos trabalhar.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Flavia. Lucas Vinícius, professor da Rede Pública, depois é o Marcelo Siqueira Moreira, CPM, liderança.

O SR. LUCAS VINÍCIOS DA SILVA VARGAS – Boa tarde a todos. Me chamo Lucas, sou professor da Rede Municipal, sou professor de Educação Física. Agradeço à Vereadora que me atendeu mais cedo, agradeço ao espaço aqui da Casa. Também dou uma atenção especial aos que os Secretários que falaram hoje, principalmente o Secretário Rogério. Tudo o que ele falou com relação ao esporte, a gente assina embaixo, porque, dentro da escola, na rede municipal, nós somos o braço do esporte dentro da escola. Hoje eu atendo crianças de 6 a 15 anos lá e a gente sabe muito bem o que o esporte faz para transformar a vida de quem está na periferia.

O programa da Secretaria de Esportes, também, do Secretário Rogério, que permitiu com que dois alunos nossos viajassem para o exterior, disputando um campeonato na Hungria, na modalidade de atletismo, o circuito Fedeesp de atletismo que foi feito no meio do ano. Então, graças a esse projeto, esses dois alunos tiveram uma experiência que eles jamais vão esquecer. E esses alunos fazem parte também do equipamento que o Secretário Rogério citou, que é o Centro Olímpico. Atualmente temos quatro alunos treinando no Centro Olímpico e três ex-alunos mantendo as atividades lá.

Todos esses alunos, em algum momento na vida escolar, participaram das Olimpíadas Estudantis, e a minha fala é justamente referente a esse projeto. O Secretário Padula

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 45 DE 114

conhece muito bem as Olimpíadas Estudantis. Já estive em cerimônias de encerramento, de abertura. Sabemos que ele valoriza muito o projeto e, por algum erro de um ano para cá, nós tivemos uma redução no orçamento desse programa. Essa redução foi de 37%, e acarretou uma redução de 120 mil alunos. O projeto vinha crescendo desde a pandemia. Desde a pandemia, em 2022, quando teve a retomada das Olimpíadas Estudantis, nós tivemos um pico, no ano retrasado, de 214 mil alunos. Com essa redução, de 120 mil alunos a menos, nós temos menos oportunidade oferecida a esses alunos. Então, o nosso papo aqui é orçamentário. Então, a nossa busca é de valorização do programa das Olimpíadas Estudantis.

E não é uma demanda minha, professor Lucas, da EMEF Theo Dutra. É uma demanda de outros professores de educação física da rede, de servidores dentro da Secretaria Municipal de Educação, servidores dentro do COCEL, da Coordenadoria dos CELs, que trabalham e buscam fazer uma boa Olimpíada todos os anos, e de servidores dentro da Divisão de Esporte de Corpo e Movimento, também dentro da SME, que são profissionais capacitados, que buscam fazer sempre o melhor para as crianças da nossa rede.

Então, a gente quer, novamente, um orçamento, uma ampliação desse orçamento conforme a emenda número 32, que foi aprovada no PLDO no meio do ano. Essa emenda do PLDO já prevê a ampliação do investimento de recurso público dentro das Olimpíadas Estudantis. Então, queremos fazer valer essa questão orçamentária, dentro aqui da comissão, para que, no ano que vem, a gente tenha pelo menos 20 milhões investidos nos Jogos. Porque houve um aumento de 110% desse bolo que é investido nas Olimpíadas. Então, pelo menos 110% investido a mais nas Olimpíadas Estudantis, e creio que vai atender à demanda dos nossos alunos. Desculpe-me aqui me estender alguns segundos. Agradeço a todos aqui. Agradeço aos Secretários também.

Obrigado, boa tarde.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Marcelo Siqueira Moreira. Depois o Gilberto Souza Macedo. Eu vou pedir ao Mário, à Carmen. Verifica o tempo de cada Vereador, porque eles têm comissões, têm CPIs. Então, estabelece uma lista. Temos, graças a Deus, vários

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 46 DE 114

Vereadores e Vereadoras aqui. A Vereadora Simone está conosco aqui também. E o Celso está aqui escondido aqui atrás, porque não tem espaço aqui, mas sente-se à Mesa. Ok? Organize aí.

O SR. MARCELO SIQUEIRA MOREIRA – Bom dia a todos, bom dia a todas, bom dia aos representantes que estão aqui na Mesa. Vou começar aqui pelo esporte. Secretário Rogério Lins. Meu nome é Marcelo Siqueira Moreira, sou do CPM Lideranças SP e sou morador do Grajaú. Represento lá a galera do Grajaú. E nós vemos lá, Rogério Lins, muitos CDCs abandonados e malcuidados. Então eu acho que é importante você dar uma olhada lá, porque não adianta a gente plantar aqui uma ideia que está tudo lindo e maravilhoso e não está. Nós precisamos lá também que você cuide da questão das associações que estão sem documentação dentro dos CDCs.

Há também um gargalo lá com relação às escolinhas. As escolinhas que não têm de segunda a sexta.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Se o senhor puder nominar o CDC, me ajudaria muito ou a instituição.

O SR. MARCELO SIQUEIRA MOREIRA – Ótimo. Nós, não agora nessa audiência, porque não tenho tempo, mas nós vamos nominar isso para a sua Secretaria. Então, nesse caso, há uma necessidade de as escolinhas também voltarem com basquete, voleibol, dama e xadrez.

Falando da Secretaria de Educação, nós temos 80% voltado a pessoal, dentro do orçamento, Secretário Fernando. E 20% de investimento, pelo que eu estive vendo nos números. E a gente percebe que não tem que mudar os 80. Os 80 têm que aumentar um pouco mais, porque tem que valorizar o professor mesmo, tem que ter a valorização. Porém, os investimentos também têm que mudar. Esses milhões, os 26 bilhões que foram para a Secretaria de Educação têm que aumentar. Tem um valor subestimado no orçamento que tem que ser revisto e, naturalmente, eu acho que tem que ser mudado.

Porém, o maior gargalo aqui dessa reunião é o transporte. Secretário Celso, Vítor da SP Trans, Milton da CT. A gente vem lutando no fundão da Zona Sul, inclusive temos um inquérito civil no Ministério Público, e a gente percebe muito que, naturalmente, o maior gargalo nosso é

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 47 DE 114

transporte. Falta fiscalização, nós temos muitos veículos malcuidados, veículos sujos. E aí nós pedimos para os três representantes ficarem atentos a essa situação. O SP 156 não está funcionando como tem que funcionar. Os nossos moradores estão com problemas no SP 156 para fazer reclamações e eles estão, naturalmente, com esse problema de transporte dentro da cidade de São Paulo. Nós estamos percebendo isso. Depois eu passo qualquer conclusão para o pessoal do transporte.

Obrigado.

- Assume a presidência o Sr. Silvinho Leite.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado. Próximo orador Gilberto Souza, na sequência, Alessandra Porto.

O SR. GILBERTO SOUZA MACEDO – Amigos, bom dia a todos. Quero parabenizar todos vocês que estão aqui da comunidade. Estão de parabéns. Eu acho que a população acordou. O Marcelo que esteve aqui agora, ele falou tudo o que tinha que falar, mas eu vou quebrar a rotina aqui. Eu vou falar com o Sr. Rogério. Sr. Rogério, o senhor disse que a maioria dos CDCs estão tudo funcionando, beleza. Há vários CDCs, tanto na Zona Sul e fundão da Zona Leste. Todos eles precários. É não são poucos, não. A gente vir aqui apresentar números é uma coisa. Meu pai sempre me dizia que palavra é como o vento, voa. O Sr. Marcelo Messias sabe o que ele tem que fazer. O Sr. Silvinho também sabe o que tem que fazer. Eu, praticamente, venho numa luta terrível lá na Zona Sul sobre o transporte público, e sou da Zona Leste.

A população tem que brigar por ela mesma. A gente chega aqui e vê um monte de números, um mais um são dois que eu conheço. Aqui a maioria deve ter o segundo grau completo. Aqui a gente vem numa audiência que a gente só consegue falar três minutos, e a gente tinha muito mais coisas para falar. Infelizmente, a gente sabe, devido ao tempo, o que acontece. Não podemos esquecer que o orçamento nosso – prestem atenção no que vou falar agora – o nosso orçamento se equivale tanto a Portugal, Chile e Suécia. Estou falando do município de São Paulo. Por isso, vocês são os atores principais; eles são os coadjuvantes. Precisamos cobrar deles e eles sabem disso.

Sobre o transporte, estávamos falando do domingo. Não existe, no domingo, aquele transporte gratuito. Vamos na zona Sul – ontem mesmo, uma senhora ficou duas horas no ponto de ônibus. Precisam rever isso.

Apenas queria falar mais uma coisinha. O Sr. Ricardo Nunes pode estar fazendo tudo isso e, até acredito; mas ele tem que estar na rua, tem que fiscalizar.

Mais um recado: a Câmara Municipal tem que fiscalizar as Subprefeituras. Estou falando das 32. Existem muitas coisas que, talvez, estejam passando muito batido pelos olhos de vocês.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, Sr. Gilberto. A próxima oradora é a Alessandra Porto. E, na sequência, Wilson Camilo de Barros.

A SRA. ALESSANDRA PORTO – Bom dia a todos. Meu nome é Alessandra Porto. Sou munícipe, moradora do distrito de José Bonifácio e resido na localidade do Jardim Colônia.

Hoje, vim trazer sobre a temática da pasta da SPTrans e transporte. No Jardim Colônia, que é a região que eu moro, há déficit e muita escassez de transporte público.

É uma região que está crescendo bastante por conta de novos loteamentos que estão se instalando e novos empreendimentos. Hoje, vim trazer uma sugestão de melhoria na mobilidade urbana do Jardim Colônia – colônia japonesa, como alguns dos senhores já devem ter ouvido falar.

Em virtude desse crescimento, a ideia central que venho trazer aos senhores seria a questão sobre a dificuldade que nós, moradores, temos no serviço de transporte na região.

Sugestões de melhorias seria adicionar mais veículos e aumentar a capacidade das linhas 4085 – Cohab/Fazenda do Carmo/Metrô Itaquera, 353910 - Cidade Tiradentes/Metrô Bresser, 378710 - Cidade Tiradentes/Metrô Itaquera, 378910 - Cidade Tiradentes/Metrô Itaquera, 407H10 - Jardim São Francisco/Metrô Itaquera, 402010 Estação Terminal Itaquera/Jardim Novo Horizonte (Circular).

Quero deixar frisado, aqui, em relação à linha 400821 (Circular José Bonifácio), para fazer com que essa linha funcione pelos finais de semana, porque só funciona de segunda a sexta; e fazer a inclusão ou alteração de trajeto para incluir a rua Tineciro Icibaci e Estrada U.

Implementação de novas linhas circulares: sugerem-se quatro novas linhas circulares ou atualização do itinerário, conforme falei agora, tendo como principal destino a estação Dom Bosco da CPTM e para fazer abranger as ruas Tineciro Icibaci, Estrada U, Keia Nakamura e outras vias internas do bairro.

A proposta geral é implementar linha de ônibus ou realizar essas alterações para o pessoal do Jardim Colônia. No mais, essa é a minha fala. Agradeço a oportunidade a todos.
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Muito obrigado, Alessandra. Próximo orador é Wilson Camilo de Barros, do Instituto Cria do Celeste. Wilson está aí? Está aí. Na sequência, André Deirolli.

O SR. WILSON CAMILO DE BARROS – Boa tarde a todos e a todas. Todos me conhecem como DJ Wilsinho, Wilson Barros. Sou Presidente do Instituto Cria do Celeste, da zona Sul de São Paulo, no distrito do M'Boi Mirim, do Jardim São Luiz.

Venho pedir para o nosso Secretário de Esportes, Rogério Lins. Há um projeto já andando, desde 2023, do Minicentro Olímpico no Jardim Letícia, que já protocolei, Rogério. Protocolei o Minicentro Olímpico do Jardim Letícia, que atenderá a nossa demanda para as nossas crianças do Jardim São Luiz, Parque Santo Antonio, Chácara Santana, M'Boi Mirim e região. É um Minicentro Olímpico muito importante para nós da região.

Desde 2023, o nosso Prefeito Ricardo Nunes, na época, e o Cacá Viana, foram lá fazer a visita. Está em andamento, precisamos licitar essa obra importante para nós do esporte.

Sou Presidente do Instituto Cria do Celeste, trabalho com crianças de 6 a 16 anos; com a terceira idade, também, com o vôlei adaptado. Precisamos de uma atenção maior da Secretaria, principalmente materiais. Vamos à Secretaria e, hoje, infelizmente, não há o material

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 50 DE 114

adequado não só para o vôlei, para o futebol, mas para outras áreas de esporte. Precisamos desta atenção.

Também, queria pedir para a SPTrans, quando os institutos e associações protocolarem o pedido de ônibus para levar as crianças – por exemplo, houve um evento, queria parabenizar o Vereador Silvinho, um evento no Pacaembu dos amputados. Levei as crianças e os nossos idosos. Fomos com um ônibus locado – gostaríamos muito de pedir para a SPTrans, quando chegar um ofício das instituições ou associações, para atender.

É muito importante termos esse amparo junto à SPTrans quando fizermos um pedido, porque trabalhamos com criança e jovens. Então, não temos ônibus ou van própria. É dentro da periferia de São Paulo, vocês sabem a dificuldade de trabalhar. Não queria, mas foi um chamado de Deus. Ele falou aqui do centro olímpico – já queria parabenizar o Rogério Lins, sem delongas, parabenizar pelo trabalho – falou do centro olímpico.

Fui aluno do centro olímpico na década de 90. O diretor, na época, se não me engano, era o Bellini na seleção brasileira de 74. Tive muitas oportunidades dentro do esporte lá e se tivermos isso dentro do parque Santo Antônio, Jardim São Luís, M'Boi Mirim, essa oportunidade para nossas crianças, ficaríamos muito felizes.

Porque não é só o futebol, o vôlei; é o atletismo, o judô, o caratê, a capoeira. O centro olímpico seria muito importante para nós da região.

É por isso que desde 2023, esse pedido foi feito ao nosso Prefeito Ricardo Nunes e gostaria muito de pedir a todos vocês que olhassem esse projeto com carinho, que atenderá 1 milhão de moradores da nossa região em M'Boi Mirim e Jardim São Luiz.

Ademais, muito obrigado pela oportunidade de estar aqui nesta Casa. Uma boa tarde a todos. (Palmas)

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Wilson. O Walfrido já havia falado, Agora, é o André Deirolli. Em seguida, passarei para alguns Vereadores.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 51 DE 114

O SR. ANDRÉ DEIROLI – Boa tarde a todos. Meu nome é André Deirolli. Falo representando o clube CDC Copa 70. Estamos na zona Norte de São Paulo, região que abrange a Subprefeitura Jaçanã Tremembé e Santana/Tucuruvi.

Queria dizer a todos que o Copa 70 enfrenta dificuldades em suas estruturas e temos diversos projetos representando a nossa comunidade da região. Hoje, trabalhamos com a média de mil crianças mensais e 3 mil frequentadores.

Venho pedir para o Sr. Secretário o empenho de investimentos na área esportiva, apoio através do POT para professores, e auxiliar. Temos vários projetos lá, mas não temos nenhum tipo de apoio político ou da Subprefeitura, muito menos da Secretaria.

Hoje, temos escolas de escolinha de futebol, capoeira, todos esses bancados ou pelo clube ou pela comunidade. Professores não são remunerados, há diversas demandas de troca de grama no campo, reforma da estrutura de vestiário, estacionamento precário, há mais de 20 anos não recebemos 1 real de verba no clube e gostaria de pedir grandiosa atenção do Sr. Secretário para fazer uma visita, para nos conhecer, para conhecer o clube, para observar a demanda e tentar nos apoiar de alguma forma, tendo em vista a quantidade de pessoas e eventos que o clube recebe, tudo custeado ou pelo clube ou pelo pessoal da comunidade.

Temos distribuição de cestas básicas, projetos de artes marciais, dança de salão, ginástica para terceira idade e todas essas atividades são custeadas por nós.

É o que alguns passam por aqui, fazemos o que dá para fazer. Vi um amigo falando sobre remuneração. Temos alguns professores estagiários, então, não dá para cobrarmos muito. Então, sei que há o POT para professor que dá para encaixar.

Temos a prestação de serviço à comunidade da Secretaria de Penitenciária. É uma prestação de serviço, então, uma parte de limpeza, também, está precária.

É isso, pessoal. Agradeço a atenção de todos. Um grande abraço e bom dia.
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, André. Agora, Vereadora Silvia da Bancada Feminista.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 52 DE 114

- Manifestação fora do microfone

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Você trocou com o Vereador Senival. Passo para o Vereador Senival, que é o Presidente da Comissão de Transporte.

O SR. SENIVAL MOURA – Obrigado, Presidente, Vereador Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Quer falar daqui nobre Vereador ou lá na...?

O SR. SENIVAL MOURA – Falo daqui mesmo, não tem problema, para não perder tempo, em função de você querer economizar tempo. Preciso falar um pouco mais, então, ficarei por aqui mesmo, até para economizar.

Primeiro, quero fazer algumas perguntas e pontuações ao Secretário de Transporte, Sr. Celso Caldeira, diretamente sobre a peça orçamentária.

No ano de 2024, foram orçados 12.412.058.000 reais e empenhados 11 bilhões de reais; 2025, orçados 13,8 bilhões de reais e empenhados 10,4 bilhões de reais – isso em 2025.

O que me estranha é que, em 2026, você teria, pelo princípio da razoabilidade, ao menos, a correção inflacionária. Aí, vem a peça para cá – isso é função transporte – vem a peça para cá de 9,9 bilhões de reais para execução em 2026, ou seja, um decréscimo de 4 bilhões de reais, aproximadamente.

Todos que falaram aqui, Secretário, na função transporte, todos têm apontamento com reclamação. O transporte vem, lamentavelmente, em situação muito crítica. Isso é na cidade – é na Leste, é na Sul, na Norte, na Oeste, em todos os pontos da cidade.

Então, há alguma coisa errada. Terão que sofrer muito para fazer essa correção. Pergunto: por que uma discrepância dessa na função transporte na peça orçamentária para o ano de 2026? Essa é a primeira.

Chegamos no Transporte, Manutenção e Operação do Sistema de Transporte Público Hidroviário – o hidroviário é uma modalidade nova. No ano de 2025, foram empenhados 20 milhões de reais. E, para 2026, 14 milhões de reais, ou seja, há também uma redução de cerca de 6 milhões. E há aumento na implantação e redução na manutenção.

Qual será a mágica? De que forma será feito isso? Eu precisava entender, porque eu sou do segmento e gostaria de entender, partindo do pressuposto que todos aqueles que fizeram uso da palavra, aqui, que falaram sobre transporte, não vi um sequer elogiar, em uma única palavra, elogiar; todos criticando o transporte. Qual é a justificativa de uma redução desse tamanho? Vamos lá.

Ainda da função transporte, o Fundo Municipal De Desenvolvimento De Trânsito: para o ano de 2025, foram 2 bilhões de reais do Fundo. Para o ano de 2026, 1 bilhão de reais, ou seja, redução de 50%. Como explicar isso? De onde virá o recurso para isso? Ou a CET terá que fazer disputa com outras Secretarias para poder conseguir executar as suas atividades?

Porque todos sabem que para haver um trânsito de qualidade, precisa haver uma CET cada vez melhor na cidade. (Palmas)

E o que estamos observando é que isso está sendo ignorado. Preciso também entender isso, se o Secretário puder falar um pouco sobre esse assunto, orientar, para podermos entender um pouco melhor.

O serviço Atende: orçado em 2025, para encurtar, foram orçados e liquidados, em 2025, 159 milhões de reais; liquidados 189 milhões. Para 2026, orçados 186 milhões de reais – vamos arredondar para cima – 186 milhões de reais, ou seja, já está menor em cerca de 4 milhões de reais. O ano não terminou ainda, haverá inflação.

Ou seja, o serviço Atende, que é reconhecido mundialmente como um transporte de excelência, sempre foi – sou o autor da lei que obriga a Prefeitura a fazer esse transporte – qual a razão dessa redução no serviço Atende?

Então, há algo que está muito fora do lugar. Não sei se o relator aqui, meu Colega Marcelo Messias, conseguirá ajustar tudo isso, mas queria entender por que há essa discrepância toda. Fica difícil, partindo de tudo isso que foi dito aqui do usuário do sistema de transporte, do serviço Atende, enfim, de todos.

Bom, do transporte, é isso, Vereador Jair.

Agora, quero falar um pouquinho para o Secretário de Educação, Fernando Padula, sobre, por exemplo, o EJA. Sou Presidente da Comissão do Idoso. Há uma reclamação muito grande, porque não se atende, não dá publicidade, não se inscreve, dificultam a vida. Então, o que está havendo?

Até para simplificar aqui: educação de jovens e adultos (EJA), queda de 26%. De 26 milhões de reais para 19,3 milhões de reais, ou seja, este ano, foram empenhados e orçados, já, 26 milhões de reais; para o próximo ano, uma redução de sete milhões. Que oportunidade é essa para aquele que não teve oportunidade de estudar, de que forma vai alcançar? (Palmas)

Precisa haver uma explicação também.

Isso aqui é da educação, o EJA.

Educação especial: diminuição de 3,6%, com cortes de até 60% do transporte escolar. E 26% na renda na rede parceira. A rede parceira são as creches conveniadas, que na minha opinião, presta um serviço de grande qualidade na cidade de São Paulo e atende muitos locais onde não há a rede direta. Há gente que critica; eu não crítico. Acho que é um serviço importante e, por isso, cresceram. Mas se há redução, se alguém diz que o serviço está ruim, pode ficar pior ainda. Pode ficar pior ainda a questão da rede parceira.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Vai concluindo, por favor, Senival.

O SR. SENIVAL MOURA – Concluirei, Vereador Jair. Apenas a última. Haveria mais, mas farei a última para satisfazer V.Exa.

Formação de recursos humanos: corte total para 2026, isto é, 100%. Então, os recursos humanos não existem.

Então, são esses apontamentos. Haveria mais, mas sei que há outros para falar também. Vou parar por aqui, mas há mais, viu, Jair? Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Vereador Senival.

Vereador Kenji.

O SR. KENJI ITO – Olá, muito boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Kenji Ito.

O SR. KENJI ITO – Kenji Ito. Obrigado, V.Exa. acertou o nome. Queria agradecer a presença, novamente, de todos vocês. Queria agradecer à Mesa, aos Srs. Secretários, Vereadores e Presidentes e dizer que tratar e falar sobre um Orçamento da cidade de São Paulo, que é a maior metrópole do Brasil, uma referência e uma das principais cidades financeiras do país parece fácil, mas não é. A cidade de São Paulo tem muitas demandas e se não tivesse muitas demandas, essa sala não estaria tão cheia como hoje.

Esta audiência pública é de suma importância. Estou como Vereador aqui, de primeiro mandato, aprendendo muito com vocês. Queria dizer que existem muitas falhas sim, mas trabalhamos fielmente, dentro das condições que temos para fazer o melhor para a cidade e para fazer o melhor para todos vocês. Não fazendo uma defesa, mas já fazendo uma defesa com o Sr. Secretário Rogério, temos um Orçamento de 135 bilhões aqui na cidade de São Paulo. O Orçamento do esporte parece grande, mas não é, está na casa dos 550 milhões, não chega a 560 milhões. Ele faz um ótimo trabalho à frente da Secretaria de Esportes, assim como o nosso Sr. Prefeito Ricardo Nunes. Claro que precisa, dizendo mais por vocês que obviamente existem muitas falhas e estamos aqui para tentar corrigi-las o mais rápido possível.

Queria concluir, Sr. Presidente, e repetir uma fala de uma pessoa aqui que nesse cenário, nesse filme da vida real, somos coadjuvantes e vocês todos são os atores principais, porque sem vocês não estaríamos aqui. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, nobre Vereador Kenji.

Nobre Vereadora Simone, nenhuma saudação? Declina?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Está bom. Nobre Vereadora Ana Carolina, nossa Vice-Presidente.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Vossa Excelência tinha declinado. Eu faço questão...

- Manifestação fora do microfone.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 56 DE 114

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Está ok. Nobre Vendedora Silvia, da Bancada Feminista.

A SRA. ANA CAROLINA OLIVEIRA – Eu cedo meu lugar para minha Colega.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Sim, mas Vossa Excelência depois faz a sua saudação. Não vi aqui a sua inscrição, falei: “Não, vamos ouvi-las”.

A SRA. ANA CAROLINA OLIVEIRA – Eu sempre falo.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Sim.

A SRA. ANA CAROLINA OLIVEIRA – Sempre aqui, “meu Presidente”.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Obrigada, Sr. Presidente Jair Tattoo da Comissão de Orçamento.

Queria cumprimentar todos os Srs. Secretários, Vereadores e público que veio aqui nesta audiência pública tão importante. Vou priorizar na minha fala as questões da educação. Além de estar Vereadora, sou professora da Rede Municipal, então, vou priorizar a questão da educação já começando dizendo que é a maior pasta da cidade, é o maior Orçamento da cidade e que tem que ser o maior Orçamento da cidade, sim, porque educação não é gasto, educação é investimento. Cada centavo que gastamos com educação, gasta entre aspas, investimento em saúde, investimento em moradia, em saneamento básico, porque as pessoas que têm conhecimento vão ter vidas muito melhores.

E eu queria começar problematizando uma questão do Orçamento que é a questão da Educação Infantil. Concorde com a meta, obviamente, de zerar a fila da creche, mas queria dizer, Sr. Secretário Padula, que o principal número do Orçamento é exatamente com a Educação Infantil da rede parceira, que sim, tem profissionais competentes que prestam um serviço ótimo aqui para a cidade. Porém, do nosso ponto de vista, a rede direta da Educação Infantil precisa ser valorizada e de investimento para ter essa valorização. Por quê? Se olharmos os números, o que está acontecendo? São 6,330 bilhões gastos com a rede parceira. Isso significou um aumento de 23% de um ano para o outro.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 57 DE 114

E na rede direta da Educação Infantil tem 11% a menos, ou seja, 350 milhões. Olha a diferença de número. Então, há um desinvestimento na rede direta de Educação Infantil. É preciso ter um equilíbrio, é preciso que nós não..., porque se continuarmos com este ritmo, caminharemos para onde? Vai acabar a rede direta da Educação Infantil?

Acredito que esta não pode ser a meta da cidade de São Paulo. Educação Infantil direta aqui na nossa cidade.... Tem prédios excelentes, tem educadores excelentes e precisamos de valorização e não de desinvestimento, como está apontado aqui no documento.

Sobre a Educação de Jovens e Adultos, temos visto salas e escolas sendo fechadas, EJAs modulares passando para EJA regular e o argumento é: Não tem demanda. E eu quero questionar esse argumento que não tem demanda, porque tem demanda. Nós temos vários jovens que, infelizmente, não conseguem completar o Ensino Fundamental na idade certa. Temos vários adultos que querem voltar a estudar, mas o que é que precisa? Precisa de busca ativa, precisa de comunicação. Essas pessoas querem estudar e muitas vezes não têm oportunidade. Então, além de investimento em comunicação e busca ativa, também queria sugerir aqui uma emenda: o *Pé de meia* para EJA do fundamental. E se for necessário irmos falar com o Governo Federal para que haja uma parceria com a Prefeitura de São Paulo, estou disposta, junto com os meus Colegas, inclusive os do PT que devem ter mais relações com o Governo, com o Camilo Santana, enfim...

Mas, Sr. Secretário, se tivéssemos o *Pé de meia* da EJA do Fundamental, tenho certeza que iríamos dobrar e triplicar os nossos estudantes adultos e jovens dentro das nossas escolas, no ensino noturno, principalmente, que ficam fechadas à noite.

Sobre educação física, o Colega falou, queria só reforçar, as olimpíadas dos estudantes que teve esse corte. Foi um corte importante de 11 milhões, passou para 6,9 milhões, que representou 120 mil alunos a menos participando das olimpíadas dos estudantes. Então, isso também não pode acontecer. Sobre o PTRF, Sr. Secretário, na sua apresentação está: Crescimento significativo dos recursos destinados à construção e reforma de unidades educacionais. PTRF e Programa de estágios. Aí, Sr. Secretário, acredito que o Senhor fará uma

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 58 DE 114

finalização, onde está exatamente, qual é a rubrica? E aumentou de quanto para quanto? É uma coisa mais técnica que eu queria perguntar.

Sobre as reformas, tivemos muitas demandas de escolas precisando de reformas e quando vamos fazer a reunião na DRE, em particular o caso de uma EMEI, Borba gato, tivemos recentemente, em Santo Amaro, precisando de recursos para fazer a uma reforma estrutural.

E, por último, Sr. Secretário, mas não menos importante, precisamos para valorizar a educação, valorizar os profissionais de educação e precisamos, para isso, ter profissionais concursados. Nós temos vários profissionais que passaram no concurso público e que precisam ser chamados. Então, é uma reivindicação. Convoque já, precisa convocar todos os que passaram nos concursos, tanto de Educação Infantil, quanto os ATEs, e os de Educação Fundamental, além de novos concursos públicos.

Queria que o Senhor anunciasse se já tem concursos públicos para diretor, para coordenador pedagógico previstos, os editais, porque precisamos para valorizar a educação pública de servidores públicos concursados na nossa rede direta.

Obrigada.

- Assume a presidência o Sr. Silvinho Leite.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, nobre Vereadora.

Próximo Orador, nobre Vereador Celso Giannazi e na sequência, já vamos passar para os oradores presentes.

O SR. CELSO GIANNAZI – Obrigado, nobre Vereador Silvinho Leite. Gostaria de cumprimentar a todas e a todos presentes, esta Mesa, os meus Colegas Vereadores, os Secretários e dizer da importância de uma audiência pública. Audiência pública se presta a isso.

Hoje, vemos o salão nobre da Câmara Municipal repleto da população, trazendo as suas demandas para as pastas do Transporte, do Esporte, da Educação, reivindicações justas numa disputa do Orçamento da cidade de São Paulo que é de quase 135 bilhões de reais. É o segundo ou terceiro maior Orçamento do nosso país. Então, vivemos em uma cidade bastante rica, e o Orçamento é disputado. Se não estivermos aqui, se a população não estiver aqui

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 695

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 59 DE 114

fazendo a disputa desse Orçamento, outros segmentos estarão tirando esse dinheiro, recurso de políticas públicas.

Eu gostaria, Sr. Presidente, Silvinho Leite de trazer uma notícia triste para a cidade de São Paulo: hoje foi sancionada, discutimos na Câmara Municipal a PGM, a Planta Genérica de Valores, que é a base do IPTU na cidade, para cobrança do IPTU, e apontamos várias inconsistências, cobranças abusivas de imóveis na periferia.

O Sr. Prefeito Ricardo Nunes preferiu punir as pessoas mais pobres a cobrar um pouquinho mais dos bilionários, dos milionários na cidade e o Projeto, infelizmente, apesar de eu ter votado contra, de termos feito a obstrução, ele foi aprovado. O Projeto é um projeto arrecadatório, tem mais de 2 bilhões de reais, mas eu queria deixar um comentário, um desagravo ao Sr. Prefeito Ricardo Nunes que vetou uma emenda que colocamos da transparência para que na próxima PGM, em 2029, o cidadão, o munícipe da cidade de São Paulo tenha acesso a quanto vai aumentar o seu IPTU. Esta emenda foi aprovada por unanimidade na Câmara Municipal, por todos os Vereadores, e o Sr. Prefeito Ricardo Nunes que não gosta da transparência, não sei por que, tem algo a esconder, vetou esse artigo, prejudicando o princípio da transparência.

Mas, eu gostaria de fazer alguns apontamentos, temos três Secretarias, vou fazer um apelo à Secretaria de Transportes para que tenhamos... se está contemplada a convocação dos aprovados no concurso do CET, que é muito importante, pois temos uma defasagem de servidores. Gostaria de perguntar para o Sr. Secretário de Esportes e de fazer um apelo. Estivemos no CEI Indianópolis, é um equipamento maravilhoso para as crianças, no parque, ao lado da Secretaria, que foi desativado já há quase três anos, pagando aluguel em um outro imóvel. Estamos contemplados, Sr. Secretário, de podermos voltar? É um CEI que tem um espaço pedagógico para as nossas crianças, para nossos bebês.

E ao Sr. Secretário Fernando Padula, da Educação, alguns apontamentos: A minha Colega Silvia comentou aqui, e é muito importante que façamos esse debate, que lutemos por uma educação pública de qualidade. Secretaria de Educação é a maior Secretaria da nossa

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 696

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 60 DE 114

cidade, consome quase 26 bilhões de reais, tem bastante recurso, mas precisamos e gostaria de ver com o Sr. que nossas escolas estão com déficit de professores. Temos escolas que não têm professores, precisam juntar duas salas ou dispensar as nossas crianças, nossos bebês, porque não têm professores e temos concursos públicos em andamento, concurso de PEI, concurso de PEIF, de educação infantil, concursos de ATE. Recursos nós temos e por isso eu gostaria de saber da convocação dos aprovados no concurso público e de todos esses concursos públicos, além de uma possível abertura de novos concursos também.

Quero perguntar ao Sr. Secretário Padula, pois temos aqui uma diminuição do investimento na área da educação. Aqui no município de São Paulo, temos essa verba PTRF que é destinada às escolas, para que estas possam fazer suas intervenções, melhorias de valores menores e tivemos uma redução de 30%, que era de 624 milhões de reais, passando agora para 430, porque lá não sei o porquê, se tem alguma coincidência era no período pré-eleitoral e agora tem uma redução.

As escolas estão necessitando muito dessa verba, de seu aumento, da chegada do PTRF nas escolas. Gostaria de fazer essa indagação, por que diminuiu tanto com tanto investimento que temos, com tanto recurso e aumento de arrecadação?

Em relação às escolas municipais, grande parte, estive nesta semana em algumas delas, e tem escolas municipais que estão com espaços pedagógicos para as nossas crianças, para nossos bebês interditados por falta de reforma. Felizmente, a Prefeitura tem uma dinâmica com a SP Obras que acaba que o recurso público vai para a SP Obras e não chega na reforma das escolas, de fato. E também vemos uma redução em relação aos investimentos de período pré-eleitoral de quase 70% de valores de reforma das nossas escolas. E a realidade é cruel. Só acompanhando, só visitando, fazendo diligências das escolas, que vamos perceber o caos que está na rede pública. A Educação está em ruínas na cidade de São Paulo, mesmo com tanto recurso. Então, gostaria de entender e de perguntar ao Senhor, por que essa redução tão drástica na rubrica de reforma e no PTRF nas escolas municipais?

Ficam aqui essas indagações, mesmo sabendo que muitas pessoas vão trazer essas contribuições também.

Agradeço ao Sr. Presidente Jair Tatto pelo condução desses trabalhos.

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, nobre Vereador Celso.

Nobre Vereador Senival pediu mais um minuto.

O SR. SENIVAL MOURA –30 segundos, nobre Vereador Jair. É só uma indagação ao Milton Persoli da CET.

Em 2023, foi feito um concurso público de funcionários para a CET que está a cada dia que se passa perdendo mais quadro de profissionais, e esse foi realizado, prorrogado recentemente, entretanto, não teve chamado de nenhum dos que foram aprovados. Qual a estimativa de os convidar para assumirem? Tem isso já para informar? Já foi feita essa pergunta em outro momento, não foi respondida, ficou de encaminhar por escrito, mas não recebi. Até hoje sou Presidente da Comissão de Transportes, por isso estou fazendo a pergunta aqui novamente.

Eu ia fazer naquele momento, nobre Vereador Jair que precisava que eu encerrasse a fala, pois disse que eu estava demorando demais, então acabei esquecendo. Mas lembrei, estava escrito. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Valeu, nobre Vereador Senival. Nobre Vereador Silvinho, é uma observação rápida? Porque você terá a palavra como Relator.

O SR. SILVINHO LEITE – Deixei para falar no final. Minha assessoria me lembrou aqui, hoje, e quero aproveitar os nossos Secretários da Educação, o pessoal da cultura e os demais presentes que hoje é o dia mundial Pirata do *hip hop*. Acho que merece uma salva de palmas, porque realmente é uma equipe que trabalha muito para as periferias de São Paulo.

Temos vários diretores aqui também. Hoje é um dia mundial do diretor de escola. Queria parabenizar todos os diretores presentes. Pessoal do Sr. Secretário Padula, e também o dia nacional da pessoa com surdo-cegueira. Não podemos deixar de destacar esses dias, até

porque eu acho que isso é um dia significativo, que se fazem muitos representantes aqui nas nossas audiências públicas.

Então, era essa minha fala, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado por lembrar dessa saudação muito especial.

Temos 26 inscritos. Se alguém declinar, não acho ruim, porque hoje está muito objetiva, são perguntas, seja da forma pontual, seja da forma geral, uma audiência muito produtiva. Se alguém declinar, eu não vou achar ruim, mas terão todo direito à palavra.

Temos cinco observações e respostas. Sete.

Está de uma forma muito organizada, as perguntas direcionadas a cada Secretaria, muito positivo.

Clayton Leandro, da portuguesa Jardim Miriam, projeto social. Depois Marcelo Rodrigues Honório.

O SR. CLAYTON LEANDRO - Boa tarde a todos. Sou Vice-presidente da Associação Esportiva de Esportes do Jardim Miriam, que é Portuguesa. Estamos na Rua Sebastião Afonso, no Jardim Miriam, próximo ao Poupatempo.

Os nossos questionamentos não são diferentes dos outros companheiros que vieram aqui. Primeiro que nós temos um projeto que é totalmente abandonado. Segundo as palavras da V. Exa. Rogério Lins: Não somente a vida dele, mas a vida das suas filhas foi transformada através do esporte. Eu gostaria que não ficasse somente nas palavras, porque é bom discursar, opinar, mas se não tiver ação, não vai resolver. E estamos aqui por uma boa causa, não é por mim, não é pela instituição, é pela comunidade. Então, eu gostaria que V. Exa., Secretário de Esporte Rogério Lins, fosse até lá para olhar, por gentileza. Temos um projeto lá, trabalhamos com as crianças e também temos nossas dificuldades, principalmente no transporte. Quando temos uma saída sobre os jogos, mandamos ofício e não temos resposta. E quando eles nos respondem, 3 dias antes, ainda dizem que não têm como enviar o ônibus para levarmos nossas crianças.

E outro detalhe, é a caminhada da terceira idade, que é uma demanda muito grande. Queria entender o porquê do nosso campo não ser sintético. Qual é a dificuldade?

O que pedimos é uma atenção, porque já faz anos que estamos lutando. E não vim falar somente do esporte. Sou formado pela federação dos cabeleireiros e similares de São Paulo e queremos também trazer outros projetos para o nosso local. Entre eles, alguns referentes à estética, pois temos a trança, a barbearia, o cabeleireiro, o designer de sobrancelha e a maquiagem. Mas vejam: não temos recursos nem para o futebol, como vamos trazer esses projetos?

Nosso objetivo não é somente formar jogadores de futebol, é, também, trabalhar na educação e no caráter do cidadão de bem, dentro da periferia. Infelizmente, estamos totalmente esquecidos há um bom tempo.

Precisamos que alguém vá lá, dá uma olhada. Segundo as palavras do Vereador Silvinho, que ajudamos a eleger, ele dizia que somos a voz da quebrada. Que voz é essa que ninguém quer ouvir? Nós precisamos ser ouvidos. É isso. E agradeço a oportunidade. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Cleiton. Agora é o Marcelo Rodrigues Honório. A Priscila Santos falou já, hoje, não é? Do instituto CaiCai. (Pausa) Depois é o José Avelino de Andrade. Marcelo, com a palavra.

O SR. MARCELO RODRIGUES HONÓRIO - Boa tarde a todos e a todas, aos membros da Mesa. Sou Marcelo Rodrigues Honório, do jardim Riviera, sócio da Associação Riviera Futebol Clube.

Venho pedir ao Sr. Secretário de Esporte dar uma atenção para nosso bairro. Claro, para todos os bairros da região e também das outras regiões. Os campos estão com seus gramados acabados e não temos recursos para poder fazer reformas.

E também temos alguns projetos, como o balé, que estamos tentando iniciar, a capoeira para as crianças, para tirá-las das ruas, ou seja, quando estão fora do horário de aula possam praticar um esporte, uma dança, algo mais educativo, só que não temos auxílio na parte de professores, de materiais. Porque, por exemplo, vamos tentar um projeto de balé para as

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 700

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 64 DE 114

meninas do bairro, as sapatilhas são caras e as mães, da periferia, não têm como arcar com esse custo e também não têm como levantar esse dinheiro com a comunidade, porque todos são de renda baixa. Então se pudesse dar uma atenção a isso e quiser visitar a quadra, seria bem interessante.

Vereador Silvinho, quero agradecer, porque o espaço que temos, mesmo defasado atualmente, foi graças à sua ajuda. Peço, mais uma vez, que visitem nosso bairro, todos da zona Sul, embora sabemos que sempre que pedimos, o senhor tenta fazer o melhor. Muito obrigado a todos. Espero que o Sr. Secretário dê essa atenção para nós. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Marcelo. Próximo é o José Avelino de Andrade, do CDC São Francisco. Depois, o Sr. Adão Barbosa Félix da Silva.

O SR. JOSÉ AVELINO DE ANDRADE - Boa tarde. Meu papo hoje é com o Secretário de Esporte Rogério. Só reforçando o que os colegas já disseram a respeito dos POT, para os professores de Educação Física. São voluntários que vão todos os dias, na semana, por 4 horas e não tem um valor. Já existe POT para os CDCs e para as associações, mas não para o professor de educação física.

Dizer também, Secretário, que o clube escola não tem na nossa região da M' Boi Mirim. Já tem em outros lugares, mas não no M' Boi Mirim. Quando tiver, vai ajudar muito o nosso esporte.

E sobre a nossa terceira idade, aliás, eu mesmo já faço parte da terceira idade, o acesso à praça desportiva muito ruim, pois tem escadas, e seria melhor uma rampa para recebermos as pessoas e desenvolver um trabalho legal. Inclusive, quanto mais esporte para a terceira idade, menos gastos para a área da Saúde. É isso. Meu muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado. José Avelino. Agora, o Adão Barbosa e, depois, o Mestre Cafezinho. Adão? (Pausa) Não está. Então o Mestre Cafezinho, da Associação dos Moradores do Parque Santo Antônio. Em seguida, o Sr. Alfredo Colete.

O SR. MESTRE CAFEZINHO - Bom dia, boa tarde a todos, ao Secretário de Esporte, ao nosso Vereador Silvinho, a quem ajudamos eleger.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 65 DE 114

Venho falar em nome da nossa Associação de Moradores do Parque Santo Antônio, situado na rua Leonel Bordalo, 257. Queria pedir a atenção de vocês, atenção máxima, principalmente, na área da cultura e do lazer para as nossas crianças que não têm acesso. É muito precária nossa região nesse item. Difícil de levar a cultura e o esporte, sendo que nossa rua não tem nenhum espaço de lazer para as nossas crianças.

Aproveito para falar sobre o córrego dos Freitas, pois quando cai uma garoa alaga toda a comunidade de cima abaixo. Acho que todos acompanham pelas redes sociais, até mesmo nos jornais locais.

Preciso pedir também atenção sobre o nosso campo do Astro, aliás, o único lazer que a nossa comunidade tem, porém está abandonado. Exatamente por estar abandonado totalmente, ele precisa de uma atenção especial de todos vocês, certo?

Hoje, desenvolvemos um trabalho somente com a capoeira na nossa comunidade do parque Santo Antônio. Precisamos de recursos para acesso ao lazer, para o espaço que precisa ser ampliado e também para ajudar o pessoal da terceira idade. A terceira idade não tem esporte algum, nem lazer, o campo está abandonado. Se pudermos ampliar o campo, a nossa rua, fazer uma área de lazer para as crianças e para todos que residem naquela comunidade.

Por isso tudo, peço ajuda. Sobre os educadores, que também temos um pessoal da terceira idade dedicado à dança, os educadores são voluntários. Que vocês consigam também ajudar a todos os educadores, a todos os mestres de capoeira, porque nós temos famílias, temos as nossas contas para pagar, entendeu? Acho, portanto, que precisamos dessa atenção mais do que especial. Obrigado a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Sim, obrigado, Mestre Cafezinho. Agora, o Sr. Alfredo Colete e, em seguida, Sara Aguiar. Cadê o Alfredo? (Pausa)

O SR. ALFREDO COLETE - Bom dia a todos. Meu nome é Alfredo Colete e sou de Cidade Tiradentes.

Queria fazer uma interação rápida com vocês. Gostaria que o público presente, os legisladores, levantem a mão quem tiver filho autista. (Pausa)

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 66 DE 114

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Tenho neto.

O SR. ALFREDO COLETE – Levante a mão quem tem neto ou filho autista, por favor. (Pausa) Podem deixar a mão levantada. E, agora, quem tem sobrinhos ou vizinhos. (Pausa) Beleza, obrigado. Sabe porque pedi isso, Vereador Jair? Porque, em 2050, todas as famílias terão um filho autista. E, mesmo assim, não vemos o Poder Público fazer algo. O Poder Público faz nada. E é nada, Sr. Padula. Nada.

O que é feito hoje é só enxugar gelo. Nós só enxugamos gelo. O meu filho estava numa escola municipal na cidade de Tiradentes e, por 3 vezes, cheguei lá de surpresa e, nessas 3 vezes, percebi o meu filho solto nos corredores da escola, sem ninguém. Sabem porquê? Porque esse programa que vocês têm de pessoas para fazer atendimento a essas crianças, que é um programa de pessoas terceirizadas, simplesmente, se a pessoa falta, não há substituto, não é deslocado ninguém para essa falta.

Sabe, Silvinho, algo que acontece? Quando tem essa pessoa dentro da sala de aula, ela está lá para cuidar de 4 ou 5 crianças autistas. Só que não é possível cuidar de 4 ou 5 crianças autistas. Perdão, crianças com deficiência, porque não é só autista que está dentro de uma sala de aula. Normalmente, eles estão ali única e exclusivamente para levar a criança ao banheiro e dar alimentação no momento do recreio. Isso é um absurdo.

Imaginem, que em 2100, quando, talvez, nenhum de nós estiver mais aqui, ou até estejam, mas bem velhinhos, a maioria da população será um para um, a continuar desse jeito e se não tiver alguma solução científica que resolva esse problema. É isso que mostra todas as pesquisas feitas nesse sentido.

Então quero deixar algo bem claro: vou dividir meu tempo em 2 falas. Uma delas é sobre isso e a outra é sobre trânsito.

Sr; Secretário Padula, precisamos que os CEUs tenham integração com o Sistema Único de Saúde ou com PPP, ou com o que for, para termos clínicas de atendimento no contraturno para as crianças com deficiência em geral, não só os autistas.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Ok, obrigado. Sra. Sara.

O SR. ALFREDO COLETE – Nossa. Já foi? (Pausa) Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Já. Sr. Paulo Vieira? (Pausa) Agora é a Sara, em seguida o Paulo Vieira, assessor da Vereadora Zoe Martinez, deficiente visual, é isso? Auditivo, desculpe. Será acompanhado por...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Não é agora. Nesse momento é a Sara. Depois, sim, alguém acompanhando Paulo Vieira. Cadê a Sara? (Pausa) Não está. Então, por favor, Paulo Vieira. (Pausa) Aliás, intérprete de libras não tem sido presencial, tem?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Ah, eles fazem pelo telão, os intérpretes.

A SRA. TALITA - Boa tarde, sou intérprete dele, trabalho no gabinete, então como estou acostumada com a sinalização dele, vou me dispor.

O SR. PAULO VIEIRA (pela intérprete de libras Sra. Talita) - Aqui está o Secretário da Educação e o Secretário do Esporte e agradeço muito o trabalho de vocês.

Em São Paulo tem 6 escolas de polo bilíngue e também há escolas de surdos. E o Rogério, que é meu colega, nos ajudamos bastante e também à Federação de Surdos ao realizarmos vários campeonatos.

Antes não havia essas oportunidades e, agora, conseguimos essas verbas para realizarmos esses jogos. Gostaria de implementar mais, pois, é como se fosse uma plantinha, ou seja, colocamos a semente para poder incentivar mais os surdos, porque os surdos têm muitas dificuldades também nessas áreas para conseguir várias oportunidades. Luto, justamente, para conseguir oportunidades para os surdos.

A vereadora Zoe apresentou uma proposta para conseguirmos bolsa atleta para os surdos, incentivando as crianças e os jovens a terem mais acesso a esses esportes e, portanto, venho pedir a ajuda de vocês nesse sentido. Agradeço. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Paulo. Seu nome é?

A SRA. TALITA – Sou a Talita.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Muito grato, Talita. Registro a presença de forma *on-line* do Vereador Dheison Silva, membro dessa comissão, ele que também é Presidente da Subcomissão de Cultura. Também está presente de forma *on-line* o Vereador Dr. Milton Ferreira.

Próximo é o Sr. Reno Ale. Está certo assim? Sindviários, os trabalhadores do trânsito da CET. Depois, o Michel Costa, da CNTTL. (Pausa) Quem? Sim. Sr. Reno e, em seguida, Michel Costa.

O SR. RENO ALE – Na pessoa do Vereador Jair, cumprimento toda a Mesa e saúdo a plateia. Estamos na segunda rodada de audiência pública que incluiu a questão do transporte e trânsito. Existem muitas dúvidas.

Na primeira, não havia um representante da autoridade para responder os questionamentos. Hoje, temos, por isso é necessário que se faça essas perguntas de público para que não haja dúvida em relação ao que se pretende para a política de trânsito na cidade de São Paulo.

Os agentes de trânsito estão envelhecidos. Temos uma quantidade grande de profissionais que não querem fazer horas extras, porém estão sendo chamados e são obrigados a fazê-las nos finais de semana. Quem se recusa está sendo punido. E considero isso um trabalho análogo à escravidão, já que existe a obrigatoriedade do agente trabalhar fora da sua escala, sem que seja algo emergencial.

Exemplo. Tivemos o Grande Prêmio de Fórmula-1. Temos o Carnaval. São vários eventos que não são emergenciais, pois eles são programados, planejados anualmente. E ano a ano, os profissionais sofrem essa obrigatoriedade de trabalho. Isso precisa acabar.

Na negociação do acordo coletivo, incluímos a obrigatoriedade de concurso público. E o concurso até ocorreu, em 2023, sob nossa ameaça de greve. Conseguimos fechar o acordo coletivo. Houve concurso, mas nem metade das pessoas foram chamadas. Existe o cadastro de reserva pelo qual os concursados precisam ser chamados.

Então, pergunto: serão chamados, serão contratados? Porque é necessário. As pessoas estão indo embora, naturalmente envelhecendo e as vagas esvaziando. Temos outros

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 69 DE 114

tantos colegas próximos da aposentadoria compulsória, Sr. Jair, 75 anos. A cada ano, algumas vão. Só nesse ano serão 8.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Concluindo, por favor.

O SR. RENO ALE - Por mais que queiram que a gente conclua, o assunto é sério, é grave. O orçamento diminuiu e queremos saber quais são e onde estão detalhados os investimentos que ocorrerão no ano que vem na CET...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado.

O SR. RENO ALE - ... e no trecho de São Paulo que interfere na vida de todo mundo. As pessoas que saem à rua têm o direito de chegar no local...

- Falas simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Teremos mais inscritos da CET.

O SR. RENO ALE – ...com segurança e no menor tempo possível. Valeu. Obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado. Sr. Michel Costa e, depois, Luana Marcondes, que é Diretora de Representação da CET.

O SR. MICHEL COSTA - Boa tarde a todos e todas. Cumprimento o Presidente Jair Tatto e cumprimento também a nobre vereadora Renata Falzoni, que não está presente, mas eu a cumprimento.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Permita-me, só um instante, vou zerar o seu tempo. Quero registrar a presença do Vereador Danilo do Posto de Saúde, de forma *on-line*. Esqueci de anunciar, perdão. Pode reiniciar, por favor.

O SR. MICHEL COSTA - Mas eu a cumprimento por ser mulher e cumprimento porque teve coragem de protocolar um ofício pedindo a CPI das mortes no trânsito.

E vocês sabem por que morrem pessoas no trânsito? Porque a Prefeitura abandonou o trânsito na cidade de São Paulo. Temos o maior número de veículos do País. Especialistas do trânsito dizem que precisaria de um agente a cada mil veículos, o que seria quase dez mil agentes. Não temos nem 20% disso.

Em Campinas, temos quase um agente paa quase 2,5 mil veículos. Em Santos, são 1,6 mil veículos para um agente. Percebem? São cidades menores, com arrecadações menores, mas que estão dando de lavada na capital de São Paulo. E sabem por que acontece isso? Porque não estão preocupados com o trânsito.

E tem ainda tem um especialista, do Observatório Nacional de Segurança Viária, que diz: “Cidades onde se contratou agente de trânsito reduziu em 25%, em 2 anos, o número de mortes” Aí pergunto: “A Prefeitura está preocupada com as mortes? Não sei, porque privatiza o cemitério.” Então quero saber o que vamos fazer para reduzir isso no trânsito.

E outro item que acho faltar no nosso orçamento, porque além do Sindviários, que representa os agentes de trânsito, estou na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística. Cadê o Tarifa Zero? Cadê ajudar as pessoas que têm dificuldade de receita, que estão desempregados e precisam andar de ônibus, o ir e vir? Precisamos acabar com a tarifa do ônibus. O ônibus tem de ser gratuito. Não pode ser cobrado. Não pode ter financiamento para enriquecimento no movimento do ônibus. O ônibus tem que ser gratuito, para que todos possam se locomover. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Michel. Agora, Luana Marcondes, que é Diretora de representação da CET. Depois é o Rodrigo Thiago, que é agente de trânsito da CET.

A SRA. LUANA MARCONDES – Bom dia. Sou a Luana Marcondes, sou Diretora da CET, de representação dos empregados.

São Paulo está travada. O trânsito piorou, as mortes aumentaram. E quem sente isso somos nós, trabalhadores, que saímos cedo das nossas casas, que voltamos tarde e vemos o tempo da nossa vida ser engolido pelo congestionamento desta cidade. Tudo isso é consequência de anos de má gestão e da falta de investimento real na CET. A LOA não cobre nem o custeio básico da CET, e o PPA não trata a CET como prioridade.

Sem recursos, a cidade para. Sem investimentos, vidas se perdem. A CET precisa de renovação urgente, enfrentando pelo menos três eixos essenciais. Recursos humanos: a

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 71 DE 114

média de idade dos profissionais é de 55 anos. Temos experiência, sim, mas falta renovação. É urgente um PDV responsável e um concurso amplo que tenha todas as áreas da companhia, e não apenas o cadastro de reserva, que é limitado. A falta de investimento em pessoas resulta em mais lentidão, em mais acidentes, em mais mortes.

A outra parte é a questão da frota e dos equipamentos. Hoje, o guincho mais novo da CET é de 2017. E não há contrato de picapes para apoio operacional. As viaturas que temos hoje nas ruas, as picapes, são de 2010, 2011. Mesmo assim, os nossos profissionais fazem milagres todos os dias. Mas milagres têm limites. Sem investimentos em novos equipamentos, viaturas e tecnologias embarcadas, o trânsito trava e o risco de acidentes aumenta.

A educação em infraestrutura também é um outro ponto. A CET tem educadores, tem programas em escolas e até uma universidade corporativa. Mas falta verba para ampliar campanhas. A desinformação mata também. Precisamos de campanha de impacto, sinalização inteligente, tecnologia em gestão de tráfego. Sem investimento, cresce o comportamento de risco e a violência no trânsito.

A cidade tem caminhos legais, a LOA e o PPA, que permitem créditos suplementares e operações de crédito. Ou seja, há uma base técnica e legal para ampliar o investimento. O que falta é a vontade política. Muito obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Luana. Agora, Rodrigo Thiago. Depois é Denise Lopes, que é do Conselho de Representação dos Empregados da CT.

O SR. RODRIGO THIAGO – Boa tarde a todos. Boa tarde, Vereadores. Complementando a fala da Luana, que mencionou a precariedade das viaturas, agora começaram as chuvas. A gente vai atender quem mais sofre com a falta de investimento na CET, que é a população. Estamos sem limpador de para-brisa em algumas viaturas. Embaça tudo e a gente não tem desembaçador. E, como eu disse, quem mais sofre com isso é a população.

Segundo reportagem da CNN e G1, os paulistanos têm se queixado do aumento de carros estacionados irregularmente, que bloqueiam garagens, calçadas ou ficam em locais proibidos, causando transtornos à circulação de pedestres e outros motoristas. Apesar dos

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 72 DE 114

canais de denúncias, é muito grande o relato de moradores insatisfeitos com a ineficácia da fiscalização.

A população relata que, mesmo após ligar para o 156 – que é difícil mesmo –, o veículo enfrenta e o guincho raramente aparece para remover o veículo infrator. Especialmente em situações recorrentes, que é aquela em que você quer sair com o seu carro, o cara está lá na porta, está atrapalhando, você não consegue sair. Já houve relatos de pessoas perderem consultas médicas na rede pública, o que é difícil, por causa disso, dessa situação.

O estacionamento em frente aos portões de garagens é uma das infrações que mais geram queixas, pois impede o direito de ir e vir dos moradores. E, com tudo isso, agora tem uma coisa para “ajudar”. Os mototáxis estão cada vez mais próximos de serem liberados. O STF formou, nesta segunda-feira, dia 10, maioria para declarar inconstitucional uma lei de São Paulo que restringia o serviço de mototáxis na capital.

Caso o serviço de mototáxis seja liberado, a CET pode ajudar não apenas com a fiscalização, mas ela possui dois cursos: o curso de pilotagem segura para motociclistas e o curso motociclista seguro.

O curso prático, infelizmente, está indisponível por falta de EPI e funcionários. A Prefeitura poderia fazer uma parceria entre os apps – que provavelmente serão criados para as motocicletas –, os motociclistas e a CET, para tentar evitar mais sinistros, gastos com internações, que é muito alto, mutilações e mortes.

É muito melhor investir na prevenção, tentar garantir que a população tenha um trânsito mais seguro.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – A Denise. Depois, Mestre Kamau, do Fórum da Capoeira.

A SRA. DENISE LOPES – Bom dia. Meu nome é Denise Lima Lopes, eu sou Secretária-Geral do CRE, Conselho de Representação dos Empregados da CET. Estou há mais de 30 anos trabalhando nessa empresa, responsável pelo gerenciamento da segurança do

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 73 DE 114

trânsito na cidade. Em 2026, a CET completará 50 anos de história, monitorando, fiscalizando, planejando, desenvolvendo tecnologias e procedimentos para melhorar a circulação com segurança para todos.

Gostaria de começar alertando os senhores de que a cidade mais rica do país, responsável por 10,3% do PIB nacional, sofre hoje com a falta de investimento na empresa responsável pela mobilidade e segurança do trânsito. Conforme os dados do Denatran, entre 2020 e 2024, a frota do município aumentou em 11% e chegou a 9,7 milhões de veículos. É importante ressaltar que o número de motocicletas foi o que mais contribuiu, com 26% do aumento da frota, chegando a mais de 1,5 milhão de motocicletas. Mas esse aumento no número de veículos não tem correspondência com o crescimento da população.

Pelos dados do IBGE, a população está decrescendo e chegou a 11,9 milhões de habitantes. Então, esses números ressaltam a crescente preferência da população pelas viagens individuais, em detrimento do transporte coletivo. Nesse contexto, os índices de congestionamento do município só fazem subir.

Desde 2020, ano em que o mundo parou por causa da pandemia, as atividades econômicas vêm gradativamente retornando ao normal e o trânsito demonstra perfeitamente isso. O aumento dos congestionamentos é sentido por toda a população. E não é de estranhar, nessa escalada, que estejamos rumando aos mesmos valores que tínhamos de congestionamento no período de pré-pandemia.

Enquanto o trânsito vai piorando, a mobilidade urbana vai se deteriorando. As pesquisas de origem e destino do metrô mostram que o índice de mobilidade caiu entre 2017 e 2023. Na contramão de programas que buscam mitigar as mortes e os sinistros de trânsito, o cenário denota necessidade de atitudes urgentes.

O número de mortos em 2024 chegou ao maior dos últimos nove anos. Perdemos 1.131 pessoas. Destas, 483 eram motociclistas. Mas por que todos esses dados? Porque é necessário que, nesse cenário desconcertante, a gente tenha um investimento.

E pedimos, então, para que – eu peço como munícipe e como funcionária da CET –

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 74 DE 114

esta Casa destine verbas e considere a necessidade de que a CET possa trabalhar e desenvolver o trânsito, a mobilidade com segurança para oferecer qualidade de vida para todos.

Obrigada. (Palmas)

- Assume a presidência o Sr. Silvinho Leite.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Próximo orador, Mestre Kamau. Na sequência, Rafael Drummond, do gabinete da Vereadora Renata Falzoni.

O SR. MESTRE KAMAU PALITO – Boa tarde a todos e a todas. Eu sou o Mestre Kamau; na Capoeira, conhecido como Palito. Kamau é meu nome africano. Eu me solidarizo com todos os irmãos que falaram antes da gente. Falas importantíssimas.

Acho que a gente tem que sempre lembrar que tudo que a gente está reivindicando aqui é direito. Então, obrigação dos Vereadores cumprir o que está na lei. Então, a lei fala educação, cultura, transporte. Então, cabe à gente vir reivindicar isso e cobrar.

Eu faço parte do Fórum Municipal de Capoeira. A gente fez o mapeamento: há mais de 450 grupos de capoeira. E eu vi vários outros companheiros falando sobre a questão da capoeira. A gente sabe que a capoeira é patrimônio, bem imaterial da humanidade, e ela não é valorizada como deveria.

Em 2021, o Prefeito Ricardo Nunes sancionou a Lei da capoeira nas escolas, que é a Lei 17.566. Em 2021. Nós estamos em 2025, já passou a pandemia, já passaram vários momentos complicados, e essa Lei ainda não foi implementada.

Então, a gente do Fórum vem reivindicar a implementação, a regulamentação da capoeira nas escolas com essa Lei, cobrando um orçamento de dez milhões de reais para a implementação da capoeira nas escolas. E eu queria marcar uma reunião, via Fórum, com o Secretário da Educação fazer isso acontecer, para sair do papel. Porque a gente sabe que a capoeira é perseguida porque é uma cultura negra, e o Estado tem um problema muito sério de valorizar a cultura negra.

No caso do tempo, vou falar também que a gente pede uma rubrica de três milhões de reais no esporte. Eu me solidarizo com todos que falaram antes. A gente sabe que o professor

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 75 DE 114

não é valorizado. Dois anos atrás, nós íamos falar sobre a capoeira no esporte, e eu escutei muitos falando a mesma coisa que o outro secretário falou.

A capoeira nos clubes-escolas estava como algo voluntário. Isso é inadmissível, com o recurso que se tem. Então, a gente vem pedir uma rubrica de três milhões de reais para minimamente contratar os professores que dão aulas nesses clubes-escolas. E me solidarizo com todos os outros companheiros que falaram pela valorização dos professores.

Porque é inadmissível você ter um clube-escola e você não ter um professor contratado. O que faz a diferença é o professor. Eu sou fruto de um projeto social também. Eu estou aqui como um agente multiplicador. E se não fosse um projeto social, eu não sei nem onde eu estaria hoje. Hoje eu sou formado em Pedagogia, estou fazendo Direito, cursando o nono semestre.

Eu estava meio desesperado porque eu tenho horário. Eu falei que ia voltar para o projeto para dar aula, falei que ia chegar lá uma hora da tarde e não vou conseguir chegar. Mas é uma causa importante. E tudo o que faço aqui eu levo para os meus alunos e falo: “Vocês têm que aprender desde pequeno a se organizar e lutar pelos seus direitos, porque a nossa luta...”

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – As conclusões finais, mestre, por favor.

O SR. MESTRE KAMAU PALITO – Enfim, esse é o debate. Estamos juntos por um orçamento maior para a cultura – que é amanhã –, para a educação, para o esporte. Estamos juntos. Ubuntu Axé!

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado. Próximo orador, Rafael Drummond, do gabinete da vereadora Renata Falzoni. Depois, Ana Carolina Melo, do gabinete da Vereadora Janaina Paschoal.

O SR. RAFAEL DRUMMOND – Boa tarde a todas e todos. Sou Rafael Drummond, sou assessor da Vereadora Renata Falzoni na Câmara. Infelizmente, ela não está presente; está em Belém, na COP-30. Mas essa reunião é importantíssima, não somente pela questão da mobilidade urbana, da presença dos Presidentes da CET, da SPTrans, mas também pelo esporte, como a Renata também tenta atuar.

E a gente tem uma incidência que a gente quer fazer, muito específica no Orçamento, para que a gente consiga ter o reequilíbrio do que é a mobilidade urbana. Essa gestão, esse orçamento que foi apresentado, está colocando muita ênfase no que é o transporte individual do carro, da moto, e pouco no transporte público, pouco na mobilidade ativa da bicicleta e da mobilidade a pé.

Se a gente for considerar apenas o que está colocado na pesquisa de origem e destino, que é basicamente um terço para cada uma dessas três vertentes, a gente está muito desequilibrado em favor de obras viárias para um transporte público que só polui, mata e transforma a cidade em lugares insalubres.

Então, eu queria fazer alguns pedidos muito pontuais para alguns itens do Orçamento. Então, a gente precisa ter um sistema de monitoramento, como o Presidente Victor comentou da importância dele. Ele é, realmente, extremamente importante para a mobilidade urbana, para o transporte de ônibus, porque aí a gente consegue um transporte de qualidade e consegue terminar com a sonegação de viagens que as empresas estão fazendo.

Então, esse sistema precisa ser encerrado da implementação o mais rápido possível. Vamos tentar terminar isso em dois anos – por que não? A gente tem um orçamento aí que a gente está propondo para antecipar esse investimento.

A eletrificação da frota também é outro item muito importante. A gente quer não somente alcançar o ritmo do plano de metas, mas aumentar. Então, a gente está pedindo um aumento de 255% na eletrificação da frota – em termos de verba indo para isso.

A implementação de faixas exclusivas é um item que está totalmente esquecido no Orçamento, com apenas 15 mil reais para os quatro anos do PPA. A gente está pedindo dez milhões para a implementação de faixas exclusivas, porque elas são mais fáceis de implementar e também auxiliam no transporte público dando prioridade a ele.

Segurança viária: coisa de que a gente está falando no Orçamento da CET. Para a segurança viária, a gente está pedindo um aumento de 48 milhões para 500 milhões nos quatro anos, em dez vezes esse valor. E de onde sai esse dinheiro? A gente está pedindo retirada de

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 77 DE 114

76% do orçamento indo para recapeamento e tapa-buraco. Então, é factível, é possível, e a gente realmente precisa reequilibrar esse orçamento.

Então, eu trouxe impresso a nossa contribuição formal, que já fizemos ao Vereador Silvinho, ao Vereador Marcelo. Então, entrego a vocês. Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado. Próxima oradora, Ana Carolina Melo, do gabinete da Vereadora Janaina Paschoal. E, na sequência, Douglas Eduardo Rosa, do Sinesp.

A SRA. ANA CAROLINA MELO – Boa tarde. Eu tenho algumas perguntas voltadas ao transporte e à educação. Vou começar pela educação. Várias ações na educação, principalmente direcionadas à educação especial, tiveram uma redução significativa, Vereador, no Orçamento. A educação especial, as ações de apoio à educação especial, por exemplo, de 175,5 milhões, caíram para 155 – um decréscimo de mais de 11%.

O transporte escolar para a educação especial teve um decréscimo de mais de 51%, saindo de 68,4 para 32,9 milhões. E a manutenção da rede de parcerias para a educação especial também teve um decréscimo de 26,2%, saindo de 13 para 9,6 milhões.

Sobre o Programa Leve Leite, a gente pede também, Secretário, que haja mais transparência, porque os valores do *site*, em relação ao Orçamento, são *ok*, os dados. Mas, em relação à transparência dos valores, em relação ao EJA - Educação de Jovens e Adultos, também houve uma redução.

E o gabinete também recebeu várias questões, várias reclamações para a EJA de idosos, porque, geralmente, os EJAs são mais à noite, mas os idosos têm dificuldade de transitar à noite; então, eles preferem de manhã. Então, a gente não vê muito esse serviço de EJA para idosos no período da manhã.

Agora, indo para o tema do transporte já, a questão do Atende, que teve também o orçamento reduzido. Lá no PPA, está escrito que se pretende aumentar o serviço de Atende, mas os valores foram diminuídos, principalmente em relação à aquisição de vans. E, com os novos Centros TEA, que se pretende criar em São Paulo, seriam necessárias mais vans para

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 78 DE 114

atender todas as pessoas, inclusive outras necessidades que não apenas o TEA.

Mais uma questão do transporte são os ônibus nos domingos, que sempre são reclamações de munícipes...

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Para conclusões finais, por favor.

A SRA. ANA CAROLINA MELO – Sim. A Vereadora, tem uma preocupação muito grande com a questão dos ônibus elétricos, principalmente com o descarte das baterias e, principalmente, dos cobertores, que são... Porque, para apagar o fogo de ônibus elétrico, é diferente de apagar um fogo comum, além de demandar muito mais quantidade de água.

Então, é necessário também que haja treinamento dos bombeiros e dos condutores também dos veículos, por causa dessas questões. Acho que, e não me engano, na semana passada, houve um incidente com o ônibus elétrico.

Terminando já. E, em relação aos terminais de ônibus, há as PPPs, mas é necessário também que seja verificada a iluminação ao redor desses terminais de ônibus.

Então, é isso. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado. O próximo orador, Douglas Eduardo Rosa, do Sinesp. Na sequência, Wesley Florêncio, Sindicato de Transporte Escolar.

O SR. DOUGLAS EDUARDO ROSA – Boa tarde a todas e todos, a Mesa, as pessoas presentes virtualmente ou presencialmente acompanhando esta audiência pública importantíssima para a cidade.

Vamos falar da educação. Sou Douglas Eduardo, diretor do Sinesp, sindicato que representa os gestores educacionais da rede municipal, além de ser supervisor escolar de carreira na rede municipal de educação também.

Há algumas questões que a gente quer fazer para o Secretário Fernando Padula. Sobre PTRF, no começo da apresentação que teve, ele colocou um reajuste, porém questionamos se os repasses vão ser nos mesmos moldes, como andam sendo feitos com reduções e muitas vezes drásticas às unidades, considerando o critério, que não existia da questão do saldo em conta, por exemplo, e aí muitas unidades, muitas vezes, não vão sentir

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 715

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 79 DE 114

esse reajuste porque também tem a questão da sistemática dos recursos extraordinários. Então, isso também não vai levar em conta o reajuste, porque se continuar, inclusive um questionamento que a gente faz com essa sistemática de recursos extraordinários, sendo que ordinário a escola não vai sentir o reajuste de um valor maior, se ele também vai ser descontado, certo? Então, essa é a primeira questão.

Segunda questão, inclusive com o Educ já esteve reunido na Secretaria para falar dos concursos públicos. Para dar um exemplo da uma necessidade que temos e é um questionamento que se dá dentro da previsão orçamentária: a realização, abertura de concursos e convocações. Vou dar um exemplo: o próprio processo de autorização de abertura do concurso diretor de escola está desde 2023 no sistema e ele não anda. Temos mais de 200 cargos vagos só de diretores de escola. Isso sem contar os demais cargos docentes, quadro de apoio, que vamos começar 2026 com déficit muito grande nos módulos. Infelizmente, inclusive, de diretores de escola. Então, é essa a segunda questão.

A terceira questão tem a ver com as unidades novas, porque foi colocado a questão dos novos CEUs, mas queremos saber se vai ter unidade novas para a rede de direta com servidores públicos efetivos e concursados também, como EMEIs, CEIs.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Considerações finais, Douglas, por favor.

O SR. DOUGLAS EDUARDO ROSA – E, para terminar, preocupação com a formação. Como já foi falado, está constando zerado dentro da previsão orçamentária e há a preocupação como que vai se dar essa formação. Porque não dá para fazer formação desrespeitando, inclusive, profissionais que foram retirados ilegalmente de seus locais de trabalho, como os 24 diretores afastados sem justificativa definida, para fazer uma formação de forma isolada. Sabemos que a aprendizagem e a formação se dão de modo coletivo dentro da sua comunidade educacional.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Próximo orador, Wesley Florêncio, Sindicato do Transporte Escolar.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 80 DE 114

O SR. WESLEY FLORÊNCIO – Olá, boa tarde a todos. Boa tarde, Secretários, Vereadores, a todos desta Casa. Primeiramente, quero agradecer aos 13 mil transportadores da cidade de São Paulo, que se encarregam de levar aproximadamente um milhão de alunos às nossas unidades educacionais e que retiram do trânsito, Secretário, aproximadamente 500 mil veículos e que ajudam muito na mobilidade urbana da cidade.

Quero agradecer também ao nosso Prefeito Ricardo Nunes pela manutenção do TEG. Foi o prefeito que mais fez pela nossa categoria, que é a questão da diminuição do quilômetro de dois para 1,5 e a implantação do TEG Creche, na cidade de São Paulo, que ajudou a educação a zerar a fila da creche.

Sabendo que nós tivemos esse número tão grande de aproximadamente dois mil condutores a mais, o programa, Secretário, precisa ser reorganizado. Ele precisa ser reorganizado até mesmo porque, pela política pública da cidade de São Paulo, no próximo ano, graças a Deus, teremos mais crianças no período integral, mas com isso terá um déficit na categoria do TEG.

Quanto à CET, gostaríamos de deixar uma opinião para melhor comunicação e conscientização do embarque e desembarque das nossas crianças na porta do colégio. A gente ainda vê que não tem uma fiscalização da CET grande onde tem muita parada dupla.

Uma sugestão, a gente sabe que foi implantada a Faixa Azul, que é um grande programa do governo para motos. Porque não implantar a Faixa Amarela referente ao transporte escolar gratuito, referente às portas dos colégios para fazer um embarque e desembarque seguro de nossas crianças? Muito obrigado a todos.

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Wesley. Carlos Praia. Depois, Marcelo dos Santos.

O SR. CARLOS PRAIA – Boa tarde a todos e todas. Boa tarde a Mesa, nobres amigos e senhores ilustres.

Sou Carlos Praia, morador do fundão, Capão Redondo, Vietnã do Brasil. Estou aqui

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 81 DE 114

para representar a minha comunidade e quero ser bem rápido, porque fácil seria se tivéssemos mais tempo para que também pudéssemos falar e apresentar possíveis soluções, porque todo mundo traz problemas, e de repente, a Mesa traz soluções. E nós? Nós estamos lá. De repente, a gente tem um problema e a gente pode apontar também a solução desse problema, correto?

Eu vou apontar um: no Jardim Jangadeiro, avenida Abílio César. Alguém da CET tenta passar nessa avenida. Tem duas linhas de ônibus trafegando, ninguém consegue passar, as crianças andando no meio da rua, carro abandonado para tudo quanto é lado. Tirar os carros da área dos Jardins é uma coisa, e lá no fundão? Ninguém entra, ninguém vai. Tem muito carro abandonado para tudo quanto é lado. Pessoal faz de motel, pessoal faz de esconderijo, pessoal faz de tudo dentro desses carros.

Quero falar sobre uma coisa que tocaram no assunto. Quero pegar carona principalmente no Secretário de Esportes. Mais incentivo para as pessoas de terceira idade. Qual é a saída? Rua de lazer. Está ruim? Não tem grana para investir em um clube? Então, vai para a rua de lazer, começa a investir mais em rua de lazer, reabre as que estão fechadas, já que esporte é saúde. Então, esse é um espaço e um pequeno e rápido incentivo para todo mundo, está certo? Eu acho que a rua de lazer é uma opção a curto prazo.

Sobre a CET, sobre transporte, incrível, eu que moro no Capão Redondo, se eu quiser fugir da chuva ou do sol, eu tenho que sair da minha casa onde eu moro, Andréa Briosco, descer a Visconde do Rio Grande e ir até a Comendador Santana, lá tem cobertura nos pontos de ônibus. Por que não entrar no buraco? Por que não entrar nas outras vias onde tem tráfego de ônibus? Então, gente, é tão simples rever isso aí.

Agora, ficar na sala sentado no conforto não adianta, precisa ir à rua. Aí vocês vão ver os problemas que nós, e não só eu, como muitos aqui estão atravessando lá do outro lado do fundão.

Mais uma coisa para finalizar, as minhas caras colegas, meus amigos lá do Jardim São Luís, Pró Moral, pessoal do Capão Redondo que está todo mundo aqui, hoje, não vai passar em branco. Assim que terminar, eu vou tirar foto com vocês ali no saguão.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 82 DE 114

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Muito obrigado, Carlos.

Marcelo dos Santos, depois o Leonardo Mannini.

O SR. MARCELO DOS SANTOS – Boa tarde a todos.

A minha fala é rápida. Sou consultor de RH, represento os comerciantes da M'Boi Mirim e região e tenho um assunto que foi feito lá atrás como meta de governo. Infelizmente, foi abandonado. É sobre a ciclofaixa da cidade de São Paulo. As ciclofaixas foram feitas para cumprir metas e foram abandonadas.

Tem uma, em especial, que eu quero deixar registrada na nossa audiência, na avenida Agostinho Rubin, que é a ciclofaixa do Jardim São Luís. Ela não leva de nenhum lugar a lugar nenhum. Por quê? Porque ela tem um trecho de 625 metros, depois, ela é interrompida. Aí, a partir de 700 metros, começa outra, que é uma subida que nem a pé ou carro consegue subir, então, de bicicleta é impossível. É nítido que não tem utilização nenhuma. Então, fica registrada essa fala. Por quê? Isso aqui está interrompendo, está prejudicando os comerciantes da região. Essa fala que eu quero deixar registrada.

A outra também, como a gente está sempre na rua, é de um pedido que foi feito do centro olímpico, lá do Jardim Letícia. Fica aqui para o nosso Secretário de Esporte olhar com uma atenção muito especial esse caso. Já foi feita uma aprovação. O Prefeito Ricardo Nunes já esteve no local onde vai ser o centro olímpico. Então, é importante também essa fala ficar registrada.

E, para finalizar, as ruas de lazer que estão hoje de São Paulo. Não adianta a gente fazer uma rua de lazer e deixá-la lá sem fundamento nenhum. Então, é importante que a nossa Secretaria de Esporte crie uma estratégia de treinamento para quem são os mantenedores dessa rua de lazer. Fechar a rua por fechar, gente, só vai prejudicar o trânsito e dá mais trabalho para a companhia de tráfego. Então, fica aqui minha fala.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 83 DE 114

Leonardo Mannini é diretor de escola. Depois do Leonardo, Antonia Freitas.

O SR. LEONARDO MANNINI – Olá, meu nome é Leonardo Mannini, sou diretor da de escola, um dos 25 diretores afastados pela Secretaria de Educação, uma Secretaria em que cinco direções acabaram ganhando prêmio de excelência agora em alfabetização, não é? Eu não falto, eu não falto na escola. (Palmas). Vim hoje com um TRE de 2020 porque eu acho isso importante. Agora, essa reunião com três Pastas juntas é muito ruim. Isso não pode acontecer mais. (Palmas) São três Pastas muito excelentes. O esporte salva vidas. Eu vejo que os professores fazem lá no nosso território. Rogério Lins, lá tem cyber nets, tem paredão, está precisando de ajuda. Tenho vários alunos que estão detidos em fundação. Se tivesse esporte, não estavam aí.

CET, aproveitar que já está aqui. Minha frente lá estou pedindo para arrumar, não arrumar. Só fizeram a pintura, muito ruim. Está inclusive no CEI.

A gente precisa ter um detalhamento melhor do orçamento. É muito ruim. Por que é ruim? Por exemplo, PSE, Programa Saúde na Escola, aumentou. Mas o que vai aumentar? A gente não sabe. Construção de CEUs, onde? Quando? Como é que a gente vai aprovar um orçamento que a gente nem sabe o que vai acontecer. Quem é que vai ser contratado? Vai ser tudo terceirizado? A gente precisa saber disso.

Estagiários na escola. Contrata-se o CIEE, gasta-se um monte de dinheiro, vai aumentar agora o orçamento para estágio. Por que não faz direto na DRE? Vão dar conta dos estagiários que estamos precisando para inclusive cuidar dos alunos com TEA na escola? Não sei.

O Cieja, o EJA, só na minha escola, de uma pesquisa de 270 pais, 79 não concluíram o ensino fundamental. Eu tenho 740 alunos, 1400 pais. Imagina quanto que é a demanda de EJA. Essa demanda está subestimada. Muito ruim.

Celpe, que é de linguagem, tinham 500 milhões para eles, não gastaram. A professora está imprimindo coisa do dinheiro dela. E, agora, não vai ter mais dinheiro para lá. Teve um corte. Corte nos jogos de tabuleiro, corte nas bibliotecas, tem que ter um programa Pé

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 84 DE 114

de Meia para os nonos anos, porque eles começam a trabalhar e vão abandonar a escola. Chamamento dos ATEs, programação do PTRF. Eu estou sem PTRF e eu que estou fazendo a os reparos na escola, porque não tem dinheiro.

TEG, abaixou o dinheiro no ano que vem. A gente vai ter um monte de criança lá no Reserva Raposo que vai ter que vim, não é? E fora o Naapa. O Naapa tinha que dar TEG para as crianças que não vêm à escola. O Naapa é o Núcleo de Acompanhamento. (Palmas) E aí abaixa o valor do TEG? Como que é isso?

Fora isso, plataformização.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Concluindo.

O SR. LEONARDO MANNINI – A gente está fazendo Google Classroom. E a formação da cidade também, dos professores, que é virtual. Muito ruim. A gente tem coordenação pedagógica.

Concluo aqui dando um beijo para a funcionária Glória, ATE da escola há 27 anos que faz aniversário hoje. Parabéns, Glória, e aos diretores. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado. Antonia Freitas, depois, Orlando.

A SRA. ANTONIA FREITAS – Bom dia a todos. Eu estou de preto porque eu estou de luto. Estou de luto pela Secretaria Municipal de Esporte. Estou de luto pelas crianças que não têm direito ao esporte na Mooca.

Sou avó de uma atleta de nove anos com 30 medalhas. A gente tem que pagar uma escola porque o nosso ginásio é cedido pela Secretaria de Esporte para SMADS e devolvido destruído. Eu estou de luto porque meu filho tem um projeto de esporte Bem Demais, na Mooca, que tem um aluno que foi para base do Santos porque ninguém conhece.

Então, eu quero pedir para esse secretário abra um diálogo com a população. Faz uma escuta com a população, mapeia seu CDCs, seus centros esportivos, não ceda o ginásio que é usado pelos jogos dos idosos, pelas crianças, pelos atletas de inclusão para uma Secretaria que tem muito mais dinheiro do que nós.

Ainda, venho aqui, Secretário, pedir 1% para a Secretaria de Esportes. Mas coloca

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 721

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 85 DE 114

uma escuta para escutar a população da cidade de São Paulo. Requalificação do centro esportivo da Mooca. Gabinete da Vereadora Ana Carolina, pedir para esses Vereadores que trabalham com procuradoria da criança, em equipamento de criança, doem verba dos seus gabinetes. É o único ginásio da zona Leste.

Mudança de critérios da bolsa Atleta, da bolsa Pelé, um bilhete único para os atletas do seu clube escola, porque as crianças não têm como ir, não adianta pôr a vaga, não adianta por nada lá.

Secretaria da Educação, falando de novo sobre o EJA das pessoas idosas. Estamos precisando de EJA diferenciado nas 32 subprefeituras. Programa diferenciado com horário diferenciado, com projetos diferenciados.

Secretaria de Cultura, um polo cultural na Subprefeitura Mooca, no centro esportivo do Sr. Rogério para atender crianças de 0 a 100 anos.

SPTrans, ponto de ônibus amigo da mulher. Ampliação. Projeto Cuidar, nós temos um Projeto Cuidar do Envelhecer, do Coletivo Envelhecer para mobilidade. Precisamos apresentar o projeto para a SPTrans e para CET.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado. Jerônimo Aparecido de Toledo, depois a Letícia Grisólio, do Sinesp.

O SR. ORLANDO BIRA MOREIRA JÚNIOR – Boa tarde. Boa tarde, Vereador Jair, demais Vereadores, Secretários e Presidente das empresas CET e SPTrans, munícipes de São Paulo.

No último dia 15 de outubro, na audiência, o Sindicato dos Motoristas de São Paulo entregou um documento com três propostas de inclusão no orçamento do ano que vem. A questão do reajuste do plano de saúde dos trabalhadores em transporte. Hoje, temos um plano de saúde de 100 reais. Esse plano de saúde é muito ruim, não atende as nossas necessidades. Os motoristas e cobradores trabalham em condições que correm mais risco de doenças, principalmente endêmicas, e esse plano de saúde não está atendendo bem aos trabalhadores.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 86 DE 114

Pedimos aumento para 500 reais por pessoa do plano de saúde.

Entregamos esse documento e a gente queria uma reunião com o relator no sentido de discutir essas questões.

A outra questão é um reajuste de 2,5%, a partir de janeiro no salário de toda a categoria, que foi acertado com os empresários, acertado na Secretaria e a gente não tem garantias que esse reajuste será pago em janeiro. Por quê? Toda vez que tem uma reivindicação, os empresários dizem que tudo bem, só que precisamos de repasse da Prefeitura. Fica essa discussão e a gente não é atendido. Então, a gente quer uma garantia que esteja no orçamento para ser atendido. Isso não é simplesmente um aumento, é uma reposição de vários anos de perda. Inclusive, no ano da pandemia, não tivemos reajuste, tivemos uma perda muito grande de salário.

O salário dos motoristas de São Paulo, que era o melhor do Brasil, hoje, não é mais, entendeu? Nós perdemos para Sorocaba, nós perdemos para o ABC, nós perdemos para Guarulhos. Queremos que a nossa reposição salarial seja garantida.

A outra questão é o ticket nas férias. Nós conseguimos o ticket nas férias, em negociação com os empresários, em negociação com o secretário, em negociação com o prefeito. Na hora de pagar, os empresários alegaram que não teve o aporte, eles não vão pagar.

No dia 5, nós tivemos uma grande vitória no tribunal. O TRT, por 11 a zero, garantiu o tíquete nas férias e todo o acordo coletivo. Então, a gente quer essa garantia de que esteja no orçamento do ano que vem para que nossas reivindicações sejam atendidas e melhore a qualidade. E apoiamos o fortalecimento da SPTrans e da CET. Que sejam convocados todos os aprovados no concurso da CET e que abra concurso para a SPTrans. Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Próximo inscrito, Jerônimo. Depois, Letícia Grisolio.

O SR. JERONIMO APARECIDO DE TOLEDO - Boa tarde a todos da Mesa. Nossa demanda é na educação. Eu sou do Educasul, um grupo de mantenedores da rede parceira da zona Sul. Tem mantenedor da zona Leste, na zona Oeste, tem vários mantenedores lá; e nós

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 87 DE 114

formamos o grupo do Educasul.

Já tivemos uma reunião com o Secretário a respeito das demandas da rede parceira. Estamos reivindicando, reforçando esta demanda: reajuste para um *per capita* condizente com a CLT, que rege as OSCs para a rede parceira. O custo médio da rede direta é mais ou menos R\$ 2,3 mil, já o das OSCs é de R\$ 1,1 mil por criança. Então, tem essa diferença grande, e nós queremos saber o porquê, se a qualidade do ensino é a mesma ou até melhor na rede parceira. Ninguém coloca à prova a qualidade de ensino da rede parceira e da rede direta; a qualidade é a mesma, não muda nada.

Nossas demandas. A formação continuada dos profissionais da educação, implementação de política, políticas públicas que propiciem melhores condições de saúde para os profissionais de educação, garantia da inclusão com profissionais especializados para atender os alunos com deficiência. Aumento do quadro de apoio, implementação de políticas públicas de combate à violência, garantindo a segurança nas escolas e em todo o seu entorno. Implementação de profissionais de psicologia nas escolas. Criação de uma verba de inovação tecnológica e a criação da verba de inclusão da criança neurodivergente. Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Jerônimo. Próxima inscrita, Letícia.

A SRA. LETÍCIA GRISOLIO DIAS - Boa tarde a todas as pessoas que acompanham esta audiência. É uma pena que tenhamos três temas muito importantes sendo discutidos numa única reunião, mas também é importante para que compartilhem os problemas que vivemos como trabalhadores, servidores públicos concursados que temos nesta audiência, para cobrar do Legislativo e do Executivo a melhoria desses serviços e a valorização dos profissionais. Por isso, é bom estarmos aqui.

Com todo o respeito ao colega que me antecedeu, a qualidade da rede pública educacional direta é, sim, superior, e estamos lá para fazer um trabalho de qualidade todos os dias, mesmo administrando o caos que algumas unidades enfrentam. Por isso, venho também homenagear mais uma vez o Dia do Diretor de Escola, profissional que, neste ano, precisou administrar escola sem papel higiênico, com merenda vencida, com inúmeros problemas

causados pela terceirização dos serviços nas unidades educacionais.

Secretário, eu gostaria que o senhor pudesse nos falar mais sobre o primeiro *slide* – talvez não seja o primeiro -, que citava 71 mil professores concursados e 32 mil professores da rede conveniada. Isso significa que essa prefeitura está entregando a educação municipal para a rede conveniada, para a iniciativa privada. Nós não aceitaremos a entrega e fazemos a defesa de uma escola pública estatal, com profissionais de carreira, servidores de carreira, com provimento dos cargos através de concurso público.

Outro ponto também apresentado nos *slides* foram os valores para a educação infantil, que mostrou 14 milhões. Desses 14 milhões, quanto é destinado à rede conveniada? Porque esses valores não foram detalhados aqui, e nós munícipes e servidores públicos desta rede temos o direito de saber exatamente quanto está sendo entregue à iniciativa privada.

Outro ponto é em relação ao PTRF, que outros colegas já trouxeram e cujos critérios não estão muito bem apresentados. Gostaríamos de saber também o que tem sido feito com os valores que não estão sendo repassados, uma vez que os valores foram definidos em 2024 para serem utilizados em 2025, e as unidades estão tendo redução de valores dependendo de quanto elas possuem na conta corrente. É importante que saibamos para onde está indo o dinheiro do PTRF. Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Próximo inscrito, Moisés Franco. Depois, Rosana. Depois, as Vereadoras Ana Carolina e Simone Ganem.

O SR. MOISÉS FRANCO - Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento os nobres Vereadores, na pessoa do Presidente Vereador Jair Tatto. Srs. Vereadores, muito se fala em mobilidade e segurança viária. Vemos publicações, planos de estudos e cursos tratando do assunto, mas, na verdade, o que vemos é que muito pouco disso chega na prática nas ruas da cidade.

Sobre o desafio da mobilidade, como mostrado na apresentação do Sr. Secretário Celso Jorge, eu falo com a experiência de 24 anos de CET. Nessa última década, o investimento na CET tem se tornado cada vez mais precário. Digo isso porque contratos de viatura de médio

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 89 DE 114

porte, motos, uniforme, equipamentos operacionais não avançam, não saem do papel. Qual o motivo? E o orçamento? É pouco? É muito? Então, temos que analisar isso.

Srs. Vereadores, precisamos investir na CET; na empresa que, mesmo com pouco recurso, realizou a operação da Fórmula 1 nesse último final de semana e fez tudo com muita perfeição. Fazemos o melhor com o pouco que temos, mas precisamos de investimento para fazer mais pela cidade. Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Última inscrita, Rosana Caputti, do Sinesp.

A SRA. ROSANA CAPUTTI - Boa tarde a todos os que nos acompanham, boa tarde à Mesa. Eu sou Rosana Caputti, também represento o Sinesp, que é o sindicato dos gestores da educação pública deste município. O bom de falar por último é que eu posso fazer uma relação dos problemas que já foram citados aqui.

Antes, porém, quero elogiar a educação pública no município de São Paulo. Nós temos qualidade? Temos sim, e isso tem que ser publicizado aos profissionais da educação pública. Mesmo com problemas, eles estão nas suas comunidades, fazendo o melhor. Então, eu vou citar os problemas com os quais eu comungo, que foram falados.

Primeiro, abertura e chamada dos concursos públicos; isso é imprescindível. EJA: precisamos de uma política pública e transparência para que as pessoas que não tiveram oportunidade na idade regular tenham esse direito.

Educação infantil, especialmente os CEIs: nós precisamos de estrutura e de profissionais na educação pública estatal. O conveniamento, a privatização existiu quando foi necessário atender as crianças que estavam fora da creche ou do CEI, como se diz aqui em São Paulo.

PTRF. Além de não ter sido empenhado até o momento todo o valor, para 2026 há redução.

Educação especial. Nós temos grande aumento da população no município, das escolas da rede municipal, mas esse investimento não está seguindo a contento conforme precisamos. Vimos aqui a redução de valores para a educação especial para 2026, para

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 90 DE 114

transporte, para EMEBS, e essa é uma política que precisa ser prioridade.

Alimentação, também temos redução. Formação. Já foi dito aqui que não há empenho nenhum, não há orçamento nenhum para formação, tecnologias da informação, limpeza.

Por último, eu quero falar de quadras das escolas municipais e construção. Hoje nós precisamos saber que as mudanças climáticas estão acontecendo rapidamente. Nós precisamos saber que esporte é uma obrigação, e há muitas quadras descobertas ainda em todos os segmentos da educação pública. Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado. Tem a palavra a Vereadora Ana Carolina.

A SRA. ANA CAROLINA OLIVEIRA – Boa tarde a todos. Boa tarde, meu Presidente. Eu gostaria de cumprimentar todos os Secretários presentes na Mesa e os meus Colegas.

Serei breve, dado o nosso tempo. Como parte desta Mesa e muitas vezes sendo citada, tanto eu como os meus Colegas sabemos realmente da demanda de todas as pessoas, da demanda da cidade inteira. Enquanto cada um traz a sua dor, cada um traz a sua região, cada um traz o que é específico para si, nós temos que olhar de certa forma a dor como um todo e tentar de algum modo sanar essas situações.

Já tivemos muitos avanços – como eu disse na última audiência -, mas sabemos, sim, o quanto ainda temos a avançar nessas audiências. Chegando para nós agora o orçamento, nos próximos anos a gente tem que buscar essa melhoria. E, em se tratando da educação, já existe um valor que a gente entende ser razoável para contratação de estagiários – e o Secretário pode nos dizer ainda melhor sobre isso - para atender crianças neurodivergentes nas escolas. Sabemos que há um *gap* muito grande, os números têm aumentado, e, para atender a isso, precisamos realmente de orçamento, porque ninguém faz nada sem dinheiro.

Acredito que o Sr. Secretário pode nos falar mais a respeito das contratações desses estagiários também, para que seja uma ponte, o início de mais profissionais dentro das escolas cuidando de nossas crianças e adolescentes.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 727

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 91 DE 114

Para o esporte, houve um aumento. O nosso Secretário, que tem sido sempre nosso parceiro, tem tratado desse ponto. Ainda comentei com o Vereador que não poderíamos ter uma pessoa mais engajada no tema e que está no lugar certo, porque mostra fazendo, no dia a dia, o que realmente precisa ser feito. É um Secretário que está no esporte e que pratica esporte para servir de exemplo.

A única coisa que eu tenho como sugestão, Secretário – e acredito que isso seja olhado para o próximo ano na Virada Esportiva, que é o momento em que as pessoas se engajam e participam e onde há um investimento muito grande -, é que possamos fazer de uma forma tal que as pessoas com algum tipo de deficiência possam ser mais participativas. Tenho certeza de que a Secretaria olha isso com muito carinho e quero dizer que nós estamos de olho.

Em resposta à Sra. Antônia, que me citou: tanto dentro da minha Comissão, onde esse tema é tratado, quanto dentro do meu gabinete, se a senhora for pesquisar, 100% das emendas e das verbas que eu mandei foram voltadas para criança, para mulheres e para tudo aquilo de que eu falo tanto dentro da minha rede social quanto em Plenário e nas Comissões. Talvez a gente não chegue a todos os projetos sociais da nossa cidade. Porque, assim como os meus Colegas da Casa, cada um acaba trabalhando em uma região e em prol da população que chega aqui. Mas, pode ter certeza de que – repito –, independentemente de partido político ou do trabalho que fazemos na Casa, estamos sempre focados no melhor para a população. O fato de estarmos nesta audiência e de trabalharmos todos os dias olhando para todos esses temas mostra que estamos de olho.

O nosso Prefeito tem sido um grande parceiro nessa melhoria; ele tem ciência, sim, de que muito já foi feito e de que muito temos para fazer. E ele tem nos ouvido e trabalhado cada vez mais para que a nossa cidade possa andar e ter um trabalho muito melhor. Muito obrigada.
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Vereadora Ana Carolina. Vereadora Simone Ganem.

A SRA. SIMONE GANEM – Boa tarde a todos. Boa tarde, Presidente. Boa tarde,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 728

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 92 DE 114

meus colegas Vereadores. Boa tarde, Srs. Secretários. Só vou fazer um comentário rápido e breve sobre a importância das audiências públicas. Fiz algumas minhas anotações. Sei que todos os Vereadores têm projetos maravilhosos tramitando na Casa. Pensamos muito na população; e, através das demandas que vocês nos trazem, conseguimos elaborar projetos para melhorar a qualidade de vida da população.

Faço minhas as palavras da Vereadora Ana Carolina sobre a Secretaria da Educação em relação à contratação, ao aumento de pessoas para acompanhamento de alunos neurodivergentes dentro das escolas. Esse é um gargalo bastante considerável, com o qual estamos muito preocupados. Fiz uma análise agora. Imagino a situação hoje dos pais de crianças neurodivergentes. Essas crianças vão crescer e se tornar adultos, porém os pais não sabem se estarão aqui para lhes dar toda essa assistência. Na fase adulta, a quem caberá cuidar dessas crianças? Então, temos que ter preocupação com o futuro e principalmente com o presente.

E com relação ao esporte, estou ligada ao tema e destinando alguns recursos para o futebol inclusivo.

Quero agradecer a presença de todos e estou bem curiosa, aguardando a resposta dos nossos Secretários. Muito obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Vereadora Simone Ganem.

Vamos lá. Nós estabelecemos a seguinte ordem, acordada com os nossos Secretários: primeiro, terá a palavra o Secretário de Esportes para as suas respostas e considerações. Depois, falará o Secretário de Transportes, já organizado com SPTrans e CET. Por último, Educação.

Registro a presença do Líder do Governo, nobre Vereador Fabio Riva. Tem a palavra o nobre Vereador Silvinho Leite.

O SR. SILVINHO LEITE – Como sei que o Secretário de Esporte tem que sair rapidinho sim, só queria fazer duas rápidas colocações. Pode ser? (Pausa)

Secretário Rogério, eu gostaria de verificar a possibilidade de nós darmos uma atenção maior ao seguinte tema. Como falamos que São Paulo é uma cidade de inclusão e de

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 93 DE 114

esporte inclusivo, que esse esporte realmente chegasse às periferias. Houve uma fala anterior, não me lembro de quem foi. Ver esse esporte pela televisão é legal, mas ver acontecendo na periferia é muito importante. Eu sei que o senhor é um Secretário muito atuante e tem uma visão muito boa nesse tema. Então, que o senhor realmente pudesse fazer com que isso acontecesse.

Como já conversamos também, peço que o senhor verifique os editais do Programa Clube Escola, para reformar e por isso na rua, porque, como o senhor mesmo observou, a demanda é muito grande. Nas periferias, os clubes-escolas e mesmo os equipamentos que não são clubes-escolas nem CDCs não têm condições de pagar professor; na maioria das vezes, eles têm tirado do próprio bolso para arcar com despesas. Enquanto nós tínhamos o Clube Escola, era uma coisa muito boa e atendia todo mundo.

Assim, faço essas duas colocações: que o senhor dê uma atenção especial, por favor, a esse assunto; e também ao Centro Olímpico Jardim Letícia.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – E não se esqueça do da Mooca, também, viu, Secretário? Tem a palavra, Secretário.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY - Bom, primeiro, quero mais uma vez agradecer a oportunidade. Sempre agradeço a Deus estarmos hoje nesta Casa discutindo algo que pode melhorar a vida das pessoas, e estamos no local correto, reunindo os Poderes Legislativo e Executivo e a sociedade civil organizada.

Rapidamente, quero fazer uma interação com vocês. Quem apresentou demanda por esporte levante a mão. (Pausa) Nove, dez, onze que tiveram a oportunidade de falar.

O SR. SILVINHO LEITE – Havia mais, mas foram embora.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Houve 27 solicitações hoje, e eu gostaria de responder todas. Infelizmente, por compromissos assumidos, alguns certamente já não estão aqui, mas vou didaticamente explicar para vocês. Quem aqui mora numa residência que não precisa de nenhuma benfeitoria, nenhuma melhoria - algo que gostaria de mudar na própria casa? Tem alguém aqui que mora em uma casa perfeita, que não precisa de uma benfeitoria? Levante a mão, por favor. (Pausa) Só a senhora. Graças a Deus, privilegiada. Mas isso é para

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 94 DE 114

falar sobre o que temos no coração, o que gostaríamos de fazer ou vivenciar, e sobre aquilo que temos de orçamento.

Começo minha fala dizendo que a Secretaria de Esportes tem o penúltimo orçamento municipal - estamos falando de menos de 0,5% -, e hoje foi a Secretaria que mais recebeu demandas. Isso é algo que precisamos discutir com a sociedade civil organizada e com os Vereadores, porque nesta Casa temos condições de, com a Prefeitura, ampliar esse recurso, esse orçamento.

Eu tive a oportunidade de estar, por oito anos, Prefeito de Osasco, cidade que é a segunda economia do Estado de São Paulo, só perdendo para a capital. Entendemos que, assim como vocês trouxeram tantas reivindicações, o esporte pode transformar a vida de uma pessoa, de uma família, de uma comunidade. Mas tem que haver investimento, tem que haver parceria. Lá temos um orçamento próximo de 1%. Vocês podem falar com qualquer pessoa do esporte da cidade de Osasco sobre o que aconteceu nos últimos oito anos naquela cidade. Por essa razão, fui convidado pelo Prefeito Ricardo Nunes para estar aqui. Não tem mais um campo sem infraestrutura, sem grama sintética, sem condições para que os projetos esportivos possam acontecer.

Agora, estou iniciando um trabalho, estou trabalhando com orçamento do meu antecessor. E, obviamente, as demandas são maiores do que aquilo que gostaríamos de fazer. O campo da Portuguesa é um campo que não tem infraestrutura, está na grama natural, precisa de um investimento. E eu gostaria muito de falar assim: Pode contar com ...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – É de terra, aquele batidão. Joguei muito tempo na várzea, continuo brincando até hoje.

Precisamos dessa parceria, precisamos construir com os Parlamentares, com a Prefeitura para que possamos ter mais condições de atender às expectativas de vocês. Se tivermos mais orçamento, se conseguirmos passar de 0,5% para 1%, tenho certeza de que na próxima audiência pública eu convido todos vocês para falar que resolvemos 100% das

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 95 DE 114

demandas. Então, temos que fazer essa discussão.

Vou mencionar algumas questões bem pontuais. Jardim Letícia, por exemplo. O projeto está pronto, só que custa 45 milhões de reais. Eu não tenho orçamento na Secretaria de Esporte para executar. Se tivermos, com certeza voltarei em audiência pública para dizer: conseguimos o recurso e vamos implementar essa benfeitoria.

Vi algumas pessoas aqui da Melhor Idade. Aumentamos em 20% o recurso para Melhor Idade dentro do nosso orçamento, que era de 1,4 milhão de reais e estamos conseguindo colocar 7 milhões de reais para o próximo ano para tentar ampliar o atendimento. Um senhor hoje falou: “A gente não tem apoio nenhum da Secretaria de Esporte”. Talvez não tenha o tanto quanto seja necessário, mas ele estava com um agasalho, que foi a Secretaria de Esporte que doou para esse atleta. Doou não, porque isso faz parte da nossa obrigação. É óbvio que gostaríamos de atender todos os transportes, pagar todas as inscrições de atividades ou campeonatos, mas nosso orçamento é finito. Volto ao exemplo da reforma da nossa casa. Gostaríamos de reformar tudo, implementar todas as benfeitorias, mas iremos fazer de acordo com o que temos no orçamento.

Mooca. Eu sou fã da senhora, eu queria uma salva de palmas para a senhora. A senhora é resiliente. (Palmas) Em todo lugar, ela participa. Eu estava na inauguração de um equipamento esportivo na Casa Verde, ela estava lá reivindicando por aquilo em que ela acredita.

Agora, eu gostaria muito também de pegar algo que já acontece há muitos anos. Eu estava na prefeitura de Osasco ainda, já existia esse acolhimento para as pessoas em períodos de muito frio. Então, esse equipamento, historicamente, ao longo dos anos, é cedido para a Secretaria de Assistência Social. São dez equipamentos. Esse ano, fizemos a solicitação para reduzir para cinco, mas a demanda é muito grande. Gente, eu gostaria que esse equipamento não fosse utilizado para isso, mas que tivéssemos condições de acolher as pessoas em outro espaço. Porque, vejam: há crianças de um lado, que têm o direito de ocupar o espaço, mas foram realocadas em uma quadra que não é coberta, não é tão adequada quanto o ginásio. Do outro lado, há uma demanda da assistência social para acolhimento de pessoas em situação de rua,

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 96 DE 114

nas baixas temperaturas.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Eu gostaria que fizéssemos uma discussão mais ampla, trazendo a assistência social para construir esses equipamentos de acolhimento ou levar essas pessoas com dignidade para serem cuidadas também.

Temos duas ponderações importantes para fazer. Eu gostaria de não ceder o equipamento esportivo desde que houvesse outro local para, durante o período de baixas temperaturas, acolher essas pessoas em situação de rua. Neste momento, não temos, por isso continuamos utilizando.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Estamos em discussão para readequar para o ano que vem e, se Deus quiser, nós vamos conseguir.

O Rapper Pirata falou do *break*. Temos esse atendimento no Curuçá e inclusive tivemos no Centro Olímpico. Infelizmente - não entendo exatamente essa questão técnica -, o *break* deixou de ser uma modalidade olímpica, embora continue sendo uma atividade importante, esportiva, cultural. Gosto muito da dança, acredito ...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Isso. Mesmo assim, continuamos fazendo atendimento. Temos uma demanda de 20 participantes. Mas estamos levando as suas considerações com muito respeito, com muito carinho.

Professores. Acho que talvez seja a maior demanda que nós temos hoje. Eu gostaria muito de poder contratar pelo POT, até já foi feita uma sugestão; porém, existe um problema legal nessa contratação envolvendo os órgãos fiscalizadores, no caso, o CREF. Então, temos dificuldade, pois, através de um programa social, haveria uma questão de legislação. Para nós, seria muito importante poder acolher esses guerreiros e guerreiras que estão lá na ponta, todo dia, ajudando-os com uma remuneração para que eles possam exercer sua função e também cuidar de suas famílias. Hoje temos dificuldade junto ao CREF para fazer essa contratação e não

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 733

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 97 DE 114

temos condições de fazer essa contemplação, infelizmente, a não ser que haja uma ampla discussão legal para alterações legislativas.

Alguém fez uma apresentação – foram tantas - de uma demanda que vamos atender.

De qual, Franz, que ontem abrimos processo? (Pausa) Copa 70. O pessoal do Copa 70 está aí?

Ontem, abrimos o processo. Vamos demandar 750 mil reais para fazer as benfeitorias. (Palmas) Então tem notícia boa também.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Oi? Não entendi.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Veio através de uma emenda de um deputado.

Oi? Alexandre Leite. Desculpe, gente. (Palmas)

Olhem que importante essa discussão, essa construção. Quiçá que outros deputados eleitos por São Paulo fizessem a mesma coisa, como o Deputado Alexandre Leite.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – O Nilto Tatto manda bastante também.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Nilto Tatto manda.

Gente, pelo amor de Deus, eu não quero politizar.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Não resisti.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Pelo amor de Deus, gente, isso não é pressionar, essa cobrança é salutar e faz parte do nosso exercício de servidor: eu, na minha função de Secretário, e os Vereadores. Essa pressão é saudável, e quem ganha normalmente é a população. E quanto mais vocês conseguirem apertar o Silvinho para que arrume mais recursos para nós, mais felizes vocês vão ficar.

Eu vi várias demandas da região do M'Boi Mirim. Não é, Silvinho?

Batam palmas para o Vereador Silvinho. (Palmas)

Quero, inclusive, falar do Vereador Silvinho.

Então vocês têm que apertar o Silvinho para arrumar mais recursos para mim, para

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 98 DE 114

você e o Silvinho ficarem felizes.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Rogério, conclua para mim, por favor, porque às três horas somos obrigados a fechar tudo aqui.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Desculpe. Desculpe.

É isso aí, a quebrada tem que ter voz.

As ruas de lazer são tratadas diretamente com as subprefeituras, a SEME apenas publica. Então, se houver demanda de rua de lazer organizada com a população, ou comissão, e alinhada com a subprefeitura, vai ser um prazer para nós atendermos.

O SR. SILVINHO LEITE – E os materiais esportivos, Secretário?

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Nós destinamos dez milhões de reais para a compra de material esportivo para o ano que vem. E gostaria de falar que isso atende a demanda da cidade de São Paulo, mas não atende. Eu precisaria ter, no mínimo, uns 50 milhões para investir em material esportivo para atender todas as demandas, porque São Paulo tem muito projeto social esportivo. E sei que cada um acaba se virando para entregar uma bola, comprar uma chuteira, um jogo de camisa, uma sapatilha de balé, um kimono de judô. Gostaria de ter orçamento suficiente para atender todas as demandas dos projetos sociais. Hoje, não temos. Mas é algo que eu acho importante trazermos para essa discussão.

Vejam quantas solicitações foram feitas.

Nós vamos atender, com esses dez milhões, o máximo que pudermos de projetos sociais na Secretaria de Esportes.

Eu vou finalizar porque, senão, o presidente vai brigar comigo.

Eu acho que é isso, resumindo.

Bom, eu tinha recebido a informação de que era uma emenda do Douglas Viegas.

Tem duas? Então está bom. Melhor ainda. Mais recursos para a Secretaria de Esportes para atender as pessoas na ponta.

Eu acho que é isso. Deixem me colocar à disposição.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – O que faltou o Relator anotou.

O SR. ROGÉRIO LINS WANDERLEY – Programa Vem Dançar: pediram de 12 para 20, e eu não vou conseguir atender 20, porque eu não tenho recurso. Mas vou fazer 16 no ano que vem.

Uma senhora aqui falou: “Ah, você precisa ir lá no Mané Garrincha. É só você descer a escada.”

Já fizemos pelo menos uns dez eventos, é que ela não pôde participar de nenhum.

Quanto a mim, todos os equipamentos que as pessoas nos demanda para fazer uma visita, acompanhar, eu faço questão de ir pessoalmente. Eu gosto de estar na ponta. Eu não sou um secretário de gabinete. Respeito quem gosta desse modelo, mas eu estou sempre na ponta. Vocês podem acompanhar na minha rede social. E vou deixar o meu Whatsapp pessoal com a comissão dos Vereadores, para quem tiver algum projeto e quiser que eu visite, que eu entenda, tá? Pode ser que não haja recurso suficiente para fazer as demandas de vocês, mas, com certeza, não vai faltar atenção, respeito e luta da nossa parte para fazer um esporte na cidade de São Paulo cada vez mais forte e melhor.

Obrigado, gente. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Rogério.

O senhor está dispensado. Sei que V.Sa. tem compromissos.

Agora é o Secretário de Transportes, o nosso querido Celso Jorge Caldeira.

O SR. CELSO JORGE CALDEIRA – Boa tarde a todos e a todas.

Obrigado, presidente, pela honra. Obrigado, Vereadores e Vereadoras.

Foi muito produtiva esta sessão. E de fato acreditamos que esta sessão é um instrumento para a democracia, é um instrumento para a administração, é um instrumento para a população e para o Legislativo.

Por óbvio, eu não vou conseguir responder todas as perguntas formuladas – desde a Sra. Cida Costa, quando salientou a importância do tratamento ao idoso, conforme o Estatuto do Idoso; e que nós, da Secretaria Municipal de Transportes encaramos o idoso a partir dos 60

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 100 DE 114

anos de idade – de 60 a 64 anos, como chamamos, o idoso paulista; e, o constitucional, a partir de 65. Portanto, desde a primeira pessoa, que foi a Sra. Cida; em diante nós teremos muitos comentários a fazer.

Eu quero publicamente, Sr. Presidente, dizer que já assumi compromisso com a equipe durante a audiência de responder à pergunta de cada um dos senhores presentes, presencialmente ou *on-line*, através do nosso e-mail – smt@prefeitura.sp.gov.br.

Todas as perguntas e questões formuladas podem ser enviadas. Eu me comprometo pessoalmente a respondê-las em nome da Secretaria, da Secretaria Executiva de Trânsito, da SPTrans e da CET. Falamos de pessoas como Cida Costa, Regina Dutra, Hildeni, que fizeram colocações fundamentais a respeito, por exemplo, do BNDES, que é uma afirmação que demanda uma explicação detalhada. Nós estamos falando do André, do Yuri, do Evaldo, e assim por diante.

Vou me deter agora exclusivamente numa resposta muito rápida – sem prejuízo de detalhamento para o Relator do Orçamento, e para qualquer Vereador que se interesse por isso – das questões formuladas pelo Vereador Senival, que estranhou um pouco a redução nos orçamentos.

Vou começar pelo FMDT – Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito.

O Vereador Senival estranha termos saído de dois bilhões para um bilhão de reais.

De fato, nós não gostaríamos que isso acontecesse; mas aconteceu em razão de uma PEC, a 136, assinada em 9 de setembro deste ano, que reduziu 50% da nossa participação no fundo; e 30% nos anos de 2027 até 2032. Então, em 2026, redução de 50%; de 2027 até 2032, 30%. Daí um corte de 50%, altamente significativo.

Com relação ao Atende, que saiu de 189 milhões para 186 milhões de reais, não houve bem uma redução, na medida em que nós, com a SPTrans, providenciamos uma “rerroteirização” de todo o processo do Atende.

Todo o processo do Atende, assim como o TEG, está passando por uma “rerroteirização”, para maximizar a eficiência do atendimento e diminuir os custos operacionais.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 101 DE 114

Temos a certeza de que muitos serviços estão sobrepostos, com demanda excessiva ou com demanda negativa. E para isso nós precisamos reequilibrar o sistema.

Com relação à manutenção do sistema aquático, nós estamos formulando a intenção de adentrar o sistema de PPP, o que significa que, de fato, o orçamento vai-se reduzir sobremaneira. No restante, a Peça Orçamentária, como um todo, pressupõe, fundamentalmente, redução do custeio.

Estamos fazendo a redução do custeio em todas as fases das nossas ações – quer na SPTrans, quer na Secretaria –, de forma a mantermos o nível de investimento.

Então, sem muitos milagres, e aí teríamos que explodir as despesas, mostrar as planilhas para os Vereadores, a fim de que tenham ciência daquilo que está sendo feito efetivamente.

O que nós estamos fazendo é rever a nossa planilha de custeio, que estava, em algumas áreas, exacerbada. E, de toda forma...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Pessoal, eu peço silêncio, por gentileza.

Nós estamos ouvindo o Secretário.

Muito obrigado.

O SR. CELSO JORGE CALDEIRA – De toda forma, para além dessa ação interna da Secretaria, a Secretaria também procurou se readequar ao orçamento geral da Prefeitura, e isso não invalida que, a qualquer momento, na execução orçamentária propriamente dita, nós tenhamos a revisão desse orçamento, de modo que possamos pedir suplementação conforme a lei preconiza.

É isso, fundamentalmente.

Nós temos muito a falar a respeito da eletrificação – algumas colocações foram feitas aqui.

Gostaria de salientar também, em relação à pergunta do vereador Senival, que, toda vez que colocamos um ônibus elétrico na rua, nós reduzimos o custo operacional de combustível – de 25 mil reais por mês para quatro 4 mil reais por mês. Portanto, toda vez que eletrificamos a

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 102 DE 114

frota, com subsídio da prefeitura, nós diminuimos o custo de operação, ou seja, diminuimos o subsídio, e, portanto, diminuimos o nosso orçamento.

Fundamentalmente, é isso.

Repito: o *e-mail* da secretaria fica à disposição de todos.

E de forma complementar, eu pediria a Milton Persoli respondesse, muito rapidamente, se possível, as questões que relativas à CET.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Secretário, apenas uma observação, para não deixar o Vereador Senival desapontado.

O SR. CELSO JORGE CALDEIRA – Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obviamente, a lei autoriza. E, quando autoriza, vocês gostam da ideia, né? Ela não obriga.

O SR. CELSO JORGE CALDEIRA – Não entendi. Desculpe.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Sobre a questão do fundo.

O SR. CELSO JORGE CALDEIRA – Sim

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obviamente, autoriza; e vocês gostaram da autorização. Pode ser que outro governo fizesse a mesma coisa também.

O SR. CELSO JORGE CALDEIRA – Nós não gostamos da redução.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Não, porque tira fundo, não é satisfatório para vocês.

O SR. CELSO JORGE CALDEIRA – Nós não gostamos nem um pouco, nós simplesmente nos readequamos a um orçamento, que é um orçamento não exclusivo da pasta.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Haverá uma pressão orçamentária em cima do Relator para que faça a devida correção. Só para avisar a V.Sa.

O SR. CELSO JORGE CALDEIRA – Sem dúvida. E os nossos técnicos estarão à disposição para mostrar ao Relator onde essa pressão é mais sensível.

Ok? Obrigado, Presidente. Obrigado a todos. Boa tarde.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Eu até iria liberá-lo, mas o Vereador Silvinho, que

é o Relator, e o Vereador Marcelo... Acho que o Padula vai ser rápido e objetivo, porque as questões pontuais, se ficarmos elencando caso a caso...

Ele tem que falar, né? SPTrans e CET.

Então vamos lá: CET.

O SR. MILTON ROBERTO PERSONLI – Obrigado, Presidente.

Inicialmente, queria dizer que estou muito feliz. E digo que eu estou feliz, primeiro, porque a CET sempre foi lembrada e trazida a esta Casa como uma empresa que tem uma missão muito importante para a cidade.

Hoje, todos os órgãos de representação estão presentes; todos os órgãos de representação dos funcionários – sindicato; CRE, que é o Conselho de Representantes de Empregados; a DR, Diretoria de Representação; sindicatos federais. Todos os colaboradores da CET estão presentes e trouxeram as suas reivindicações. Isso é importante. E todos trouxeram a necessidade de investimentos.

Outro momento muito feliz é a grande quantidade de Vereadores presentes nesta audiência, exatamente com o mesmo objetivo.

Iniciamos esta audiência às 10 horas da manhã, já são quase quatro horas de audiência, e nenhum Vereador saiu da Mesa, nenhum Vereador desconsiderou qualquer tipo de fala, qualquer tipo de questionamento. Então esta Casa está de parabéns.

Estamos muitos seguros. Eu estou muito tranquilo, muito seguro, ainda mais hoje, depois desta audiência, com relação à Peça Orçamentária.

Vocês são sensíveis a isso. Mais do que ninguém, um Vereador é sensível ao que a população precisa, ao que a população traz como reivindicação, porque o munícipe bate na nossa porta, mas bate na porta de vocês primeiro, então vocês sabem da necessidade. E aqui também foram trazidas várias outras necessidades, reivindicações, que vocês acolheram. Então, da nossa parte, eu estou bastante tranquilo, feliz.

Já tivemos essa conversa com os secretários, com o próprio Prefeito, e esta Casa vai trazer uma condição orçamentária. Em nome da CET, eu estou falando que esta Casa, com

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 104 DE 114

a Prefeitura, está encontrando uma condição orçamentária que possa dar atendimento a todos os investimentos que necessitamos. Então eu queria deixar isso bem claro, inicialmente.

Eu só queria responder ao Vereador Senival Moura e ao Vereador Celso Giannazi com relação aos concursos.

Nós tivemos o concurso de 2023, que o Reno Ale, que é o presidente do sindicato, apontou, pelo qual, creio, contratamos 119 agentes e 56 ou 60 gestores, nessa ordem, já nesse primeiro concurso, na primeira etapa. E quanto à segunda etapa, esta Casa também autorizou que esse concurso seja estendido até 2027, o que nos dá a possibilidade de buscar os 912 agentes que estão na fila, no cadastro reserva, e os 411 gestores.

Não significa que vamos contratar todos esses agentes e gestores, mesmo porque também entendemos, internamente, que precisamos qualificar o nosso público interno, trazendo para dentro da CET um plano de cargos e salários que valorize também o nosso profissional que já está lá, não somente o profissional que está chegando. Então estamos com essa visão. E todos que estão presentes sabem da nossa intenção e da nossa transparência com relação à discussão de todos os assuntos que temos na CET.

Nós fazemos uma reunião mensal com todos os órgãos de representação, na sala da presidência, quando são trazidos todos os assuntos, da forma mais transparente possível, inclusive os próprios investimentos que estamos apontando e necessitando para o ano que vem.

Não sei, nesta Casa, se existe a necessidade de demonstrarmos alguns investimentos que nós já estamos buscando para 2026, e que eu tive a liberdade de apontar rapidamente: a renovação da frota, que foi colocada pela Luana, que é a nossa diretora de representação; a nossa renovação e conservação predial, porque estamos aderindo a uma ata da Siurb, e é muito fácil aderir a uma ata do que fazer um processo licitatório.

Não era uma prática da CET, mas ela está buscando uma prática de uso das atas de Siurb, das atas de educação também, porque tem muita ata de educação com reforma predial, e isso nos ajuda muito, nos favorece muito, na agilidade da contratação.

Nós estamos trabalhando no nosso parque de informática a troca de 1.500

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 105 DE 114

computadores, porque imaginem o que ter pessoas trabalhando com computadores de 2010. Estamos trocando todos esses computadores numa licitação. Estamos trazendo 200 licenças Office. E estamos também contratando também licenças especiais para simulação de tráfego, plano de tráfego, que demandam um recurso operacional de hardware muito grande dos nossos computadores.

Nós estamos com a PPP de guinchos com a SP Regula, trabalhando com relação a isso; estamos com um novo modelo de VA e VR, um novo modelo de plano; estamos implantando um plano estratégico; estamos com a nossa contratação, que é uma reivindicação muito grande de todos os órgãos de representação e dos nossos funcionários, com relação ao nosso plano de cargos e salários.

Nós tivemos um problema muito sério no nosso plano de cargos e salários internos, que nos demandou muitas ações judiciais. E nós estamos corrigindo. Vamos implantar e trazer a resolução do plano de cargos e salários.

Enfim, é tudo isso e todos esses investimentos – e nós temos muito mais investimentos descritos no nosso plano estratégico – que estão sendo discutidos com todas as representações.

Como secretário, e o Celso colocou também, e em nome de todas as secretarias, mas, em especial, da Secretaria de Transportes, o nosso presidente da SPTrans, e nós, da CET, temos todo o interesse de discutir com vocês, com a maior transparência, o que queremos de melhor para esta cidade.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Secretário Padula.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Boa tarde a todos.

Estamos quase completando cinco horas de audiência.

Eu queria rapidamente agradecer, em nome da Márcia, da Ligia e do Paulo, a todo o pessoal da educação. E agradecer à dona Iraci, que, apesar da gripe, está conosco há cinco horas, e em seu nome proveito para cumprimentar todos os munícipes presentes neste dia.

Presidente, começando pela sua pergunta, com relação à cultura e esporte.

Estão previstos, para o ano que vem, 97,1 milhões de reais, seja pela SPCine, seja pela Secretaria da Cultura. Mas é cultura na sala dos CEUs que estão perto.

A colocação da dona Iraci também responde algumas pessoas, porque falaram da educação de adultos ou de idosos no período diurno.

O MOVA é justamente isso. E são 267 unidades do MOVA – Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos – pela cidade de São Paulo. Então, justamente, o MOVA atende pessoas idosas, como foi demandado em algumas falas.

Com relação à educação de jovens e adultos, no total, são 27 mil estudantes.

Mas eu queria trazer dados dos censos do IBGE – portanto, não é dado da Prefeitura de São Paulo –: em 2000, eram 4,5% de analfabetos na cidade; em 2010, 3,16%; em 2022, 2,58%. Então há uma queda do analfabetismo.

Com relação à formação, recursos humanos, quero trazer um dado bem objetivo.

A ação orçamentária continua sendo a 21.80, mas ela está em outra subfunção. E aí qualquer um que tenha perguntado sobre isso pode localizar lá. Agora, ela está na subfunção de administração geral. É a mesma ação orçamentária em outra subfunção. É possível ver lá. E está orçado, para 2026, 20,7 milhões.

Além disso, cabe lembrar que as formações também ocorrem com profissionais da própria Secretaria da Educação, que não geram custo. É a rede formando a rede. E também existe a rede parceira, composta pelos sindicatos que fazem formações – por exemplo, a UMAPAZ; a própria CET, na questão de educação de trânsito. E eu posso, na Comissão de Educação, trazer essas informações mais detalhadamente numa das prestações de contas que eu venha prestar.

Com relação ao PTRF deste ano – e já publicamos a portaria do terceiro repasse –, será um total de 336 milhões de reais.

Perguntaram quais eram as ações orçamentárias, porque não estavam localizando: é a 28.39, 28.40 e 28.41. NA PLOA que está aqui na casa, são 433 milhões para o ano que vem.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 107 DE 114

Com relação a investimento, este ano, vamos ter 677 milhões; e, na PLOA, está previsto 1,2 bilhão de reais para o ano que vem.

Com relação a contratados, trago um dado: o Brasil tem 41% de professores temporários. No Estado de São Paulo, 36%. Na Secretaria Municipal de Educação, 13%.

Nós chamamos, nos últimos anos, com a autorização do Prefeito Ricardo Nunes, mais de 15 mil profissionais concursados. Portanto, não há que se discutir, porque se valoriza e se pensa também nos profissionais concursados.

Com relação à educação especial, este ano, vamos executar 374 milhões de reais. A PLOA traz 419 milhões de reais.

Com relação aos jogos de tabuleiro e às olimpíadas estudantis: este ano, 4,9 milhões; para o ano que vem, dobrando, passando para 9,8 milhões de reais.

Com relação à construção de CEUS, que perguntaram quais são, eu coloquei em uma das lâminas os nomes, um por um. E ainda tomei o cuidado de lê-los um por um. Então, eventualmente, o colega não chegou a tempo, mas está previsto.

A Vereadora Silvia fez uma proposta em relação ao Pé de Meia, com a qual eu concordo.

Dona Iraci, poderíamos solicitar Pé de Meia também para o MOVA. E podemos ir juntos a Brasília. Uma coisa inédita: o Governo de São Paulo e o PSOL podem ir ao Governo Federal e pedir. Concordo com a ideia e a estendo. E me coloco à disposição para estar, junto com vocês, lá.

Há outras questões, mas que não dizem respeito ao orçamento propriamente dito, mas que também anotei num monte de papel, aproveitando as nominatas para escrever.

Eu não sou da Secretaria da Pessoa com Deficiência, mas a Secretaria Silvia e o Prefeito Ricardo Nunes inauguraram um Centro TEA; e estão em viabilização mais três Centros TEA, um em cada região da cidade.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Secretário.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 108 DE 114

Se houver qualquer outra dúvida, a Secretaria da comissão pode encaminhar. Podem mandar por escrito. Há um papel físico para as demandas.

Eu passo a palavra ao Relator do PPA, Vereador Silvinho Leite, e, em seguida, ao Vicente.

O SR. SILVINHO LEITE – Primeiramente, boa tarde novamente a todos e a todas.

Eu não vou tomar tempo, não, Secretário.

São duas coisas rápidas, tanto no transporte quanto na educação.

Na educação, Padula, uma das primeiras coisas que eu fiz quando cheguei nesta Casa como Vereador foi uma reunião com você referente às equipes multidisciplinares para dar apoio às creches, às escolas. E eu queria ver sobre a possibilidade de tirar isso do papel, porque tivemos muitas demandas de crianças praticamente abandonadas nas creches e escolas, pois não há realmente quem os acompanhe. O estagiário que acompanha hoje não é preparado para acompanhar nem os neurodivergentes e nem os PCDs. (Palmas) E uma das minhas falas com referência ao senhor é para darmos atenção especial a essa situação dos multidisciplinares, porque, muitas vezes, chegam a cobrar do diretor ou do professor uma coisa para a qual eles não foram preparados. E colocar quatro alunos neurodivergentes ou PCD numa sala de aula, realmente, é sem condições nenhuma.

Então eu queria ver a possibilidade de mudarmos essa realidade. Já estivemos conversando no começo do ano. E gostaria de discutir mais a respeito. E já conversei também com o Secretário de Saúde para tentarmos fazer uma conversa em conjunto, as duas secretarias, para atender melhor, porque vêm crescendo, gradativamente, os neurodivergentes e os PCDs dentro de escolas públicas.

Outra coisa que eu queria ver com S.Sa. é justamente a redução da rede parceira terceirizada – qual foi o motivo –, para que possamos encaminhar isso para a frente também. Mas não precisa me responder agora porque eu vou fazer essa pergunta, por escrito, depois.

Em relação à Secretaria de Mobilidade Urbana, Secretário, primeiro eu queria agradecer a presença de vocês.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 109 DE 114

Houve uma cobrança muito severa – da primeira vez os senhores não puderam vir. Mas o senhor viu que realmente a Câmara Municipal os recebe muito bem, assim como recebe muito bem os munícipes. E acho que esse respeito pela comunidade, pela Câmara Municipal e pelo o munícipe é muito importante, porque todos os outros secretários vieram, então não seria justo os senhores não estarem aqui. Então muito obrigado pela presença de vocês também.

Quero abordar dois assuntos.

Um deles é uma atenção especial ao que foi cobrado com relação ao embarque e desembarque das creches, a parte de fiscalização, porque isso está realmente abandonado, principalmente nas periferias. E também aumentar o orçamento do Atende, um programa muito importante para a cidade, pois, como já demonstramos, os números realmente vêm aumento muito. Daqui a pouco, vamos ter um prejuízo muito grande nesse programa; e não seria legal da nossa parte perder um programa tão importante.

Também quero pedir a atenção do senhor com relação à implantação das ciclovias.

Com quem conversamos sobre isso? Porque temos muitas demandas no nosso gabinete de comerciantes dizendo que há ciclovias nas quais não passa ninguém o dia inteiro, mas que prejudicou o comércio, e muitos deles estão fechando as portas porque o cliente não consegue estacionar na porta.

Creio que caberia verificarmos, como foi demonstrado pelo Marcelo, essas ciclovias que começam em lugar algum e terminam em lugar nenhum. Temos que verificar, não é só ir implantando ciclovias na cidade. Sou a favor das ciclovias, mas de forma organizada.

Para encerrar a fala direcionada aos dois Secretários, eu gostaria de pedir apoio maior às pessoas PCDs com relação ao transporte público.

É um despeito muito grande ver as pessoas abandonadas nos pontos. E também é preciso fornecer uma orientação melhor a esses motoristas, a essas pessoas que conduzem esses ônibus, porque o cadeirante, o PCD, também paga impostos, impostos muito caros, para ser desrespeitado dessa forma pela secretaria.

No mais, muito obrigado. Agradeço a presença de todos.

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 110 DE 114

E digo aos senhores o seguinte: a nossa ideia, como Relator do PPA, é não fazer uma proposta de fantasia, de mentira; pelo contrário, vamos fazer tudo que for possível para atender melhor a comunidade. Eu discutiria ainda mais vezes com os secretários, com os demais Vereadores.

Somos passíveis de erros e acertos, mas podem ter certeza de que, com este Vereador na relatoria do PPA, nós procuraremos ouvi-los mais, para acertar muito mais do que errar. Então conto com o apoio dos senhores. Se alguém tiver mais demanda, pode trazer por escrito e entregar no meu gabinete, no 5º andar. No mais, muito obrigado a todos. Obrigado, Presidente. Obrigado a todos pela presença. Que Deus abençoe a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Eu não estou encerrando, mas antes de passar para o Relator, eu queria dizer que estou muito feliz com os Secretários. Todos, absolutamente todos, estão aqui presentes, hoje. E eu tenho falado para o Relator que é um desafio e o seguinte: veio 135,400 bi. O Líder do Governo está aqui e eu quero dizer, mais uma vez, devolver um bilhão a mais do que chegou é possível fazer e nós vamos brigar para fazer. Estou falando em um bilhão, porque a gente pega a arrecadação dos últimos anos e compara o que foi previsto para este ano, do ano passado, e quanto já tem a mais.

Então, não é apertar o Relator, é dizer que temos condições, porque daí 70% do que foi colocado aqui hoje se resolve. Vocês concordam ou não? Nós temos que fazer aquilo que não foi feito e melhorar aquilo que precisa ser melhorado. Essa é a minha geral. O Silvinho descreveu vários pontos, eu não vou fazer isso, mas vou falar do orçamento como um todo.

Então, Relator, conte comigo nessa luta. É um substitutivo, não é isso, Líder? Ele chega no valor do Governo, a gente transforma num substitutivo.

O SR. FABIO RIVA – Eu gosto do seu otimismo. Isso é importante na administração pública.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – A CET pode contar conosco também.

Vereador Riva, Líder do Governo, dá o seu recado e, imediatamente, passo ao Relator.

O SR. FABIO RIVA – Queria somente parabenizar V.Exa., Vereador Jair Tatto, Presidente muito experiente, principalmente na Comissão de Finanças. Também os nossos Relatores Silvinho e Marcelo Messias. E quero agradecer a presença do Secretário, e dizer da importância do Executivo Municipal em prestigiar e ouvir a população. Acho que o papel do homem público e principalmente do Executivo, o Legislativo já é rigor. Mas do Executivo, quando a gente ouve, Persoli, as pessoas, o povo, a gente erra menos e tem a certeza de que o orçamento, dentro dessa elasticidade que a gente precisa ter de poder contemplar todo mundo, porque o guarda-chuva, muitas vezes, não é tão grande quanto parece. Mas esse esforço, tenho a certeza de que não só do Vereador Jair Tatto, do Executivo, mas também do Legislativo, com toda a responsabilidade, a gente devolve uma peça ao Prefeito Ricardo Nunes, escrita por várias mãos. Vem do Executivo, se aprimora, se ouve, a gente tem esse exercício. Nós fizemos isso nos últimos anos e neste ano não vai ser diferente.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Nobre Relator, Vereador Marcelo Messias, com a palavra.

O SR. MARCELO MESSIAS – Boa tarde a todos. Quero, mais uma vez, agradecer à Deus pela oportunidade; cumprimentar o nosso Presidente Jair Tatto, o nosso grande Líder de Governo, Fabio Riva; Silvinho Leite, Relator do PPA, que está sempre presente acompanhando com bastante assiduidade a questão do orçamento.

Quero também cumprimentar o nosso Secretário Fernando Padula; o nosso Secretário Celso Jorge; o Presidente da CET, Milton Persoli; e o Presidente Victor Hugo, assim como o sempre presente, costumeiro, Secretário Vicente Calvo.

Como sempre, anotei as demandas de vocês, que são várias. Eu fico muito feliz de ver a Casa cheia, sabendo que assim como eu, os Vereadores, o Prefeito Ricardo Nunes e os Secretários acreditam em uma cidade melhor. Eu sempre digo, ninguém faz nada sozinho. E quando vocês vêm até a Casa do povo trazer as suas demandas, nos sensibiliza a cada dia continuar trabalhando na direção certa de entregar o possível para vocês.

Eu não vou prometer que a gente vai conseguir resolver todas as demandas, mas eu e a nossa equipe anotamos cada pedido de vocês e eu prometo, mais uma vez, que vou fazer o meu melhor para entregar o máximo de demanda para cada um de vocês.

São Paulo é uma cidade importante dentro do nosso país, com 135 bilhões e o desafio agora é atender ao meu Presidente e conseguir mais um bilhão para entregar nessa peça orçamentária.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – No mínimo.

O SR. MARCELO MESSIAS – Iremos trabalhar com o Executivo para realmente conseguir avançar e entregar, sobretudo, para as pessoas mais carentes do nosso município. Estou muito sensível com a questão dos neurodivergentes, a questão do TEG, dos professores, da CET, enfim, anotamos tudo. Iremos dialogar para construirmos juntos uma cidade melhor.

Líder do Governo, sabemos que não é fácil essa função de ser relator do orçamento da maior cidade da América Latina, mas eu tenho certeza de que todos os Vereadores desta Casa, como eu disse, o Prefeito e os Secretários, querem o melhor para o nosso povo.

E eu sempre fecho dizendo: o dinheiro do povo tem que voltar para o povo. Conte com o Vereador Marcelo Messias. O nosso gabinete está à disposição para atender a cada um de vocês, para juntos construirmos uma cidade melhor.

Parabéns, Secretários, Presidentes por estarem presentes na Casa do povo ouvindo-o. Deus abençoe a cada um de vocês. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, nobre Relator. Com a palavra Vicente, nosso querido, sempre presente conosco, Adjunto Municipal de Planejamento.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO – Boa tarde a todos. Obrigado, primeiramente, pela oportunidade. Cumprimento na figura do Presidente, todos os parlamentares aqui presentes e também todos os munícipes que contribuíram, participaram, apresentaram as demandas.

Quero somente fazer algumas breves observações. Em relação ao apontamento que foi feito de vincular uma porcentagem do orçamento específica à Secretaria de Esportes. Eu só

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 113 DE 114

repeto aqui o que já repeti em outras ocasiões: as limitações que a gente tem e obrigações de gasto mínimo percentual, que são a educação e a saúde, no caso do município de São Paulo, são por força constitucional.

Então, havendo algum tipo de interesse ou intenção por parte de reforma dessa visão, a gente precisa que isso seja previsto também de forma constitucional. Do contrário, a gente não pode, por uma questão de responsabilidade fiscal, vincular receitas de impostos a outros gastos que não estes, que já estão constitucionalmente previstos.

Em relação ao pedido do Yuri sobre uma reunião para tratar de pessoal, vou pedir que envie um *e-mail* para a Seplan: seplan@prefeitura.sp.gov.br, com os destinatários que você queira que participe da reunião. A gente faz o papel de coordenação disso com a Secretaria de Gestão, que é quem acompanha de forma consolidada as demandas referentes a pessoal, na Prefeitura de São Paulo. Inclusive, se quiser adiantar nesse *e-mail* algumas questões sobre apresentação de dados de pessoal nas audiências, que você comentou que sentiu falta, a gente também pode tentar viabilizar uma forma de apresentar esses dados de forma consolidada também.

Em relação ao apontamento do Vereador Giannazi, quanto à falta de transparência, na questão da PGV, planta genérica de valores, aprovada recentemente, só queria refutar a questão de que tem algum tipo de preocupação ou de intenção em não ser transparente. Esta é a décima audiência do projeto de lei orçamentária anual realizada aqui na Câmara, a nona da qual eu participo. A gente teve inclusive reuniões e audiências nas subprefeituras, a convite da Câmara, foram outras 32 audiências, uma em cada subprefeitura, realizada no decorrer do processo de elaboração do projeto de lei, que foi agora apresentado, sem contar as diversas audiências que a gente realiza, não só de forma presencial, como também remota, para apresentar as devolutivas das questões, tanto do orçamento cidadão, programa de metas e também dos projetos de lei.

Então eu acho que a gente precisa reconhecer, claro, quando tem necessidade de alguma informação, quando a informação não é apresentada de uma maneira que seja

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21519 DATA: 12/11/2025 FL: 114 DE 114

suficientemente clara ou pedagógica, como inclusive o Relator já comentou em outro momento. E a gente está sempre aberto para tentar explicar, apresentar e trazer os dados da melhor forma possível. Eu só acho que a gente não pode, de alguma forma, apontar algum tipo de intenção que nos leva descumprir algum princípio ou algum preceito das normas, não só do ponto de vista de conduta ética, como também de boa condução dos negócios da administração pública.

E, por fim, nesse sentido, também falando sobre a boa condução dos negócios da administração, eu gostaria de dizer que é admirável o otimismo do nosso Presidente. Eu já mencionei, em outro momento, que havendo elementos suficientes e suficientemente confiáveis, e tendo segurança dessa projeção de receita que seja apresentada, a gente está à disposição para fazer as alterações que forem necessárias. E como mencionei também numa outra audiência, em relação às alterações que eventualmente são feitas, que remanejam recursos que já estavam previstos no projeto de lei para outros objetos, a gente também faz um contingenciamento de maneira cautelar.

Então a gente de forma alguma suprime orçamento de pronto, mas o que a gente busca garantir é sempre, de uma forma responsável e técnica, que as demandas do município sejam custeadas e arcadas da melhor forma possível.

Dessa forma, agradeço novamente a oportunidade. Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Muito obrigado, Dr. Vicente. Darei dois informes: amanhã, quinta-feira, 13/11, neste Salão Nobre, às 10 horas, reunião extraordinária da Subcomissão de Cultura; em seguida, amanhã, 13/11, às 11 horas, neste Salão Nobre Presidente João Brasil Vita, audiência pública com o tema da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa; Fundação Theatro Municipal e SP Cine.

Nada mais a tratar, muito obrigado a todos os Secretários presentes, Diretores, Presidentes. E obrigado, especialmente, a vocês.